Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

# Projeto em design de informação e comunicação do roteiro urbano e transportes urbanos de Gouveia

Afonso Duarte de Almeida Marques Gomes de Matos

20170938

**Orientadora**

Doutora Ana Maria da Silva Alves Sabino Domingues Moura

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Comunicação e Audiovisual, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Maria da Silva Alves Sabino Domingues Moura, Adjunta Convidada, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**julho de 2022**

# Composição do júri

**Presidente do júri**

Licenciado, Lionel Martins Louro

Professor Assistente Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

**Arguente**

Doutor, Daniel Raposo Martins

Professor Coordenador da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

**Orientador**

Doutora, Ana Maria da Silva Alves Sabino Domingues Moura

Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

## Dedicatória

*Aos meus pais, irmãos e avós, os meus maiores exemplos de vida.*

# Agradecimentos

A concretização deste projeto contou com importantes apoios e incentivos sem os quais não teria sido exequível e aos quais estarei eternamente grato.

Primeiramente gostaria de agradecer à Professora Ana Sabino pela orientação, dedicação, empenho e disponibilidade para me apoiar e auxiliar no decorrer do projeto.

Ao Dr. José Nuno Santos, vereador da Câmara Municipal de Gouveia e ao arqueólogo do Município, Joel Correia pela disponibilidade, ajuda e pela oportunidade em desenvolver este projeto.

Gostaria também de agradecer aos meus amigos e colegas que me acompanharam ao longo de todo o percurso académico, pela amizade, companheirismo e por todos os momentos vividos durante esta etapa.

À minha família, por nunca duvidar das minhas capacidades, por serem modelos de coragem, pelo seu apoio incondicional, incentivo e paciência demonstrados e total ajuda na superação dos obstáculos que ao longo deste percurso foram surgindo. Por lutarem diariamente em prol da minha aprendizagem e pelos sacrifícios feitos ao longo dos últimos anos. A eles dedico todo o meu percurso académico.

A todos um obrigado!

## Resumo

O presente projeto é o culminar dos conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos de Licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual. Tem como principal objetivo o estudo e a conceção de uma nova estratégia de comunicação para o Município de Gouveia, em particular no que toca ao design de informação e sinalética, com o intuito de contribuir para o seu desenvolvimento urbano e turístico. A estratégia vigente desdobra-se em duas fases que se complementam. Uma primeira fase passa pela atualização e modernização do Roteiro Urbano de Gouveia (já existente no Município), que liga vários pontos de interesse patrimoniais, culturais e religiosos. A segunda fase tem como objetivo reformular os suportes de comunicação dos transportes urbanos da cidade de Gouveia, de modo a facilitar a sua perceção e compreensão e com a finalidade de tornar mais simples a sua utilização. Este objetivo procura também atualizar os meios de comunicação já existentes e torná-los acessíveis para diversas faixas etárias, residentes e turistas.

Este projeto, apesar de idealizado como um todo, está dividido em várias fases que seguem uma linha de raciocínio. O projeto parte da identificação das necessidades de comunicação do município e análise dos seus suportes de comunicação atuais, através de observação documental e direta. Tem seguimento com uma fase de desenvolvimento teórico aprofundada sobre áreas de estudo pertinentes. Prossegue com a pesquisa, análise e compreensão de diferentes casos de estudo, refletindo sobre projetos semelhantes, permitindo conclusões que possam auxiliar na obtenção de resultados que dêem resposta aos objetivos definidos para este projeto.

O desenvolvimento dos suportes de comunicação é feito de acordo com a identidade visual e corporativa do Município de Gouveia, mantendo assim a coerência entre os diversos suportes.



## Palavras chave

Design de informação, roteiro, sinalização, transportes urbanos, Município de Gouveia

## Abstract

This project is the culmination of the knowledge acquired over the three years of the bachelor's degree in Communication and Audiovisual Design. Its main objective is the study and design of a new communication strategy for the Municipality of Gouveia, regarding information and signage design, to contribute to its urban and tourist development. The current strategy unfolds in two phases that complement each other. The first phase involves the updating and modernization of the Urban Route of Gouveia, already existing in the Municipality, which connects several heritages, cultural and religious points of interest. The second phase aims to reformulate the communication supports for the urban transport in the city of Gouveia, to facilitate their perception and understanding and with the aim of making their use simpler. This objective also seeks to update existing means of communication and make them accessible to different age groups, residents, and tourists.

This project, although conceived as a whole, is divided into several phases that follow a line of reasoning. The project starts from the identification of the client's needs, followed by an in-depth theoretical development phase on relevant areas of study. It continues with the research, analysis and understanding of different case studies, reflecting on similar projects, allowing conclusions that can help in obtaining results that respond to the objectives defined for this project.

The development of communication supports is carried out in accordance with the visual and corporate identity of the Municipality of Gouveia, thus maintaining coherence between the various supports.



## Keywords

Information design, route, Signage, urban transports, Gouveia Municipality

# Índice geral


*Dedicatória* ..... *III*

*Agradecimentos* ..... *VII*

*Resumo* ..... *IX*

*Palavras chave* ..... *IX*

*Abstract* ..... *XI*

*Keywords* ..... *XI*

*Índice de figuras* ..... *XVII*

*Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos* ..... *XXIX*

*Capítulo I – Identificação do projeto* ..... *1*

*1. Introdução* ..... *1*

*1.1. Contextualização do tema* ..... *2*

1.1.1. Definição do projeto ..... 2

*1.2. Objetivos* ..... *3*

1.2.1. Objetivos gerais ..... 3

1.2.2. Objetivos específicos ..... 3

*1.3. Estudo de caso* ..... *4*

1.3.1. Enquadramento do problema ..... 4

1.3.2. Roteiro Urbano de Gouveia ..... 4

1.3.3. Transportes urbanos de Gouveia (Estrelinha) ..... 10

*1.4. O projeto* ..... *15*

1.4.1. Estruturação do projeto ..... 15

1.4.2. Metodologia ..... 15

1.4.3. Calendarização ..... 17

*Capítulo II – Estado da arte* ..... *18*

*2. Introdução* ..... *18*

*2.1. Objeto de estudo* ..... *19*

2.1.1. Município de Gouveia ..... 19

2.1.2. Marca "Gouveia A Nossa Estrela" ..... 22

2.1.3. Meios de comunicação atuais do Município de Gouveia ..... 22

*2.2. Contextualização do projeto* ..... *28*

*2.3. Fundamentação teórica* ..... *29*

2.3.1. Turismo e comunicação ..... 29

2.3.2. Design de informação ..... 31

2.3.3. Wayfinding ..... 31

2.3.4. Sinalética/sinalização ..... 32

2.3.5. Mapas de roteiros ..... 33

2.3.6. Mapas de transportes ..... 33
2.3.7. Rotas ..... 36
2.3.8. Sistemas de informação para pessoas com necessidades especiais ..... 37

***Capítulo III – Estudo de caso(s) ..... 38***

***3. Introdução ..... 38***

***3.1. Turismo do Centro de Portugal – Roteiros "Road Trips" ..... 39***

3.1.1. Contextualização ..... 39
3.1.2. Rota ..... 39
3.1.3. Meios de comunicação ..... 40

***3.2. Aldeias Históricas de Portugal ..... 48***

3.2.1. Contextualização ..... 48
3.2.2. Rota ..... 48
3.2.3. Meios de comunicação ..... 50

***3.3. Rota do Românico ..... 61***

3.3.1. Contextualização ..... 61
3.3.2. Rota ..... 61
3.3.3. Meios de comunicação ..... 62

***3.4. MUV – Mobilidade Urbana de Viseu ..... 70***

3.4.1. Contextualização ..... 70
3.4.2. Mapa ..... 70
3.4.3. Meios de comunicação ..... 71

***3.5. Mobilis – Transportes urbanos de Leiria ..... 78***

3.5.1. Contextualização ..... 78
3.5.2. Mapa ..... 78
3.5.3. Meios de comunicação ..... 79

***3.6. Aveirobus ..... 81***

3.6.1. Contextualização ..... 81
3.6.2. Mapa ..... 81
3.6.3. Meios de comunicação ..... 82

***Capítulo IV – Fase de análise ..... 86***

***4. Introdução ..... 86***

***4.1. Análise do objeto de estudo ..... 87***

***4.2. Análise da fundamentação teórica ..... 88***

***4.3. Análise dos casos de estudo ..... 89***

***Capítulo V – Investigação ativa ..... 90***

***5. Orientação estratégica ..... 90***

***5.1. Definição do conceito ..... 90***

***5.2. Definição da estratégia de comunicação ..... 90***

5.2.1. Posicionamento ..... 90

5.2.2. Definição de objetivos e metas ..... 91
5.2.3. Mix da comunicação ..... 91
5.2.4. Sistemas de sinalética ..... 92
5.2.3. Canais e meios de comunicação a desenvolver ..... 92

***5.3. Fase de conceção ..... 93***

5.3.1. Desenvolvimento conceptual ..... 93
5.3.2. Conceito ..... 93
5.3.3. Codificação cromática ..... 93
5.3.4. Codificação tipográfica ..... 94
5.3.5. Esboços iniciais ..... 96
..... 96
..... 97
..... 97
..... 98

***5.4. Descrição do processo criativo – Roteiro Urbano de Gouveia ..... 100***

5.4.1. Marca gráfica "Roteiro Urbano de Gouveia" ..... 100
5.4.1.1 Manual de normas ..... 101
5.4.2. Ilustrações ..... 104
5.4.3. Mapa ..... 123
5.4.4. Capas ..... 128
5.4.5. Brochura informativa ..... 130
5.4.6. Pasta de arquivo e selos ..... 132
5.4.7. Suportes publicitários ..... 133
5.4.8. Sinalética ..... 134
5.4.8.1. Totem informativo ..... 134
5.4.8.2. Sinalética direcional ..... 136
5.4.9. *Merchandising* ..... 137

***5.5. Descrição do processo criativo – Estrelinha ..... 138***

5.5.1. Marca gráfica ..... 138
..... 139
5.5.1.1. Manual de normas ..... 139
5.5.2. Mapa ..... 141
..... 142
5.5.3. Horários e gama tarifária ..... 142
5.5.4. Desdobráveis ..... 143
5.5.5. Sinalética ..... 145

***Capítulo VI – Conclusões ..... 147***

***6. Apresentação de resultados ..... 147***

***6.1. Mockups ..... 147***

..... 147

***6.2. Conclusões ..... 161***

***Capítulo VII – Bibliografia ..... 162***

# Índice de figuras

**Figura 1 –** Roteiro Urbano de Gouveia: totem informativo. (Fonte: Autor, 2022)... 5
**Figura 2 -** Roteiro Urbano de Gouveia: totem informativo. (Fonte: Autor, 2022) ... 5
**Figura 3 -** Roteiro Urbano de Gouveia: totem informativo (disposição no espaço). (Fonte: Autor, 2022) ... 6
**Figura 4 -** Roteiro Urbano de Gouveia: totem informativo (disposição no espaço). (Fonte: Autor, 2022) ... 6
**Figura 5 -** Roteiro Urbano de Gouveia: brochura informativa (capa). (Fonte: Autor, 2022)... 7
**Figura 6 -** Roteiro Urbano de Gouveia: brochura informativa (contracapa). (Fonte: Autor, 2022)... 7
**Figura 7 -** Roteiro Urbano de Gouveia: brochura informativa (interior). (Fonte: Autor, 2022)... 8
**Figura 8 -** Roteiro Urbano de Gouveia: panfleto informativo. (Fonte: https://vergilioferreira.pt/wp-content/uploads/2016/03/visitas-guiadas-Roteiro-Urbano.pdf)... 8
**Figura 9 –** Estrelinha: paragem antiga. (Fonte: Autor, 2022) ... 10
**Figura 10 –** Estrelinha: paragem nova. (Fonte: Autor, 2022) ... 11
**Figura 11 –** Estrelinha: sinalética atual. (Fonte: Autor, 2022) ... 11
**Figura 12 –** Estrelinha: percurso. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2019/01/Estrelinha_HP_pdf.pdf) ... 12
**Figura 13 –** Estrelinha: horário. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2019/01/Estrelinha_HP_pdf.pdf) ... 12
**Figura 14 –** Estrelinha: horário de verão. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2019/01/Hor%C3%A1rio-de-Ver%C3%A3o.pdf)... 13
**Figura 15 –** Estrelinha: tarifário. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/transportes-urbanos/)... 13
**Figura 16 –** Metodologia. (Fonte: Autor, 2022)... 16
**Figura 17 –** Gráfico de Gantt. (Fonte: Autor, 2022)... 17
**Figura 18 –**Teatro-Cine de Gouveia. (Fonte: https://www.cm-gouveia.pt/noticias/teatro-cine-de-gouveia-integra-a-rede-de-teatros-e-cineteatros-portugueses/) ... 20
**Figura 19 –** Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. (Fonte: https://www.cm-gouveia.pt/biblioteca-municipal-vergilio-ferreira/)... 21
**Figura 20 –** Festas do Sr. do Calvário. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/cidade-de-gouveia/)... 21
**Figura 21 –** Evolução da marca gráfica. (Fonte: Autor, 2022)... 22
**Figura 22 –** Guia da cidade de Gouveia: suporte digital (frente). (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2020/08/Guia_Mapa-de-Gouveia-2020.pdf)... 23
**Figura 23 –** Guia da cidade de Gouveia: suporte digital (verso). (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2020/08/Guia_Mapa-de-Gouveia-2020.pdf)... 23

**Figura 24 –** Guia da cidade de Gouveia: suporte impresso (capa). (Fonte: Autor, 2022) ..... 24
**Figura 25 –** Guia da cidade de Gouveia: suporte impresso (frente). (Fonte: Autor, 2022) ..... 24
**Figura 26 –** Guia da cidade de Gouveia: suporte impresso (verso). (Fonte: Autor, 2022) ..... 25
**Figura 27 –** Desdobráveis (capas). (Fonte: Autor, 2022) ..... 26
**Figura 28 –** Desdobrável: Espaço Arte e Memória (interior). (Fonte: Autor, 2022) ..... 26
**Figura 29 –** Desdobrável: Museu Abel Manta (interior). (Fonte: Autor, 2022) ..... 27
..... 27
**Figura 30 –** Agenda cultural (interior). (Fonte: Autor, 2022) ..... 27
**Figura 31 –** Mapa da rede metropolitana de Paris (2022). (Fonte: https://www.still-in-paris.com/travel-to-paris/paris-metro-detailed-map-and-prices/) ..... 35
**Figura 32 –** Harry Beck (1933). (Fonte: https://go.distance.ncsu.edu/gd203/?p=24682) ..... 36
**Figura 33 –** Turismo do Centro de Portugal: Road Trips Serra da Estrela (mapa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Road-Trips_Serra-da-Estrela.pdf) ..... 40
**Figura 34 –** Turismo do Centro de Portugal: Road Trips Serra da Estrela (capa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Road-Trips_Serra-da-Estrela.pdf) ..... 41
**Figura 35 –** Turismo do Centro de Portugal: Road Trips Serra da Estrela (de Seia a Celorico da Beira). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Road-Trips_Serra-da-Estrela.pdf) ..... 41
**Figura 36 –** Turismo do Centro de Portugal: Road Trips Serra da Estrela (de Seia a Celorico da Beira). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Road-Trips_Serra-da-Estrela.pdf) ..... 42
**Figura 37 –** Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela. (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/) ..... 43
**Figura 38 –** Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela. (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/) ..... 43
**Figura 39 –** Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela. (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/) ..... 43
**Figura 40 –** Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela (onde ficar). (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/) ..... 44
**Figura 41 –** Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela (agenda). (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/) ..... 44
**Figura 42 –** Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela (mapa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/) ..... 44
**Figura 43 –** Turismo do Centro de Portugal: página Road Trips Serra da Estrela. (Fonte: https://turismodocentro.pt/roteiro/road-trip-serra-da-estrela/) ..... 45

**Figura 44 –** Turismo do Centro de Portugal: Guia sub-regional Serra da Estrela (capa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Serra-da-Estrela.pdf) ..... 46
**Figura 45 –** Turismo do Centro de Portugal: Guia sub-regional Serra da Estrela (interior). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Serra-da-Estrela.pdf) ..... 46
**Figura 46 –** Turismo do Centro de Portugal: Roteiro "Património Mundo do Centro" (capa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Roteiro-Patrim%C3%B3nio-da-Humanidade_2020_PT.pdf) ..... 47
**Figura 47 –** Turismo do Centro de Portugal: Roteiro "Património Mundo do Centro" (interior). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Roteiro-Patrim%C3%B3nio-da-Humanidade_2020_PT.pdf) ..... 47
**Figura 48 –** Aldeias Históricas de Portugal: rota. (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/planear-viagem/) ..... 48
**Figura 49 –** Aldeias Históricas de Portugal: mapa (percurso pedestre). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/Folheto_GR22_walking_PT_ES_web.pdf) ..... 49
**Figura 50 –** Aldeias Históricas de Portugal: mapa (percurso BTT). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/Folheto_GR22_walking_PT_ES_web.pdf) ..... 50
**Figura 51 –** Aldeias Históricas de Portugal: brochura (capa). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/brochura_ahp_PT.pdf) ..... 51
**Figura 52 –** Aldeias Históricas de Portugal: brochura (mapa). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/brochura_ahp_PT.pdf) ..... 51
**Figura 53 –** Aldeias Históricas de Portugal: cartaz. (Fonte: https://bomdia.eu/passe-um-fim-de-semana-numa-das-aldeias-historicas-de-portugal/) ..... 52
**Figura 54 –** Aldeias Históricas de Portugal: página web (home). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/) ..... 53
**Figura 55 –** Aldeias Históricas de Portugal: página web (home). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/) ..... 53
**Figura 56 –** Aldeias Históricas de Portugal: página Facebook. (Fonte: https://www.facebook.com/ALDEIASHISTORICASDEPORTUGAL/) ..... 53
**Figura 57 –** Aldeias Históricas de Portugal: página Instagram. (Fonte: https://www.instagram.com/aldeiashistoricas/?hl=en) ..... 54
**Figura 58 –** Aldeias Históricas de Portugal: página YouTube. (Fonte: https://www.youtube.com/channel/UCvnhJQuG-KrNn3-PVWBwxKA) ..... 54
**Figura 59 –** Aldeias Históricas de Portugal: aplicação móvel. (Fonte: Aplicação móvel Aldeias Históricas de Portugal) ..... 55

**Figura 60 –** Aldeias Históricas de Portugal: sinalética direcional (Grande Rota). (Fonte: Autor, 2022) ..... 56
..... 56
**Figura 61 –** Aldeias Históricas de Portugal: sinalética direcional e painel com o nome da aldeia. (Fonte: Autor, 2022) ..... 56
..... 57
**Figura 62 –** Aldeias Históricas de Portugal: sinalética direcional. (Fonte: http://www.aldeiashistoricasdeportugalblog.pt/2019/02/20/aldeias-historicas-de-portugal-estao-mais-acessiveis-e-inclusivas/) ..... 57
..... 57
**Figura 63 –** Aldeias Históricas de Portugal: sinalética direcional. (Fonte: Autor, 2022) ..... 57
..... 58
**Figura 64 –** Aldeias Históricas de Portugal: sinalética. (Fonte: Autor, 2022) ..... 58
..... 58
**Figura 65 –** Aldeias Históricas de Portugal: totem informativo (topo). (Fonte: Autor, 2022) ..... 58
**Figura 66 –** Aldeias Históricas de Portugal: totem informativo (base). (Fonte: Autor, 2022) ..... 59
..... 59
**Figura 67 –** Sinalética de pequenas e grandes rotas pedestres. (Fonte: http://www.fcmportugal.com/percursos.aspx) ..... 59
..... 59
**Figura 68 –** Sinalética identificativa de grandes rotas. (Fonte: http://www.fcmportugal.com/percursos.aspx) ..... 59
..... 60
**Figura 69 –** Sinalética identificativa de pequenas rotas. (Fonte: http://www.fcmportugal.com/percursos.aspx) ..... 60
..... 60
**Figura 70 –** Sinalética para ciclistas. (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/Folheto_GR22_cycling_PT_ES_web.pdf) ..... 60
**Figura 71 –** Rota do Românico: mapa. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/experiencias/criar-minha-rota/) ..... 62
..... 62
**Figura 72 –** Rota do Românico: mapa. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/experiencias/criar-minha-rota/) ..... 62
**Figura 73 –** Rota do Românico: mapa de bolso (frente). (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/mapas/) ..... 63
**Figura 74 –** Rota do Românico: mapa de bolso (verso). (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/mapas/) ..... 63
..... 64

**Figura 75 –** Rota do Românico: mapa geral. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/mapas/) ..... 64
**Figura 76 –** Rota do Românico: mapa infantil. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/mapas/) ..... 64
**Figura 77 –** Rota do Românico: folheto. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/publicacoes/) ..... 65
**Figura 78 –** Rota do Românico: sinalética (placa). (Fonte: https://regilde.blogspot.com/2010/03/rota-do-romanico-placas-pobres-e_29.html) ..... 65
**Figura 79 –** Rota do Românico: sinalética (painel informativo). (Fonte: https://www.oportoencanta.com/2019/08/a-rota-do-romanico-monumentos-marcas-e.html) ..... 66
**Figura 80 –** Rota do Românico: página *web*. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/) ..... 66
**Figura 81 –** Rota do Românico: página *Facebook*. (Fonte: https://pt-pt.facebook.com/rotadoromanico/) ..... 67
**Figura 82 –** Rota do Românico: página *Instagram*. (Fonte: https://www.instagram.com/rotadoromanico/) ..... 67
**Figura 83 –** Rota do Românico: página *Twitter*. (Fonte: https://twitter.com/rotaromanico) ..... 67
**Figura 84 –** Rota do Românico: página *YouTube*. (Fonte: https://www.youtube.com/channel/UCefU9PhLDFMjiT_XVye8ZPg) ..... 68
**Figura 85 –** Rota do Românico: aplicação móvel. (Fonte: Aplicação móvel Rota do Românico) ..... 68
**Figura 86 –** MUV: serviços. (Fonte: https://www.muv.pt/#/) ..... 70
**Figura 87 –** MUV: mapa circuito MUV Bus. (Fonte: https://www.muv.pt/#/muv-bus) ..... 71
..... 71
**Figura 88 –** MUV: mapa circuito MUV Bike. (Fonte: https://www.muv.pt/#/muv-bike) ..... 71
**Figura 89 –** MUV: autocarro. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/) ..... 72
**Figura 90 –** MUV: mapa. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/) ..... 72
**Figura 91 –** MUV: mupi. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/) ..... 73
**Figura 92 –** MUV: outdoor. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/) ..... 73
**Figura 93 –** MUV: passe. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/) ..... 74
**Figura 94 –** MUV: panfleto. (Fonte: https://www.facebook.com/muviseu/) ..... 74
**Figura 95 –** MUV: horário. (Fonte: https://www.facebook.com/muviseu/) ..... 75

**Figura 96 –** MUV: Página *Facebook*. (Fonte: https://www.facebook.com/muviseu/) ..... 75
**Figura 97 –** MUV: vídeo promocional. (Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=kdrde6BVOaA) ..... 76
**Figura 98 –** MUV: sinalética. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/) ..... 76
**Figura 99 –** MUV: sinalética. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/) ..... 77
**Figura 100 –** Mobilis: mapa de rede. (Fonte: https://mobilis.pt/) ..... 79
**Figura 101 –** Mobilis: linha 1 (percurso e horário). (Fonte: https://mobilis.pt/). 79
**Figura 102 –** Mobilis: tarifário. (Fonte: https://mobilis.pt/) ..... 80
**Figura 103 –** Aveirobus: mapa de periferia de Aveiro. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/circuito-urbano) ..... 81
..... 82
**Figura 104 –** Aveirobus: mapa do centro de Aveiro. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/circuito-urbano) ..... 82
**Figura 105 –** Aveirobus: horário. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/circuito-urbano) ..... 82
..... 83
**Figura 106 –** Aveirobus: gama tarifária. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/gama-tarifaria) ..... 83
..... 83
**Figura 107 –** Aveirobus: panfleto. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/sites/default/files/anexos/af_brochura_espaco_pub_2017_-_aveirobus.pdf) ..... 83
**Figura 108 –** Aveirobus: suportes impressos. (Fonte: https://www.transdev.pt/aveirobus) ..... 84
**Figura 109 –** Aveirobus: suportes impressos. (Fonte: https://www.transdev.pt/aveirobus) ..... 84
..... 85
**Figura 110 –** Aveirobus: página *web* (*home*). (Fonte: https://www.aveirobus.pt/) ..... 85
**Figura 111 –** Aveirobus: página *Facebook*. (Fonte: https://www.facebook.com/aveirobus/) ..... 85
**Figura 112 –** Codificação cromática: Roteiro Urbano de Gouveia e Transporte Urbano: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022) ..... 94
**Figura 113 –** Codificação tipográfica: Roteiro Urbano de Gouveia e Transporte Urbano: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022) ..... 95
..... 95
**Figura 114 –** Codificação tipográfica: Roteiro Urbano de Gouveia e Transporte Urbano: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022) ..... 95
**Figura 115 –** Esboços iniciais: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) 96
**Figura 116 –** Esboços iniciais: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) 96

**Figura 117 –** Esboços iniciais: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) 97
**Figura 118 –** Esboços da marca gráfica: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)....97
**Figura 119 –** Esboços e grelha do totem informativo: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) ....98
....99
**Figura 120 –** Esboços de ilustração de um dos pontos do roteiro: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) ....99
**Figura 121 –** Esboços do mapa: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) ....99
....100
**Figura 122 –** Esboços da marca gráfica: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022) ....100
**Figura 123 –** Marca gráfica: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)..100
**Figura 124 –** Marca gráfica: comportamento sobre fundos cromáticos. (Fonte: Autor, 2022)....101
**Figura 125 –** Maquete: manual de normas gráficas. (Fonte: Autor, 2022) ....102
**Figura 126 –** Roteiro Urbano de Gouveia: manual de normas gráficas (capa). (Fonte: Autor, 2022) ....102
**Figura 127 –** Roteiro Urbano de Gouveia: manual de normas gráficas (variantes). (Fonte: Autor, 2022) ....103
**Figura 128 –** Roteiro Urbano de Gouveia: manual de normas gráficas (redução máxima). (Fonte: Autor, 2022)....103
**Figura 129 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Posto de Turismo de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)....104
**Figura 130 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Posto de Turismo de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) ....104
**Figura 131 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Solar dos Condes de Vinhó e Almedina – Museu de Arte Moderna Abel Manta. (Fonte: Autor, 2022) ..105
**Figura 132 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Solar dos Condes de Vinhó e Almedina – Museu de Arte Moderna Abel Manta. (Fonte: Autor, 2022) ....105
**Figura 133 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Monumento Nacional – Casa da Torre. (Fonte: Autor, 2022)....106
**Figura 134 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Monumento Nacional – Casa da Torre. (Fonte: Autor, 2022) ....107
**Figura 135 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Igreja Matriz de São Pedro. (Fonte: Autor, 2022) ....108
**Figura 136 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Igreja Matriz de São Pedro. (Fonte: Autor, 2022)....109
**Figura 137 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Mirante do Paixotão. (Fonte: Autor, 2022) ....110
**Figura 138 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Mirante do Paixotão. (Fonte: Autor, 2022) ....110

**Figura 139 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Museu da Miniatura Automóvel. (Fonte: Autor, 2022)..... 111
**Figura 140 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Museu da Miniatura Automóvel. (Fonte: Autor, 2022) ..... 111
**Figura 141 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Espaço Arte e Memória. (Fonte: Autor, 2022) ..... 112
**Figura 142 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Espaço Arte e Memória. (Fonte: Autor, 2022) ..... 112
**Figura 143 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Conjunto Patrimonial do Senhor do Calvário. (Fonte: Autor, 2022)..... 113
**Figura 144 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Conjunto Patrimonial do Senhor do Calvário. (Fonte: Autor, 2022) ..... 114
**Figura 145 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Colégio da Santíssima Trindade – Paços do Concelho. (Fonte: Autor, 2022) ..... 114
**Figura 146 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Colégio da Santíssima Trindade – Paços do Concelho. (Fonte: Autor, 2022)..... 115
**Figura 147 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) ..... 115
**Figura 148 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)..... 116
**Figura 149 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Solar dos Serpa Pimentel – Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. (Fonte: Autor, 2022)..... 116
**Figura 150 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Solar dos Serpa Pimentel – Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. (Fonte: Autor, 2022)..... 117
**Figura 151 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Igreja de São Julião. (Fonte: Autor, 2022) ..... 117
**Figura 152 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Igreja de São Julião. (Fonte: Autor, 2022) ..... 118
**Figura 153 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Capela de Santa Cruz. (Fonte: Autor, 2022) ..... 119
**Figura 154 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Capela de Santa Cruz. (Fonte: Autor, 2022) ..... 120
**Figura 155 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Mirante Botto Machado. (Fonte: Autor, 2022) ..... 120
**Figura 156 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Mirante Botto Machado. (Fonte: Autor, 2022) ..... 121
**Figura 157 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Capela de São Miguel Arcanjo. (Fonte: Autor, 2022)..... 121
**Figura 158 –** Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Capela de São Miguel Arcanjo. (Fonte: Autor, 2022)..... 122
**Figura 159 –** Mapa: marcação das dobras. (Fonte: Autor, 2022)..... 123
**Figura 160 –** Mapa: referências. (Fonte: Autor, 2022) ..... 123
**Figura 161 –** Mapa: delimitação das ruas principais. (Fonte: Autor, 2022)..... 124

**Figura 162 –** Mapa: disposição das ilustrações e numerações. (Fonte: Autor, 2022) ..... 124
**Figura 163 –** Mapa: relação entre ilustração e numeração. (Fonte: Autor, 2022) ..... 125
**Figura 164 –** Mapa: grelha para a legenda. (Fonte: Autor, 2022) ..... 126
**Figura 165 –** Mapa: mapa completo com legenda. (Fonte: Autor, 2022) ..... 126
**Figura 166 –** Ilustração: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022) ..... 127
**Figura 167 –** Mapa: frente. (Fonte: Autor, 2022) ..... 128
**Figura 168 –** Mapa: horários, precários e contactos úteis. (Fonte: Autor, 2022) 128
**Figura 169 –** Capa: mapa. (Fonte: Autor, 2022) ..... 129
**Figura 170 –** Capa e contracapa: brochura. (Fonte: Autor, 2022) ..... 129
**Figura 171 –** Capa: pasta de arquivo. (Fonte: Autor, 2022) ..... 130
**Figura 172 –** Brochura: disposição das páginas. (Fonte: Autor, 2022) ..... 131
**Figura 173 –** Brochura: interior. (Fonte: Autor, 2022) ..... 131
**Figura 174 –** Brochura: grelha de construção. (Fonte: Autor, 2022) ..... 132
**Figura 175 –** Pasta de arquivo: interior da capa. (Fonte: Autor, 2022) ..... 133
**Figura 176 –** Roteiro Urbano de Gouveia: lona publicitária. (Fonte: Autor, 2022) ..... 134
**Figura 177 –** Totem informativo: sistema de grelha. (Fonte: Autor, 2022) ..... 134
**Figura 178 –** Totem informativo: sistema de grelha. (Fonte: Autor, 2022) ..... 135
**Figura 179 –** Totens informativos. (Fonte: Autor, 2022) ..... 135
**Figura 180 –** Sinalética direcional: grelha de construção. (Fonte: Autor, 2022). 137
**Figura 181 –** Sinalética direcional: diferentes versões. (Fonte: Autor, 2022) ..... 137
**Figura 182 –** Marca gráfica: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022) ..... 138
**Figura 183 –** Marca gráfica: comportamento sobre fundos cromáticos. (Fonte: Autor, 2022) ..... 139
**Figura 184 –** Maqueta: manual de normas gráficas. (Fonte: Autor, 2022) ..... 139
**Figura 185 –** Estrelinha: manual de normas gráficas (capa). (Fonte: Autor, 2022) ..... 140
**Figura 186 –** Estrelinha: manual de normas gráficas (espaço de reserva). (Fonte: Autor, 2022) ..... 140
..... 141
**Figura 187 –** Estrelinha: manual de normas gráficas (monocromia). (Fonte: Autor, 2022) ..... 141
**Figura 188 –** Mapa de rede. (Fonte: Autor, 2022) ..... 142
**Figura 189 –** Estrelinha: horários. (Fonte: Autor, 2022) ..... 143
**Figura 190 –** Estrelinha: mapa desdobrável (verso). (Fonte: Autor, 2022) ..... 143
..... 144
**Figura 191 –** Estrelinha: mapa desdobrável (frente). (Fonte: Autor, 2022) ..... 144
**Figura 192 –** Estrelinha: horário desdobrável (verso). (Fonte: Autor, 2022) ..... 144
**Figura 193 –** Estrelinha: horário desdobrável (frente). (Fonte: Autor, 2022) ..... 145
**Figura 194 –** Sinalética: definição de grelha. (Fonte: Autor, 2022) ..... 145
**Figura 195 –** Sinalética: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022) ..... 146

**Figura 196 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da brochura (capa). (Fonte: Autor, 2022) ..... 147
**Figura 197 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da brochura (capa e contracapa). (Fonte: Autor, 2022) ..... 148
..... 148
**Figura 198 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da brochura (guardas). (Fonte: Autor, 2022) ..... 148
..... 149
**Figura 199 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da brochura (interior). (Fonte: Autor, 2022) ..... 149
**Figura 200 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da caneta. (Fonte: Autor, 2022) ..... 149
**Figura 201 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* das canetas. (Fonte: Autor, 2022) ..... 150
**Figura 202 –** Estrelinha: *mockup* do horário desdobrável. (Fonte: Autor, 2022) ..... 150
**Figura 203 –** Estrelinha: *mockup* do mapa desdobrável. (Fonte: Autor, 2022)... 151
**Figura 204 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da lona publicitária. (Fonte: Autor, 2022) ..... 151
**Figura 205 –** Estrelinha: *mockup* do manual de normas (capa). (Fonte: Autor, 2022) ..... 152
**Figura 206 –** Estrelinha: *mockup* do manual de normas (interior). (Fonte: Autor, 2022) ..... 152
**Figura 207 –** Estrelinha: *mockup* do manual de normas (interior). (Fonte: Autor, 2022) ..... 153
**Figura 208 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual de normas (capa). (Fonte: Autor, 2022) ..... 153
**Figura 209 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual de normas (interior). (Fonte: Autor, 2022) ..... 154
**Figura 210 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual de normas (interior). (Fonte: Autor, 2022) ..... 154
**Figura 211 –** Estrelinha: *mockup* do mapa de rede. (Fonte: Autor, 2022)..... 155
**Figura 212 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do mapa desdobrável (verso). (Fonte: Autor, 2022) ..... 155
**Figura 213 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do mapa desdobrável (frente). (Fonte: Autor, 2022) ..... 156
**Figura 214 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da pasta de arquivo. (Fonte: Autor, 2022) ..... 156
..... 157
**Figura 215 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* dos selos. (Fonte: Autor, 2022) ..... 157
**Figura 216 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual do tote bag. (Fonte: Autor, 2022) ..... 157

.....158
**Figura 217 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual do tote bag. (Fonte: Autor, 2022).....158
**Figura 218 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual do tote bag. (Fonte: Autor, 2022).....158
.....159
**Figura 219 –** Estrelinha: *mockup* da sinalética. (Fonte: Autor, 2022).....159
.....159
**Figura 220 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da sinalética. (Fonte: Autor, 2022).....159
**Figura 221 –** Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do totem informativo. (Fonte: Autor, 2022).....160

## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

a.C. – Antes de Cristo

AIGA – *American Institute of Graphic Arts*

CITC – Carta Internacional Sobre o Turismo Cultural

km – Quilómetros

MUV – Mobilidade Urbana de Viseu

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos

PDF – *Portable Document Format*

SEGD – *Society for Experimental Graphic Design*

# Capítulo I – Identificação do projeto

## 1. Introdução

De acordo com o plano curricular previsto para a Licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, consta a realização de um Projeto em Design de Comunicação e Audiovisual com o intuito de dar resposta a um problema de comunicação.

Neste sentido, e partindo da identificação de um problema de comunicação, surgiu a oportunidade de desenvolver um projeto de sinalética, orientação direcional para um roteiro urbano e uma estratégia de comunicação para os transportes urbanos do Município de Gouveia.

Tanto o roteiro urbano como os transportes urbanos estão a cargo do Município de Gouveia, entidade que foi objeto de estudo para o desenvolvimento deste projeto, tendo em conta as suas necessidades e interesses, podendo assim dar uma melhor resposta à problemática encontrada.

A reformulação e modernização de ambos os projetos de comunicação serão idealizados de modo a utilizar suportes impressos e digitais complementares entre si, que irão permitir melhorar a forma como o Município comunica com um público-alvo mais jovem, não deixando de parte o público sénior e as suas necessidades.

## 1.1. Contextualização do tema

### 1.1.1. Definição do projeto

Este projeto consiste na reformulação do design de informação e sinalética de um roteiro urbano e dos transportes urbanos, implementados atualmente na cidade de Gouveia. Procura dar resposta a alguns problemas e necessidades identificados no Município de Gouveia. A maior problemática encontrada é talvez o facto de não existir coerência na forma como é feita a comunicação do Município entre o roteiro urbano, os transportes urbanos de Gouveia e a identidade visual do mesmo. Outra necessidade identificada remete para o estado desatualizado de alguns suportes de comunicação do roteiro e dos transportes.

## 1.2. Objetivos

O principal objetivo definido para este projeto, como já referido anteriormente, consiste no desenvolvimento de sinalética e orientação direcional para o roteiro urbano e numa estratégia de comunicação para os transportes urbanos de Gouveia. O projeto tem como finalidade não só dar resposta às necessidades encontradas no Município, mas também promovê-lo aos residentes e turistas. Foram então delimitados objetivos gerais e específicos.

### 1.2.1. Objetivos gerais

O projeto consiste na promoção do património cultural e religioso do Município de Gouveia, com o intuito de atrair turistas e dinamizar a forma como exploram este património. Além disso, é também objetivo geral a melhoria dos suportes de comunicação dos transportes urbanos como meio de facilitar o uso e o acesso aos mesmos, tanto por parte de turistas como de residentes.

Foram definidos os seguintes objetivos gerais:

- Caracterização do Município de Gouveia;

- Estudo sobre as áreas de intervenção;

- Pesquisa e fundamentação teórica;

### 1.2.2. Objetivos específicos

De um ponto de vista mais específico, é também importante delimitar o que se pretende atingir. Assim, foram definidos os objetivos específicos:

- Investigação e análise de projetos semelhantes;

- Definição de uma estratégia de comunicação e reformulação da comunicação gráfica do Roteiro Urbano de Gouveia;

- Criação de uma marca gráfica e manual de normas para o roteiro urbano;

- Desenvolvimento de totens informativos para o roteiro urbano;

- Desenvolvimento de sinalética direcional para o roteiro urbano;

- Desenvolvimento de suportes impressos para o roteiro urbano;

- Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação para os transportes urbanos do Município de Gouveia;

- Criação de uma marca gráfica e manual de normas para os transportes urbanos;

- Desenvolvimento de um mapa para os transportes urbanos;

- Desenvolvimento de sinalética informativa para os transportes urbanos;

- Desenvolvimento de desdobráveis para os transportes urbanos.

## 1.3. Estudo de caso

### 1.3.1. Enquadramento do problema

Como ponto de partida, foi feita a recolha de algumas necessidades do ponto de vista da comunicação visual do Município. Esta recolha foi feita no decurso de vários dias e passou por analisar o website do Município de Gouveia e por visitar a cidade, de modo a identificar suportes de comunicação desatualizados ou que não sejam coerentes com a identidade visual atual.

Posteriormente, em reunião com o Dr. José Nuno Santos, vereador responsável pelo Gabinete de Protocolo, Comunicação e Relações Exteriores, foi-lhe apresentada a recolha, percebendo-se quais os meios de comunicação com maior nível de prioridade e maior importância em termos de desenvolvimento e conceção.

O roteiro urbano de Gouveia é uma iniciativa do Município que permite visitar a cidade por meio de uma rota assinalada por 15 locais: Posto de Turismo, Museu Abel Manta, Casa da Torre, Igreja de São Pedro, Mirante do Paixotão, Museu da Miniatura Automóvel, Espaço Arte e Memória, Capela do Senhor do Calvário, Paços do Concelho, Igreja da Misericórdia, Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, Igreja de São Julião, Capela de Santa Cruz, Mirante Botto Machado e Capela de S. Miguel Arcanjo.

De momento os suportes impressos, do roteiro urbano, encontram-se desatualizados. A marca gráfica em uso não é a atual e a paleta cromática e a tipografia utilizadas não são coerentes com a identidade visual do Município. Por outro lado, outros suportes existentes, como é o caso dos totens informativos do roteiro, não apresentam informação relativa aos pontos de interesse e muitos deles encontram-se já bastante debilitados. Existe também interesse por parte da Câmara Municipal de modernizar este projeto.

Os transportes urbanos de Gouveia estão também desatualizados na forma como comunicam e pelos meios e meio de informação que apresentam. Não existem atualmente suportes impressos que possam ser disponibilizados à população ou aos visitantes do Município, a sinalética nas paragens encontra-se debilitada e não existe coerência entre elementos. Há, porém, determinação por parte da Câmara Municipal, para atualizar estes suportes e desenvolver novas formas de comunicar com o público-alvo.

Analisando estes aspetos em conjunto com o Dr. José Nuno Santos e, conhecendo as necessidades de comunicação e os diferentes públicos-alvo, concluiu-se que o trabalho a desenvolver teria dimensão para ser enquadrado no contexto de projeto final de Licenciatura.

### 1.3.2. Roteiro Urbano de Gouveia

O Roteiro Urbano de Gouveia é um projeto sob tutela do Município, que surgiu em 2007 face à necessidade de divulgar o centro da cidade e que permitisse explorar o património aí presente. Como referido no ponto anterior, o roteiro é constituído por

15 locais de interesse histórico e cultural. Foi desenvolvido para funcionar com recurso a som. Através de um dispositivo de áudio portátil e auriculares era possível fazer uma visita guiada sem a necessidade de existir um guia. Com o desenvolvimento tecnológico este tipo de meio de comunicação tem vindo a cair em desuso e, atualmente, o roteiro urbano já não o utiliza. Os atuais suportes deste roteiro são apresentados abaixo:




**Figura 1** - Roteiro Urbano de Gouveia: totem informativo. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 2** - Roteiro Urbano de Gouveia: totem informativo. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 3 -** Roteiro Urbano de Gouveia: totem informativo (disposição no espaço). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 4 -** Roteiro Urbano de Gouveia: totem informativo (disposição no espaço). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 5 -** Roteiro Urbano de Gouveia: brochura informativa (capa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 6 -** Roteiro Urbano de Gouveia: brochura informativa (contracapa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 7 -** Roteiro Urbano de Gouveia: brochura informativa (interior). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 8 -** Roteiro Urbano de Gouveia: panfleto informativo. (Fonte: https://vergilioferreira.pt/wp-content/uploads/2016/03/visitas-guiadas-Roteiro-Urbano.pdf)

Como podemos observar nas imagens, alguns dos totens informativos encontram-se bastante degradados. Os atuais totens utilizam o logótipo "Gouveia: Ouve. Descobre. Vive a Cidade" que faz referência à visita guiada com a utilização de um dispositivo de áudio portátil. Em termos de conteúdo aquilo que apresentam não é informativo. É apenas apresentada uma lista enumerada dos locais que constituem o roteiro, salientando o ponto em que o turista se encontra. O conteúdo é igual em ambas as faces

dos totens informativos. A sua disposição perante o espaço é também incoerente. Existem totens que se encontram paralelos ao edifício a que pertencem e outros que se encontram perpendiculares ou oblíquos aos mesmos. Desta forma, há locais onde é possível visualizar ambas as faces do totem informativo e outros onde isto não é possível. A atual disposição dos totens faz com que o mesmo não seja aproveitado na sua totalidade, tendo capacidade para albergar mais informação. Alguns dos totens estão também colocados em zonas de difícil acesso para pessoas com mobilidade reduzida, como podemos observar nas figuras 3 e 4.

A brochura apresenta também algumas incoerências na sua comunicação. O problema mais grave que se observa é a utilização da marca gráfica antiga do município.

No folheto informativo encontramos também a utilização da marca gráfica antiga.

### 1.3.3. Transportes urbanos de Gouveia (Estrelinha)

Os transportes urbanos de Gouveia estão também a cargo da Câmara Municipal. Aquando da 1ª implementação deste serviço pensou-se um transporte elétrico. Porém, face ao baixo nível de desenvolvimento deste tipo de tecnologia e o seu custo de manutenção elevado, o projeto depressa mudou de rumo e optou-se por uma abordagem mais comum, os combustíveis fósseis.

A sua primeira identidade era designada "Estrelas em Movimento", contudo, a população de Gouveia rapidamente "batizou" o transporte de "Estrelinha" fazendo com que, mais tarde, a Câmara Municipal atualizasse o nome do serviço.

Nos últimos anos tem havido preocupação por parte da Câmara Municipal em reformular o design dos transportes urbanos pelo que já se começam a ver suportes mais atualizados e com uma imagem mais recente. São apresentados a seguir os suportes atuais:



**Figura 9** – Estrelinha: paragem antiga. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 10** – Estrelinha: paragem nova. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 11** – Estrelinha: sinalética atual. (Fonte: Autor, 2022)

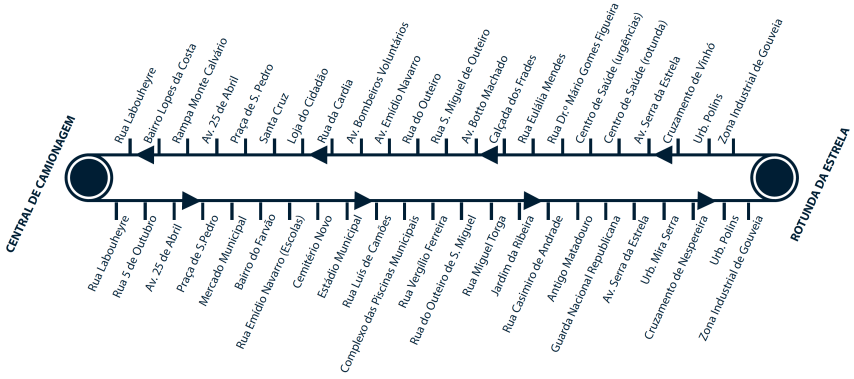



**Figura 12** - Estrelinha: percurso. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2019/01/Estrelinha_HP_pdf.pdf)

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Central de Camionagem | 07h45 | 09h00 | 10h00 | 11h00 | 12h00 | 13h00 | 14h00 | 15h00 | 16h00 | 17h00 | 18h00 |
| Rua Labouheyre | 07h46 | 09h01 | 10h01 | 11h01 | 12h01 | 13h01 | 14h01 | 15h01 | 16h01 | 17h01 | 18h01 |
| Rua 5 de Outubro | 07h47 | 09h02 | 10h02 | 11h02 | 12h02 | 13h02 | 14h02 | 15h02 | 16h02 | 17h02 | 18h02 |
| Av. 25 de Abril | 07h48 | 09h03 | 10h03 | 11h03 | 12h03 | 13h03 | 14h03 | 15h03 | 16h03 | 17h03 | 18h03 |
| Praça de S. Pedro | 07h49 | 09h04 | 10h04 | 11h04 | 12h04 | 13h04 | 14h04 | 15h04 | 16h04 | 17h04 | 18h04 |
| Mercado Municipal | 07h50 | 09h05 | 10h05 | 11h05 | 12h05 | 13h05 | 14h05 | 15h05 | 16h05 | 17h05 | 18h05 |
| Bairro do Farvão | 07h51 | 09h06 | 10h06 | 11h06 | 12h06 | 13h06 | 14h06 | 15h06 | 16h06 | 17h06 | 18h06 |
| Rua Emídio Navarro (escolas) | 07h52 | 09h07 | 10h07 | 11h07 | 12h07 | 13h07 | 14h07 | 15h07 | 16h07 | 17h07 | 18h07 |
| Cemitério Novo | 07h53 | 09h08 | 10h08 | 11h08 | 12h08 | 13h08 | 14h08 | 15h08 | 16h08 | 17h08 | 18h08 |
| Estádio Municipal | 07h54 | 09h09 | 10h09 | 11h09 | 12h09 | 13h09 | 14h09 | 15h09 | 16h09 | 17h09 | 18h09 |
| Rua Luís de Camões | 07h55 | 09h10 | 10h10 | 11h10 | 12h10 | 13h10 | 14h10 | 15h10 | 16h10 | 17h10 | 18h10 |
| Complexo das Piscinas Municipais | 07h56 | 09h11 | 10h11 | 11h11 | 12h11 | 13h11 | 14h11 | 15h11 | 16h11 | 17h11 | 18h11 |
| Rua Vergílio Ferreira | 07h57 | 09h12 | 10h12 | 11h12 | 12h12 | 13h12 | 14h12 | 15h12 | 16h12 | 17h12 | 18h12 |
| Rua do Outeiro de S. Miguel | 07h58 | 09h13 | 10h13 | 11h13 | 12h13 | 13h13 | 14h13 | 15h13 | 16h13 | 17h13 | 18h13 |
| Rua Miguel Torga | 07h59 | 09h14 | 10h14 | 11h14 | 12h14 | 13h14 | 14h14 | 15h14 | 16h14 | 17h14 | 18h14 |
| Jardim da Ribeira | 08h00 | 09h15 | 10h15 | 11h15 | 12h15 | 13h15 | 14h15 | 15h15 | 16h15 | 17h15 | 18h15 |
| Rua Casimiro de Andrade | 08h01 | 09h16 | 10h16 | 11h16 | 12h16 | 13h16 | 14h16 | 15h16 | 16h16 | 17h16 | 18h16 |
| Antigo Matadouro | 08h02 | 09h17 | 10h17 | 11h17 | 12h17 | 13h17 | 14h17 | 15h17 | 16h17 | 17h17 | 18h17 |
| Guarda Nacional Republicana | 08h03 | 09h18 | 10h18 | 11h18 | 12h18 | 13h18 | 14h18 | 15h18 | 16h18 | 17h18 | 18h18 |
| Avenida Serra da Estrela | 08h04 | 09h19 | 10h19 | 11h19 | 12h19 | 13h19 | 14h19 | 15h19 | 16h19 | 17h19 | 18h19 |
| Urbanização Mira Serra | 08h05 | 09h20 | 10h20 | 11h20 | 12h20 | 13h20 | 14h20 | 15h20 | 16h20 | 17h20 | 18h20 |
| Cruzamento Nespereira | 08h06 | | 10h21 | | 12h21 | 13h21 | 14h21 | | | | 18h21 |
| Urbanização Polins | 08h07 | | 10h22 | | 12h22 | 13h22 | 14h22 | | | | 18h22 |
| Zona Industrial de Gouveia | 08h08 | | 10h23 | | 12h23 | 13h23 | 14h23 | | | | 18h23 |
| Rotunda da Estrela | 08h09 | | 10h24 | | 12h24 | 13h24 | 14h24 | | | | 18h24 |
| Zona Industrial de Gouveia | 08h10 | | 10h35 | | 12h35 | 13h25 | 14h35 | | | | 18h35 |
| Urbanização Polins | 08h11 | | 10h36 | | 12h36 | 13h26 | 14h36 | | | | 18h36 |
| Cruzamento Vinhó | 08h12 | | 10h37 | | 12h37 | 13h27 | 14h37 | | | | 18h37 |
| Avenida Serra da Estrela | 08h13 | 09h21 | 10h38 | 11h21 | 12h38 | 13h28 | 14h38 | 15h21 | 16h21 | 17h21 | 18h38 |
| Centro de Saúde (rotunda) | 08h14 | 09h22 | 10h39 | 11h22 | 12h39 | 13h29 | 14h39 | 15h22 | 16h22 | 17h22 | 18h39 |
| Centro de Saúde (urgências) | 08h15 | 09h23 | 10h40 | 11h23 | 12h40 | 13h30 | 14h40 | 15h23 | 16h23 | 17h23 | 18h40 |
| Rua Dr.º Mário Gomes Figueira (centro escolar) | 08h16 | 09h24 | 10h41 | 11h24 | 12h41 | 13h31 | 14h41 | 15h24 | 16h24 | 17h24 | 18h41 |
| Rua Eulália Mendes | 08h17 | 09h25 | 10h42 | 11h25 | 12h42 | 13h32 | 14h42 | 15h25 | 16h25 | 17h25 | 18h42 |
| Calçada dos Frades | 08h18 | 09h26 | 10h43 | 11h26 | 12h43 | 13h33 | 14h43 | 15h26 | 16h26 | 17h26 | 18h43 |
| Avenida Botto Machado | 08h19 | 09h27 | 10h44 | 11h27 | 12h44 | 13h34 | 14h44 | 15h27 | 16h27 | 17h27 | 18h44 |
| Rua de S. Miguel do Outeiro | 08h20 | 09h28 | 10h45 | 11h28 | 12h45 | 13h35 | 14h45 | 15h28 | 16h28 | 17h28 | 18h45 |
| Rua do Outeiro | 08h21 | 09h29 | 10h46 | 11h29 | 12h46 | 13h36 | 14h46 | 15h29 | 16h29 | 17h29 | 18h46 |
| Av. Emídio Navarro | 08h22 | 09h30 | 10h47 | 11h30 | 12h47 | 13h37 | 14h47 | 15h30 | 16h30 | 17h30 | 18h47 |
| Avenida dos Bombeiros Voluntários | 08h23 | 09h31 | 10h48 | 11h31 | 12h48 | 13h38 | 14h48 | 15h31 | 16h31 | 17h31 | 18h48 |
| Rua da Cardia | 08h24 | 09h32 | 10h49 | 11h32 | 12h49 | 13h39 | 14h49 | 15h32 | 16h32 | 17h32 | 18h49 |
| Loja do Cidadão | 08h25 | 09h33 | 10h50 | 11h33 | 12h50 | 13h40 | 14h50 | 15h33 | 16h33 | 17h33 | 18h50 |
| Santa Cruz | 08h26 | 09h34 | 10h51 | 11h34 | 12h51 | 13h41 | 14h51 | 15h34 | 16h34 | 17h34 | 18h51 |
| Praça de S. Pedro | 08h27 | 09h35 | 10h52 | 11h35 | 12h52 | 13h42 | 14h52 | 15h35 | 16h35 | 17h35 | 18h52 |
| Av. 25 de Abril | 08h28 | 09h36 | 10h53 | 11h36 | 12h53 | 13h43 | 14h53 | 15h36 | 16h36 | 17h36 | 18h53 |
| Rampa Monte Calvário | 08h29 | 09h37 | 10h54 | 11h37 | 12h54 | 13h44 | 14h54 | 15h37 | 16h37 | 17h37 | 18h54 |
| Rua Fernão Mendes (escola 1º ciclo S. Pedro) | | | | | | 13h45 | | 15h38 | | | |
| Av. General Humberto Delgado | | | | | | 13h46 | | 15h39 | | | |
| Estrada do Curral do Negro | | | | | | 13h47 | | 15h40 | | | |
| Lar da S.ta Casa da Misericórdia | | | | | | 13h48 | | 15h41 | | | |
| Urbanização Cabeço de Maria | | | | | | 13h49 | | 15h42 | | | |
| Rua da Cerca | | | | | | 13h50 | | 15h43 | | | |
| Bairro Lopes da Costa | 08h30 | 09h38 | 10h55 | 11h38 | 12h55 | 13h51 | 14h55 | 15h44 | 16h38 | 17h38 | 18h55 |
| Rua Labouheyre | 08h31 | 09h39 | 10h56 | 11h39 | 12h56 | 13h52 | 14h56 | 15h45 | 16h39 | 17h39 | 18h56 |
| Central de Camionagem | 08h32 | 09h40 | 10h57 | 11h40 | 12h57 | 13h53 | 14h57 | 15h46 | 16h40 | 17h40 | 18h57 |

**Figura 13** - Estrelinha: horário. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2019/01/Estrelinha_HP_pdf.pdf)

| HORÁRIO DE VERÃO | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Central de Camionagem | 07h45 | 09h00 | 10h00 | 11h00 | 12h00 | 13h00 | 14h00 | 15h00 | 16h00 | 17h00 | 18h00 |
| Rua Labouheyre | 07h46 | 09h01 | 10h01 | 11h01 | 12h01 | 13h01 | 14h01 | 15h01 | 16h01 | 17h01 | 18h01 |
| Rua 5 de Outubro | 07h47 | 09h02 | 10h02 | 11h02 | 12h02 | 13h02 | 14h02 | 15h02 | 16h02 | 17h02 | 18h02 |
| Av. 25 de Abril | 07h48 | 09h03 | 10h03 | 11h03 | 12h03 | 13h03 | 14h03 | 15h03 | 16h03 | 17h03 | 18h03 |
| Praça de S. Pedro | 07h49 | 09h04 | 10h04 | 11h04 | 12h04 | 13h04 | 14h04 | 15h04 | 16h04 | 17h04 | 18h04 |
| Mercado Municipal | 07h50 | 09h05 | 10h05 | 11h05 | 12h05 | 13h05 | 14h05 | 15h05 | 16h05 | 17h05 | 18h05 |
| Bairro do Farvão | 07h51 | 09h06 | 10h06 | 11h06 | 12h06 | 13h06 | 14h06 | 15h06 | 16h06 | 17h06 | 18h06 |
| Rua Emídio Navarro (escolas) | 07h52 | 09h07 | 10h07 | 11h07 | 12h07 | 13h07 | 14h07 | 15h07 | 16h07 | 17h07 | 18h07 |
| Cemitério Novo | 07h53 | 09h08 | 10h08 | 11h08 | 12h08 | 13h08 | 14h08 | 15h08 | 16h08 | 17h08 | 18h08 |
| Estádio Municipal | 07h54 | 09h09 | 10h09 | 11h09 | 12h09 | 13h09 | 14h09 | 15h09 | 16h09 | 17h09 | 18h09 |
| Rua Luís de Camões | 07h55 | 09h10 | 10h10 | 11h10 | 12h10 | 13h10 | 14h10 | 15h10 | 16h10 | 17h10 | 18h10 |
| Complexo das Piscinas Municipais | 07h56 | 09h11 | 10h11 | 11h11 | 12h11 | 13h11 | 14h11 | 15h11 | 16h11 | 17h11 | 18h11 |
| Rua Vergílio Ferreira | 07h57 | 09h12 | 10h12 | 11h12 | 12h12 | 13h12 | 14h12 | 15h12 | 16h12 | 17h12 | 18h12 |
| Rua do Outeiro de S. Miguel | 07h58 | 09h13 | 10h13 | 11h13 | 12h13 | 13h13 | 14h13 | 15h13 | 16h13 | 17h13 | 18h13 |
| Rua Miguel Torga | 07h59 | 09h14 | 10h14 | 11h14 | 12h14 | 13h14 | 14h14 | 15h14 | 16h14 | 17h14 | 18h14 |
| Jardim da Ribeira | 08h00 | 09h15 | 10h15 | 11h15 | 12h15 | 13h15 | 14h15 | 15h15 | 16h15 | 17h15 | 18h15 |
| Rua Casimiro de Andrade | 08h01 | 09h16 | 10h16 | 11h16 | 12h16 | 13h16 | 14h16 | 15h16 | 16h16 | 17h16 | 18h16 |
| Antigo Matadouro | 08h02 | 09h17 | 10h17 | 11h17 | 12h17 | 13h17 | 14h17 | 15h17 | 16h17 | 17h17 | 18h17 |
| Guarda Nacional Republicana | 08h03 | 09h18 | 10h18 | 11h18 | 12h18 | 13h18 | 14h18 | 15h18 | 16h18 | 17h18 | 18h18 |
| Avenida Serra da Estrela | 08h04 | 09h19 | 10h19 | 11h19 | 12h19 | 13h19 | 14h19 | 15h19 | 16h19 | 17h19 | 18h19 |
| Urbanização Mira Serra | 08h05 | 09h20 | 10h20 | 11h20 | 12h20 | 13h20 | 14h20 | 15h20 | 16h20 | 17h20 | 18h20 |
| Cruzamento Nespereira | 08h06 | | 10h21 | | 12h21 | 13h21 | 14h21 | | | | 18h21 |
| Urbanização Polins | 08h07 | | 10h22 | | 12h22 | 13h22 | 14h22 | | | | 18h22 |
| Zona Industrial de Gouveia | 08h08 | | 10h23 | | 12h23 | 13h23 | 14h23 | | | | 18h23 |
| Rotunda da Estrela | 08h09 | | 10h24 | | 12h24 | 13h24 | 14h24 | | | | 18h24 |
| Parque Senhora dos Verdes | | | 10h30 | | 12h30 | | 14h30 | | | | 18h30 |
| Zona Industrial de Gouveia | 08h10 | | 10h35 | | 12h35 | 13h25 | 14h35 | | | | 18h35 |
| Urbanização Polins | 08h11 | | 10h36 | | 12h36 | 13h26 | 14h36 | | | | 18h36 |
| Cruzamento Vinhó | 08h12 | | 10h37 | | 12h37 | 13h27 | 14h37 | | | | 18h37 |
| Avenida Serra da Estrela | 08h13 | 09h21 | 10h38 | 11h21 | 12h38 | 13h28 | 14h38 | 15h21 | 16h21 | 17h21 | 18h38 |
| Centro de Saúde (rotunda) | 08h14 | 09h22 | 10h39 | 11h22 | 12h39 | 13h29 | 14h39 | 15h22 | 16h22 | 17h22 | 18h39 |
| Centro de Saúde (urgências) | 08h15 | 09h23 | 10h40 | 11h23 | 12h40 | 13h30 | 14h40 | 15h23 | 16h23 | 17h23 | 18h40 |
| Rua Dr.º Mário Gomes Figueira (centro escolar) | 08h16 | 09h24 | 10h41 | 11h24 | 12h41 | 13h31 | 14h41 | 15h24 | 16h24 | 17h24 | 18h41 |
| Rua Eulália Mendes | 08h17 | 09h25 | 10h42 | 11h25 | 12h42 | 13h32 | 14h42 | 15h25 | 16h25 | 17h25 | 18h42 |
| Calçada dos Frades | 08h18 | 09h26 | 10h43 | 11h26 | 12h43 | 13h33 | 14h43 | 15h26 | 16h26 | 17h26 | 18h43 |
| Avenida Botto Machado | 08h19 | 09h27 | 10h44 | 11h27 | 12h44 | 13h34 | 14h44 | 15h27 | 16h27 | 17h27 | 18h44 |
| Rua de S. Miguel do Outeiro | 08h20 | 09h28 | 10h45 | 11h28 | 12h45 | 13h35 | 14h45 | 15h28 | 16h28 | 17h28 | 18h45 |
| Rua do Outeiro | 08h21 | 09h29 | 10h46 | 11h29 | 12h46 | 13h36 | 14h46 | 15h29 | 16h29 | 17h29 | 18h46 |
| Av. Emídio Navarro | 08h22 | 09h30 | 10h47 | 11h30 | 12h47 | 13h37 | 14h47 | 15h30 | 16h30 | 17h30 | 18h47 |
| Avenida dos Bombeiros Voluntários | 08h23 | 09h31 | 10h48 | 11h31 | 12h48 | 13h38 | 14h48 | 15h31 | 16h31 | 17h31 | 18h48 |
| Rua da Cardia | 08h24 | 09h32 | 10h49 | 11h32 | 12h49 | 13h39 | 14h49 | 15h32 | 16h32 | 17h32 | 18h49 |
| Loja do Cidadão | 08h25 | 09h33 | 10h50 | 11h33 | 12h50 | 13h40 | 14h50 | 15h33 | 16h33 | 17h33 | 18h50 |
| Santa Cruz | 08h26 | 09h34 | 10h51 | 11h34 | 12h51 | 13h41 | 14h51 | 15h34 | 16h34 | 17h34 | 18h51 |
| Praça de S. Pedro | 08h27 | 09h35 | 10h52 | 11h35 | 12h52 | 13h42 | 14h52 | 15h35 | 16h35 | 17h35 | 18h52 |
| Av. 25 de Abril | 08h28 | 09h36 | 10h53 | 11h36 | 12h53 | 13h43 | 14h53 | 15h36 | 16h36 | 17h36 | 18h53 |
| Rampa Monte Calvário | 08h29 | 09h37 | 10h54 | 11h37 | 12h54 | 13h44 | 14h54 | 15h37 | 16h37 | 17h37 | 18h54 |
| Rua Fernão Mendes (escola 1º ciclo S. Pedro) | | | | | | 13h45 | | 15h38 | | | |
| Av. General Humberto Delgado | | | | | | 13h46 | | 15h39 | | | |
| Estrada do Curral do Negro | | | | | | 13h47 | | 15h40 | | | |
| Lar da S.ta Casa da Misericórdia | | | | | | 13h48 | | 15h41 | | | |
| Urbanização Cabeço de Maria | | | | | | 13h49 | | 15h42 | | | |
| Rua da Cerca | | | | | | 13h50 | | 15h43 | | | |
| Bairro Lopes da Costa | 08h30 | 09h38 | 10h55 | 11h38 | 12h55 | 13h51 | 14h55 | 15h44 | 16h38 | 17h38 | 18h55 |
| Rua Labouheyre | 08h31 | 09h39 | 10h56 | 11h39 | 12h56 | 13h52 | 14h56 | 15h45 | 16h39 | 17h39 | 18h56 |
| Central de Camionagem | 08h32 | 09h40 | 10h57 | 11h40 | 12h57 | 13h53 | 14h57 | 15h46 | 16h40 | 17h40 | 18h57 |

**Figura 14** – Estrelinha: horário de verão. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2019/01/Hor%C3%A1rio-de-Ver%C3%A3o.pdf)

| SERVIÇO/TÍTULO DE TRANSPORTE | PERCURSO | TIPO | PREÇO 2019 | PREÇO COM DESCONTO |
|---|---|---|---|---|
| **Passe Mensal** | Urbano | Normal | **13 €** | **7,80 €** |
| **Passe Estudante** | Urbano | ≤ 23 anos | **7 €** | **2,80 €** |
| **Passe Sénior** | Urbano | > 65 anos | **7 €** | **2,80 €** |
| **Bilhete (compra ao condutor)** | Urbano | Normal | **0,60€ Unidade** | **N/A** |
| **Pré adquirido (10 unidades)** | Urbano | Normal | **5,40€ / 10 Uni.** | **N/A** |

**Figura 15** – Estrelinha: tarifário. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/transportes-urbanos/)

Olhando para a figura 9, podemos verificar que algumas paragens dos transportes urbanos de Gouveia se encontram visivelmente deterioradas e que não apresentam meios de informação para o passageiro. Podemos ainda observar que existe a presença da marca gráfica anterior em algumas dessas estruturas. Atualmente as paragens estão a ser substituídas por estruturas novas, mais modernizadas, como verificamos na figura 10. Contudo, os meios de informação existentes continuam a não apresentar coerência entre si e mostram-se particularmente difíceis de compreender. Não existem meios de informação impressos, como mapas, horários, gamas tarifárias ou passes que possam ser distribuídos à população.

A sinalética nas paragens é outro grande problema que se pode observar. Nas paragens cobertas, não existe qualquer sinalética que as identifique. Isto pode levar a que, qualquer passageiro que não conheça a cidade ou não esteja familiarizado com o serviço, tenha dificuldade em utilizá-lo de forma correta. Por outro lado, em algumas paragens descobertas já não é possível identificar o nome das mesmas devido ao gasto dos materiais.

## 1.4. O projeto

### 1.4.1. Estruturação do projeto

O presente relatório está dividido em oito capítulos. O primeiro capítulo faz uma abordagem mais introdutória que passa pela identificação e contextualização do trabalho a desenvolver e dos objetivos definidos para o projeto.

Em seguida são feitos o enquadramento e interpretação do problema, a estruturação, metodologia e calendarização definidas para o presente projeto.

No segundo capítulo existem dois focos, o estado da arte e a fundamentação do projeto. O estado da arte debruça-se sobre a história do Município e a Câmara Municipal de Gouveia e a forma como se relacionam com a cultura e o turismo. A fundamentação do projeto pretende perceber as áreas de estudo, com o foco em citações de autores entendidos nas mesmas.

O terceiro capítulo, apresenta alguns casos de estudo, que contêm vertentes semelhantes a este projeto, de modo a perceber alguns aspetos como por exemplo, a forma como comunicam, que suportes utilizam e o seu posicionamento perante o público-alvo.

Seguidamente, no quarto capítulo, é feita a análise de toda a informação recolhida nos capítulos anteriores permitindo traçar um caminho para o desenvolvimento do projeto e dar resposta à problemática encontrada.

O quinto capítulo apresenta e a conceção do projeto, devidamente explicada desde a definição do conceito até ao resultado final.

Por último, nos três capítulos finais, é feita a síntese de todo o projeto. São apresentados os resultados obtidos e as conclusões a que se chega depois de terminado o processo de trabalho definido.

### 1.4.2. Metodologia

Com base na análise das várias fases do projeto, desenvolveu-se uma metodologia adaptada ao tema do trabalho que procura dar resposta à sua conceção. Desse modo, foi delimitado um percurso para que a concretização das várias etapas seja feita de forma cuidada e rigorosa. O gráfico abaixo mostra as várias etapas do desenvolvimento do projeto.

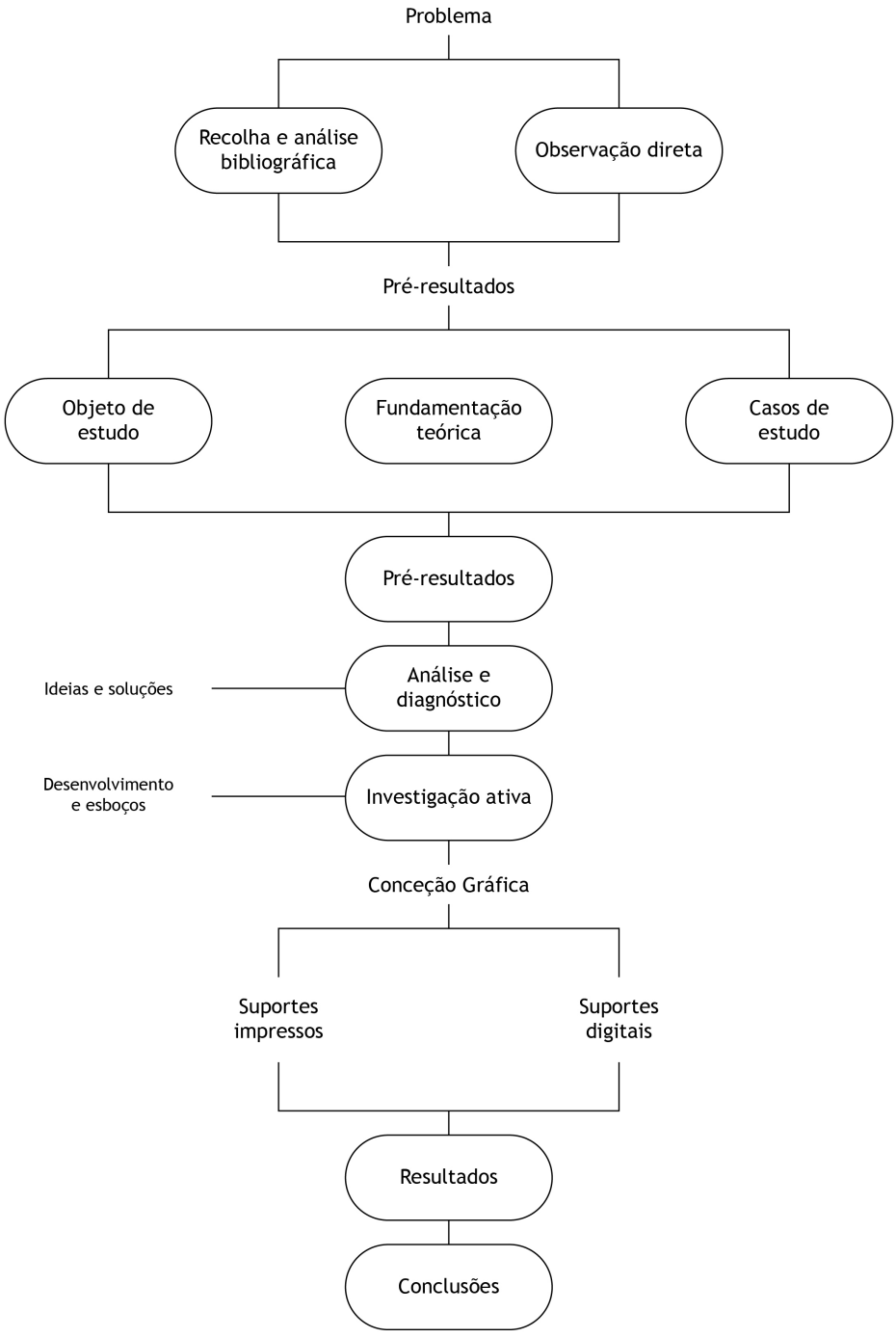



**Figura 16** – Metodologia. (Fonte: Autor, 2022)

### 1.4.3. Calendarização

A calendarização foi dividida em cinco fases de forma a melhor apresentar cada conjunto de tarefas compreendido dentro de cada uma das fases.

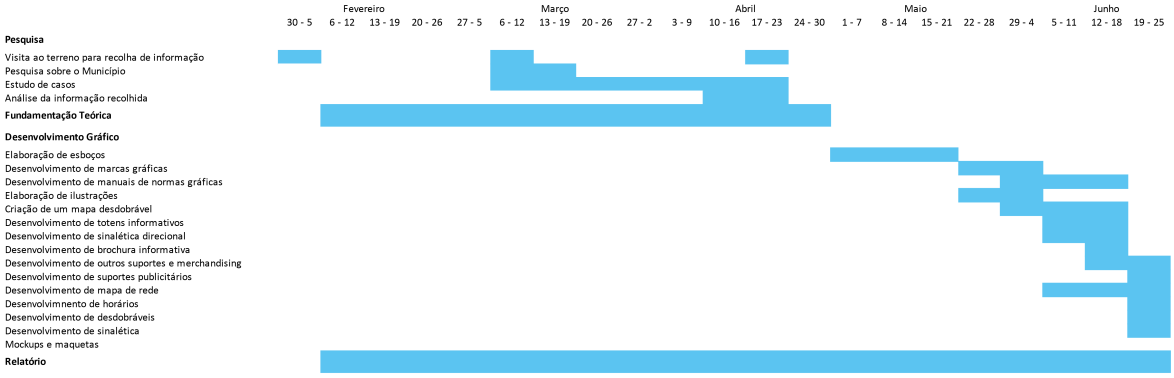



**Figura 17 -** Gráfico de Gantt. (Fonte: Autor, 2022)

# Capítulo II – Estado da arte

## 2. Introdução

> "Gouveia, que se descobre cuidadosamente espreguiçada sobre a encosta noroeste da Serra da Estrela, é a suprema entrada para a maior montanha de Portugal continental. As soberbas e distantes vistas que daqui se alcançam, fazem justiça ao topónimo da cidade que, pela sua paisagem arrebatadora, até aos romanos impressionou. Chamaram a este sítio Gaudella, um local de vista aprazível, bela ou de regozijo, que enche o olhar e o coração a quem a vê." (Município de Gouveia, [s.d.])

## 2.1. Objeto de estudo

### 2.1.1. Município de Gouveia

Gouveia, cidade serrana do distrito da Guarda, situa-se na encosta ocidental do mais alto sistema montanhoso de Portugal Continental, a Serra da Estrela, a cerca de 700 metros de altitude. O concelho de Gouveia possui cerca de 12 223 habitantes, de acordo com os últimos censos.

Há registos de que Gouveia foi habitada pelo homem desde épocas bastante remotas. Existem vestígios de civilizações castrejas, Romana e Muçulmana, que lá deixaram a sua marca. Foi protagonista de lutas entre Cristãos e Muçulmanos, que a arrasaram, deixando-a assim em ruínas quando o rei D. Sancho I a tentou repovoar, em 1186. D. Sancho I, ao vê-la abandonada, outorgou-lhe foral em 1186 enchendo de privilégios os seus moradores, tentando com isto assegurar o seu repovoamento e, D. Afonso II, renovou-lhe foral em 1217, aumentando ainda mais as suas regalias tendo recebido um novo foral, por D. Manuel I em 1510.

A cidade apresenta um vasto e valioso património edificado e oferece também um magnífico património natural que engloba vários espaços verdes e de lazer. Veja-se (Município de Gouveia, [s.d.]).

A Câmara Municipal de Gouveia é o órgão autárquico do concelho e tem como missão definir e executar políticas tendo como foco a defesa dos interesses e a satisfação das necessidades da população.

Desta forma, cabe-lhe promover o desenvolvimento do município em áreas como a ação social, o ambiente, o associativismo, o atendimento ao cidadão, a cultura, o desporto e educação, a habitação, a proteção civil, a saúde pública e veterinária, os transportes urbanos e o urbanismo. O órgão máximo é o presidente da Câmara Municipal, Luís Manuel Tadeu Marques que possui um grande número de competências próprias e competências delegadas pela Câmara Municipal e que incluem diversos pelouros. Consequentemente tem o poder de delegar e subdelegar competências aos vereadores que o auxiliam no desempenho das suas funções. Daqui partem três subdelegações: Uma primeira que engloba os departamentos de gestão de recursos humanos, secção administrativa, educação e desenvolvimento social e administração e fiscalização. A segunda que é composta pelos departamentos de gestão financeira, despesas públicas e contratação pública e património e aprovisionamento. Por último, o departamento responsável pela cultura, turismo, desporto, lazer, empreendedorismo, auditoria, avaliação, qualidade, prevenção da corrupção e proteção de dados, juventude, toponímia, gabinete de protocolo, comunicação e relações exteriores e modernização administrativa. Faz também parte da Câmara Municipal a Assembleia Municipal, órgão representativo do Município, que tem como principal missão regular a ação do executivo camarário, assegurar os interesses dos Munícipes e promover o desenvolvimento do território.

A cultura é um dos pilares do Município de Gouveia. A 13 de novembro de 1942, a cidade inaugurou o Teatro Cine de Gouveia, com a estreia da peça “O Caso do Dia”.

Desde então que vários artistas têm passado por este palco e enriquecido a nossa cultura. Aqui acontece, desde 2003, um festival único no país, o Gouveia Art Rock. Este festival, de frequência anual e inteiramente dedicado ao rock progressivo, tem vindo afirmar o Teatro Cine e a cidade de Gouveia como a cidade da música progressiva. Veja-se (Município de Gouveia, [s.d.]).




**Figura 18** -Teatro-Cine de Gouveia. (Fonte: https://www.cm-gouveia.pt/noticias/teatro-cine-de-gouveia-integra-a-rede-de-teatros-e-cineteatros-portugueses/)

Para além do Teatro Cine encontra-se também na cidade de Gouveia a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. "Inaugurada a 11 de setembro de 1995, com a presença do então Presidente da República Dr. Mário Soares e do escritor Vergílio Ferreira, (...) encontra-se instalada no antigo Solar da família Serpa Pimentel, bem no centro da cidade de Gouveia." (Município de Gouveia, [s.d.]). A Biblioteca, para além de outros espaços, "tem duas salas onde se encontra o espólio pessoal do escritor, (...) que é composto por cerca de oito mil volumes, muitos deles anotados pelo próprio." (Município de Gouveia, [s.d.]). Desde 2016, a Biblioteca disponibiliza um catálogo online deste espólio, ao público. O espaço contém alguns objetos pessoais do escritor, como o violino, o sofá e um retrato pintado por Júlio Resende.




**Figura 19** - Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. (Fonte: https://www.cm-gouveia.pt/biblioteca-municipal-vergilio-ferreira/)

Existem ainda várias festas e romarias, como a Feira do Queijo, as festas do Senhor do Calvário e a Romaria Cultural que ocorrem anualmente e são já uma parte intrínseca da cultura Gouveense.



**Figura 20** - Festas do Sr. do Calvário. (Fonte: http://www.cm-gouveia.pt/cidade-de-gouveia/)

### 2.1.2. Marca "Gouveia A Nossa Estrela"

A atual marca gráfica do Município de Gouveia, denominada "Gouveia A Nossa Estrela" foi implementada em 2014, desenvolvida pelo designer Paulo Romão, e veio substituir a marca gráfica anterior, de 2001.

A marca apresenta duas verões: a versão original e uma versão com proporções mais quadradas que deve ser utilizada quando o espaço está mais limitado. Estão previstas 5 cores no manual de identidade visual da marca e de que forma pode esta ser aplicada sobre fundos (exclusivamente branco, azul ou preto). Existem também as versões em monocromia, a delimitação da margem de segurança, a redução máxima da marca e os usos indevidos da mesma.

Por último, as fontes tipográficas utilizadas são: "*Novecento*" e "*Prelo*".




**Figura 21** – Evolução da marca gráfica. (Fonte: Autor, 2022)

### 2.1.3. Meios de comunicação atuais do Município de Gouveia

O atual mapa da cidade de Gouveia é um desdobrável com 500mm x 400mm e que se encontra em circulação desde 2020. No seu interior encontramos o mapa da cidade onde estão representados o centro histórico, rede rodoviária e espaços verdes e edificados. Encontramos também representados, através de pictogramas os principais pontos de interesse e respetiva legenda. Apresenta ainda alguns pontos de interesse que constituem o roteiro urbano de Gouveia. A nível de cor, utiliza um esquema cromático análogo, através de uma paleta constituída maioritariamente por tons de azul complementada com tons de verde, aplicados sobre um fundo branco. Esta escolha traz harmonia ao design uma vez que as cores utilizadas conjugam bem com as cores corporativas da marca gráfica do Município de Gouveia.

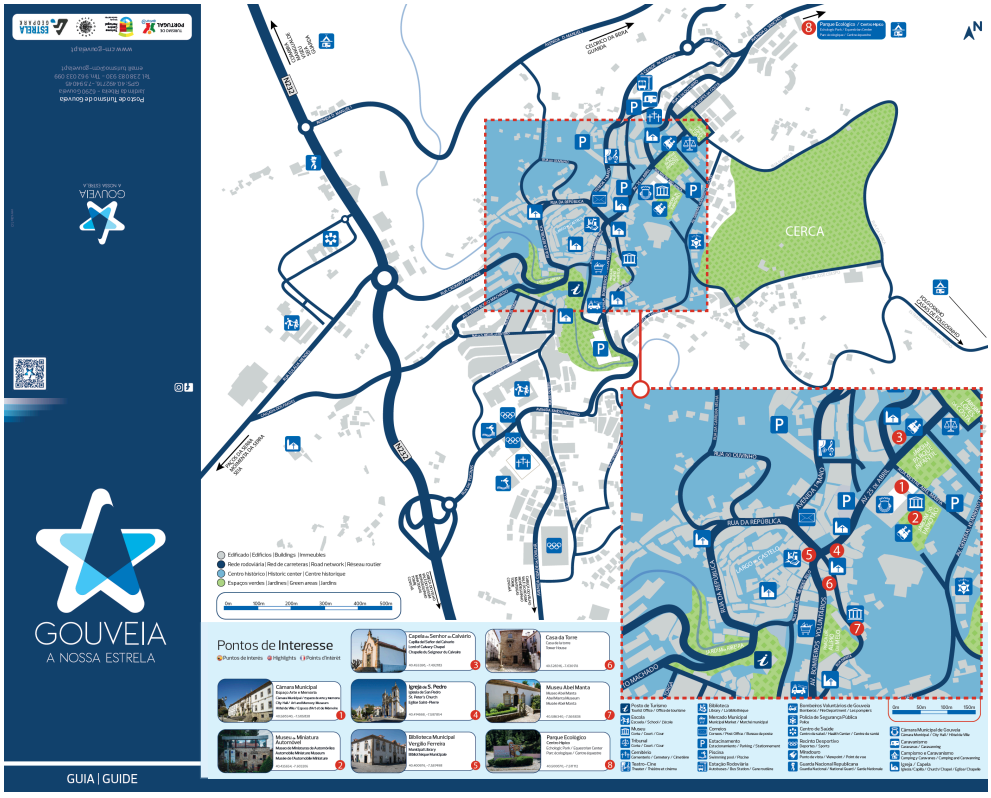



**Figura 22** - Guia da cidade de Gouveia: suporte digital (frente). (Fonte: [http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2020/08/Guia_Mapa-de-Gouveia-2020.pdf](http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2020/08/Guia_Mapa-de-Gouveia-2020.pdf))

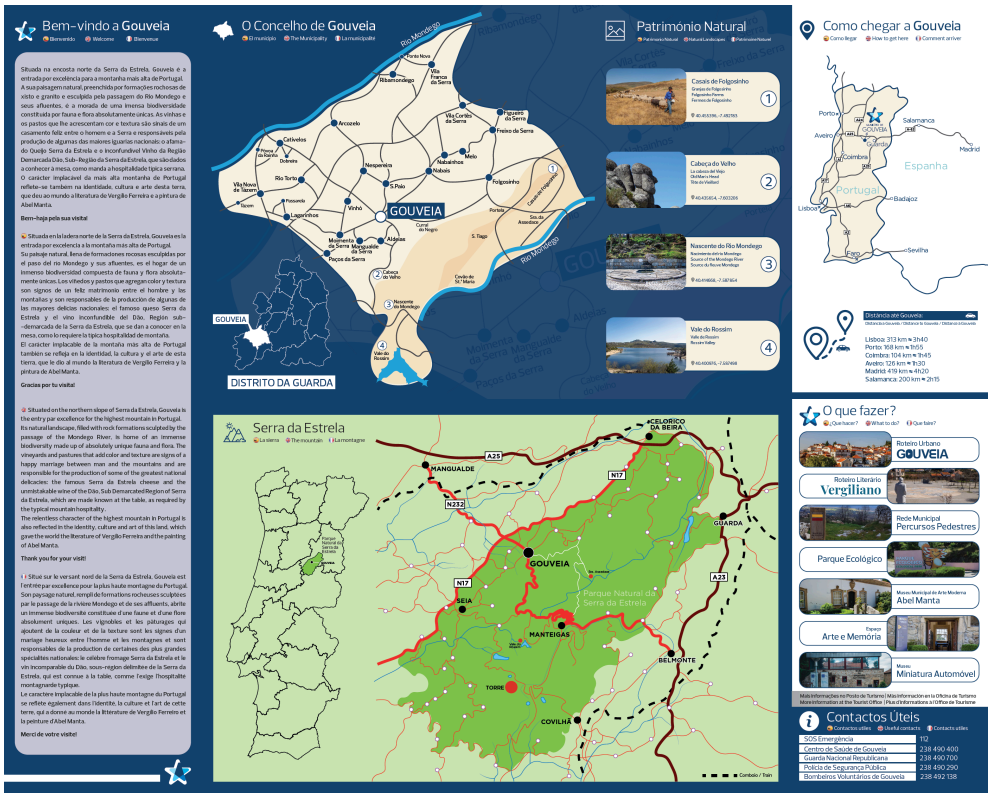



**Figura 23** - Guia da cidade de Gouveia: suporte digital (verso). (Fonte: [http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2020/08/Guia_Mapa-de-Gouveia-2020.pdf](http://www.cm-gouveia.pt/wp-content/uploads/2020/08/Guia_Mapa-de-Gouveia-2020.pdf))




**Figura 24** - Guia da cidade de Gouveia: suporte impresso (capa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 25** - Guia da cidade de Gouveia: suporte impresso (frente). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 26** - Guia da cidade de Gouveia: suporte impresso (verso). (Fonte: Autor, 2022)

No seu exterior encontramos três mapas, um primeiro mapa do concelho de Gouveia e suas freguesias, um mapa de Portugal que mostra como chegar a Gouveia e um mapa da Serra da Estrela. Esta face do mapa é completada com uma coluna de texto sobre a cidade e algumas sugestões de o que fazer e do património natural a visitar.

Existem também desdobráveis informativos para os principais pontos de interesse turístico, como é o exemplo do Espaço Arte e Memória, Museu Abel Manta ou o Museu da Miniatura Automóvel. Numa primeira observação verificamos os desdobráveis que não respeitam as mesmas proporções e que a disposição dos elementos, quer textuais, quer imagéticos não é coerente. São utilizados tipos de letra diferentes e não existe um sistema de grelha que seja transversal a todos, porém, há casos onde a informação se encontra bem organizada e estruturada.




**Figura 27** – Desdobráveis (capas). (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 28** – Desdobrável: Espaço Arte e Memória (interior). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 29** – Desdobrável: Museu Abel Manta (interior). (Fonte: Autor, 2022)

A agenda cultural de Gouveia é também relativamente recente e já apresenta um maior nível de rigor na sua execução. Uma peculiaridade interessante é que esta agenda trimestral assume uma paleta cromática diferente a cada nova edição. No seu interior encontramos um sistema de grelha bem definido, com duas grelhas principais em cada uma das páginas. As imagens têm a particularidade de poder ocupar uma ou duas colunas, consoante a sua importância.




**Figura 30** – Agenda cultural (interior). (Fonte: Autor, 2022)

## 2.2. Contextualização do projeto

O Roteiro Urbano de Gouveia e os transportes urbanos de Gouveia são dois projetos, a cargo do Município, com uma identidade fortemente vinculada com a informação e à forma como essa informação é comunicada.

Assim, a necessidade de desenvolver suportes diretamente ligados à informação, de forma a dar resposta à problemática encontrada e estabelecida, mostrou que a melhor área de atuação para o projeto seria design de informação. Esta área de atuação está compreendida dentro da área de design gráfico.

## 2.3. Fundamentação teórica

### 2.3.1. Turismo e comunicação

Vários autores referem que a cultura embebe tudo. Pappas et al. (2021) defendem que "a cultura abrange religião, gastronomia, o que vestimos e como vestimos, a nossa língua, matrimónio, música e é diferente em todo o mundo." Assim, cultura é o conjunto de características e conhecimento de um determinado grupo de indivíduos, que engloba um leque de áreas. De acordo com a OCDE:

> *Culture and tourism have a mutually beneficial relationship which can strengthen the attractiveness and competitiveness of regions and countries. Culture is increasingly an important element of the tourism product, which also creates distinctiveness in a crowded global marketplace. At the same time, tourism provides an important means of enhancing culture and creating income which can support and strengthen cultural heritage, cultural production, and creativity. Creating a strong relationship between tourism and culture can therefore help destinations to become more attractive and competitive as locations to live, visit, work and invest in.* (OECD, 2008)

A OCDE refere ainda que:

> *Tourism has assumed a vital role in development of destinations around the world. In most cases, culture is a major asset for tourism development as well as one of the major beneficiaries of this development. Culture is a major factor in the attractiveness of most destinations, not only in terms of tourism, but also in attracting residents and inward investment.* (OECD, 2008)

É certo que "o turismo, uma atividade de importância e de significado globais, tem grande poder na economia mundial" (Cooper *et al.*, 2008). Contudo, os autores referem ainda que se trata "de um setor que pode produzir um impacto negativo muito grande nos ambientes culturais e naturais das localidades anfitriãs, que são a matéria-prima dos produtos turísticos."

"A história do turismo de Portugal converge com a origem dos caminhos de ferro. A construção da rede ferroviária impulsionou novos padrões de mobilidade e o desenvolvimento da sociedade." Diz-nos Fernandes (2021)

De acordo com Fernandes (2021), a origem da Companhia das Obras Públicas em 1844, que promoveu a construção dos caminhos de ferro, conseguiu que, no final de 1907, as vias-férreas se elevassem a 2.388 quilómetros de via larga e 365 quilómetros de via estreita, servindo assim os principais centros urbanos. Esta mudança na forma de viajar entre cidades impulsionou a criação de estações para embarque e desembarque de pessoas e mercadorias. O turismo foi consequentemente estimulado, dado o aumento de circulação de pessoas através do meio de transporte. Mais tarde as Companhias ferroviárias começaram a propor tarifas diferenciadas entre viagens ditas recorrentes e viagens destinadas a locais de lazer como praias, termas e outros.

Segundo a Carta Internacional Sobre o Turismo Cultural (ICOMOS, 1999) o património é um conceito amplo que compreende, o meio ambiente natural e cultural, abrange paisagens, locais históricos, sítios naturais e construídos, e ainda a biodiversidade, práticas culturais, tradicionais ou atuais, conhecimento e experiências.

Revive e comunica todo o desenvolvimento histórico, moldando a essência das diversas entidades, quer sejam nacionais, regionais ou locais e está bastante presente na vida moderna. O património e a memória coletiva de cada comunidade, localidade ou região, é insubstituível e é essencial para o desenvolvimento atual e futuro.

A CITC (ICOMOS, 1999) salienta também que um dos seus principais objetivos é a gestão do património que consiste em divulgar o seu significado e justificar a importância da sua conservação, perante as comunidades e os seus visitantes/turistas. Conseguir uma gestão objetiva e equilibrada do património é não só um direito, mas também um privilégio.

Como refere Batista (2005) a relação entre cultura e turismo é mútua. Por um lado, o turismo apropria-se das manifestações culturais, arte e artefactos da cultura, mas, por sua vez também a cultura toma em sua posse a formatação das expressões culturais do turismo para o seu próprio desenvolvimento. Nasce assim um turismo voltado para a cultura.

Assim, MOLETTA (2001 apud Batista, 2005) diz nos que "Turismo cultural é o acesso a este património cultural, ou seja, à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade.".

Design gráfico, de um ponto de vista geral, é uma área de intervenção onde estão compreendidos vários campos como o design editorial, design de identidade visual, design de informação, ilustração, tipografia, *packaging*, *webdesign, motion graphics*, entre outros. É algo com que estamos em constante contacto no nosso quotidiano. Está presente nos jornais, livros e revistas que lemos, nas embalagens dos produtos que consumimos, na televisão, internet, sinais de trânsito, placas de sinalização, meios de transporte, etc... Mas o que é realmente o design gráfico?

A AIGA ([s.d.]) diz-nos que o design gráfico, é a arte e prática de planear e projetar ideias e experiências de forma visual. O meio de comunicação através do qual estas ideias são projetadas, pode ser físico ou virtual e pode incluir imagens, palavras ou outros elementos gráficos. Design gráfico é uma área que trabalha diretamente a resolução de problemas visuais e que comunica mensagens específicas para públicos específicos. É uma área que está em constante movimento, uma vez que acompanha a evolução tecnológica e da sociedade diz-nos a AIGA ([s.d.]).

Partindo da afirmação anterior, podemos concluir que o design gráfico é uma área vasta e bastante abrangente, cuja principal função é comunicar ideias e transmitir mensagens de uma forma visual. Estas mensagens podem ter diversas finalidades e estão compreendidas num *target* específico. É também possível afirmar que o design gráfico é um processo que passa pela resolução de um problema e, a partir do qual, se desenvolve um novo produto ou conceito visual.

Desta forma, também o turismo e a cultura são comunicados. A comunicação do turismo surge como um fator de diferenciação entre destinos turísticos. Assim, o papel do designer gráfico, ao comunicar o turismo e a cultura, é perceber de que forma pode

atrair turistas e desenvolver meios de comunicação eficazes que surtam esse efeito, distinguindo um determinado ponto turístico da concorrência.

### 2.3.2. Design de informação

A sobrecarga de informação que tem surgido ao longo das últimas décadas, resultou, nos anos 1970, no surgimento da disciplina a que chamamos design de informação, que reflete a ciência de apresentar informação que permita a sua compreensão de forma eficiente e eficaz, refere Morel (2019).

A SEGD ([s.d.]) define design de informação como sendo uma prática que dispõe informação de uma forma mais acessível e mais fácil de compreender pelos utilizadores. O design de informação define públicos-alvo específicos para situações específicas de modo a cumprir os objetivos a que se propõem. Quando bem desenvolvido, o design de informação ajuda os utilizadores a compreender facilmente conjuntos de informação complexa, organizando e simplificando-os.

De acordo com Black et al. (2017) o design de informação transforma informação complexa em informação clara, tendo em conta as necessidades dos utilizadores. Pode usar palavras ou imagens e utiliza meios de comunicação como o papel, equipamentos digitais ou até suportes de informação públicos como placas direcionais. O designer de informação transforma e apresenta uma mensagem pretendida que se adeque ao propósito, habilidades, experiência, preferências e circunstâncias do público-alvo.

(Katz, 2012), especialista em design de informação, refere a existência de três tipos de informação: informação, é aquilo que devemos comunicar de forma clara; desinformação é aquilo que não é necessariamente importante; informação errada: parece ser informação, mas não é e poderá distorcer, confundir e enganar. Não é necessariamente intencional, mas pode impedir uma correta interpretação da fonte.

### 2.3.3. Wayfinding

*Wayfinding* remete a sistemas de informação que orientam pessoas através de um espaço físico e aprimoram a sua compreensão e experiência do espaço. É importante, especialmente em espaços complexos, como centros urbanos, hospitais e clínicas, escolas e faculdades e estações de transportes. Com a evolução dos espaços arquitetónicos, estes vão se tornando cada vez mais complexos o que faz com que as pessoas necessitem de apoios visuais como mapas, placas direcionais e símbolos para os ajudar a percorrer estes espaços. Os sistemas de orientação eficazes contribuem para uma sensação de bem-estar, segurança e proteção, como refere a SEGD, [s.d.]).

A SEGD ([s.d.]) menciona também que em ambientes urbanos, especialistas em *wayfinding* desenvolvem sistemas de sinalização e informação para pedestres e motoristas, cada um com o seu leque de desafios únicos para navegar nas ruas e estradas. Esses sistemas de informação ajudam as pessoas a desenvolver "mapas mentais" do espaço e simplificam as suas rotas o mais possível.

Ao analisarmos espaços como hospitais e clínicas de saúde, percebemos que a abordagem do ponto de vista dos sistemas de orientação não é assim tão diferente dos espaços urbanos. Estes sistemas, ao estabelecerem sinalização fácil de compreender e seguir e direções legíveis, podem ajudar a reduzir o stress e ansiedade que é comum a quem visita estes estabelecimentos. Em muitos hospitais e clínicas, a dependência baseada em textos é reduzida e é dada prioridade a elementos não textuais como cores ou símbolos.

Já na área dos transportes, como aeroportos, os viajantes necessitam de informações que os guiem pelo terminal. Neste caso os sistemas fornecem orientação direcional sequencial e cuidadosamente pensados. Consulte-se (SEGD, [s.d.]).

A SEGD diz-nos que os sistemas de *wayfinding* combinam mapas, símbolos, cores e outros elementos e estão cada vez mais integrados em aplicações móveis e outras tecnologias. Já Calori et al. (2015) em *Signage and Wayfinding Design: A Complete Guide to Creating Environmental Graphic Design* explica que caminhos claros e bem definidos e outros elementos visuais, como marcos históricos, mapas impressos, e, mais recentemente, dispositivos móveis que utilizam GPS e tecnologia de realidade aumentada, auxiliam num projeto de *wayfinding*.

### 2.3.4. Sinalética/sinalização

Apesar dos termos sinalética e *wayfinding* serem geralmente utilizados mutuamente, é muito importante relembrar que: tipicamente, o objetivo principal de um projeto de sinalética é ajudar indivíduos a percorrer um espaço ou ambiente, pelo que sistemas efetivos de wayfinding vão muito para além da sinalética por si só. Veja-se (Calori et al., 2015).

Para D'Agostini (2017), design de sinalização vai para além de um simples projeto de comunicação visual para um ambiente. É, primeiramente, uma forma de organizar e pensar a relação entre os espaços e os seus utilizadores. O design de sinalização tem como objetivo estudar os métodos, processos e todo o conjunto de componentes que envolvem um projeto de comunicação para um espaço. É uma área que trabalha com um conjunto de conhecimentos provenientes de outras áreas como a arquitetura, o urbanismo, a engenharia, a antropologia, a psicologia, entre outros. Os conhecimentos são obtidos através da observação, pesquisa e reflexão sobre quatro focos principais: o utilizador, o ambiente, a forma e a informação.

Neves (2006) refere que "A sinalização corresponde ao sinal, ou seja, é o ato de sinalizar ou colocar sinais, independentemente da sua origem ou significado.". A sinalização é um sistema, constituído por elementos que se relacionam entre si (sinais) e simultaneamente independentes que formam um todo - a sinalética (Neves, 2006).

### 2.3.5. Mapas de roteiros

A cartografia é a área que representa mapas, através do estudo, observação e análise de espaços físicos. Utiliza elementos como cores, símbolos, formas, tipografia, entre outros, na sua representação.

Nos séculos passados, os cartógrafos faziam mapas do mundo com todos os detalhes que encontravam. Porém, como não podia ser tudo descoberto de uma só vez, eram deixados espaços em branco no papel, para o desconhecido. Estes espaços foram mais tarde cobertos com ilustrações fantásticas, como monstros ou ilhas imaginárias, de modo a preencher a informação que ali faltava. Nos dias de hoje a situação é completamente oposta. Existe demasiada informação que resultou na redução da complexidade dos mapas (Morel, 2019).

A National Geographic Society ([s.d.]) refere que um mapa é uma representação simbólica de características de um lugar, geralmente desenhadas numa superfície plana. Os mapas apresentam informação de uma forma simples e visual, representam o tamanho e forma de continentes, países, cidades ou espaços e a distância entre espaços. A utilização de símbolos é crucial na representação geográfica, por exemplo, cidades e capitais são representadas por círculos pretos, estradas, autoestradas, fronteiras e rios são ser representados por linhas de diferentes formas e feitios. As cores são também importantes para a cartografia e são geralmente utilizadas como símbolos. O verde é normalmente utilizado para representar florestas e espaços verdes, cores amareladas são utilizadas para representar desertos ou praias e, claro, o azul para representar a água. Os mapas incluem também elementos tipográficos, como legendas ou nomes.

Atualmente existem variados recursos que facilitam a cartografia, como a fotografia aérea, imagens por satélite e o recurso a computadores.

Os mapas de roteiros têm exatamente esta finalidade, representar um determinado espaço físico e dar as instruções necessárias para que seja possível fazer o percurso de forma fácil e confiante. Devem também incluir elementos visuais que ajudem na sua perceção, como os nomes das ruas principais e edifícios ou espaços mais emblemáticos.

### 2.3.6. Mapas de transportes

Os mapas de transportes públicos são talvez uma das formas mais comuns de comunicação visual Avelar (2002 apud Allard, 2009) e certamente uma das mais reconhecíveis formas de cartografia no mundo Ovenden (2005 apud Allard, 2009). Estão presentes nos centros urbanos mais desenvolvidos e ajudam milhões de indivíduos a deslocar-se por cidades diariamente. Os mapas de transportes públicos têm-se tornado ferramentas visuais eficientes para comunicar noções de espaço e exibir informação de navegação, como rotas, direções, meios de transporte, estações, ligações, pontos de interesse, entre outros. Estes suportes são desenvolvidos de acordo com uma linguagem gráfica e design específicos. Veja-se (Allard, 2009).

Apesar da evolução dos mapas de transportes em centros urbanos de grandes dimensões e com elevada densidade populacional, tem-se vindo a verificar também uma grande evolução na conceção deste tipo de suportes para centros urbanos mais pequenos.

Os transportes públicos têm um papel crucial em proporcionar mobilidade à generalidade dos cidadãos e assegurar que estes têm acesso às oportunidades que existem nas suas comunidades, diz-nos Allard (2009).

Um sistema de transporte público deve proporcionar oportunidades iguais para a mobilidade e participação da vida pública. Os cidadãos devem ter acesso à cidade como um todo e ter o poder de escolher usar ou não os transportes públicos Avelar (2006 apud Allard, 2009).

Allard (2009) defende que o sucesso dos transportes, em proporcionar mobilidade, depende do conhecimento dos cidadãos relativamente à existência de tais serviços bem como a compreensão de como os utilizar. Enquanto o marketing dos transportes está direcionado para a comunicação da disponibilidade destes serviços, a informação dos sistemas de transportes deve focar-se em fornecer aos cidadãos a informação necessária para a correta e eficaz utilização da rede.

Disponibilizar boa informação aos passageiros, é crucial para o bom funcionamento de um sistema de transportes públicos. Passageiros mal informados podem não ser capazes de identificar os serviços que melhor respondem às suas necessidades, contribuindo para a redução da utilização dos transportes públicos Balcombe (2004 apud Allard, 2009).

Sistemas de informação de transportes públicos tiram proveito de diversos meios de comunicação que vão desde os tradicionais suportes de informação, como mapas, horários e sinalética até a opções eletrónicas como planeadores de viagens online e exibição de informação em tempo real. Cada um destes suportes tem as suas vantagens e desvantagens pelo que, geralmente, se opta pela utilização de ambas podendo assim atender a diferentes necessidades e preferências dos passageiros Cain (2007 apud Allard, 2009).

De todos os suportes informativos impressos para passageiros existentes numa rede de transportes, os mapas são considerados os mais essenciais e prioritários, quando não existe mais nenhuma fonte de informação disponível (Allard, 2009).

Um mapa de transporte, também conhecido como mapa de rede, mostra a localização de todas as rotas de transporte existentes dentro de uma área específica. Os mapas são desenhados de forma a dar ao passageiro uma visão completa da rede de transportes e, eventualmente, da sua relação com a área geográfica. O principal objetivo destes mapas é permitir aos utilizadores localizar a origem e o destino das suas viagens e ajudá-lo na tomada de decisões na hora de escolher que percurso ou conjunto de percursos a fazer.

De acordo com Morisson em Avelar (2008 apud Allard, 2009) os mapas de transportes públicos têm sido uma forma negligenciada na literatura da cartografia. Paul Mijksenaar (1999 apud Allard, 2009) refere que um dos principais problemas em design gráfico é a falta de interesse e familiaridade de muitos cartógrafos com o resultado de pesquisas teóricas e científicas. Mijksenaar (1999 apud Allard, 2009) acrescenta que "*many designers presume that innovative creativity is more important than its practical use and consequently, the usability of the information contents of a design has been undervalued.*".

Numa publicação feita na *Goodpatch Global*, Morel (2019) dá-nos uma perspetiva interessante sobre um caso de estudo. Ao analisarmos mapas de transportes atuais, como o exemplo da rede metropolitana de Paris, é visivelmente complicado encontrar espaços vazios, dada a sobrecarga de informação que nos é apresentada.

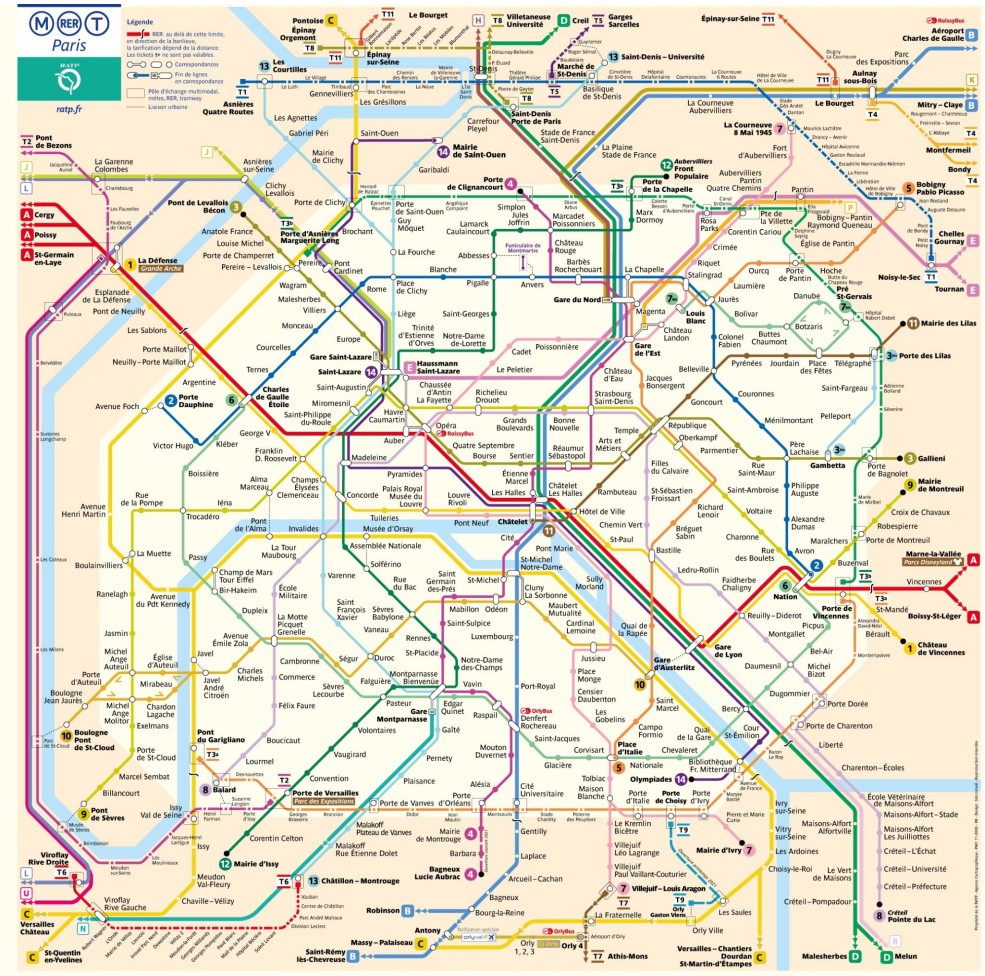



**Figura 31** - Mapa da rede metropolitana de Paris (2022). (Fonte: https://www.still-in-paris.com/travel-to-paris/paris-metro-detailed-map-and-prices/)

O mapa da rede metropolitana de Paris é representado sob a forma de um "diagrama esquemático", termo usado para ilustrar a ligação entre símbolos e linhas, de forma a enaltecer as funções básicas de um sistema. Esta é uma representação simplificada e geométrica da cidade, que permite navegar entre as diferentes linhas e desdobramentos que compõem a rede urbana mais extensa. A primeira abordagem a

este tipo de diagramas foi feita por *Harry Beck* em 1933, que é famoso pela criação do atual mapa do *London Underground tube*.



**Figura 32** – Harry Beck (1933). (Fonte: https://go.distance.ncsu.edu/gd203/?p=24682)

*Beck* acreditava que era mais importante para os londrinos saber como se movimentar pelo metro do que saber a precisão geográfica de cada estação. Assim, sugeriu destacar as ligações de cada linha, introduzindo um sistema de cores, linhas direitas (horizontais, verticais e a 45 graus) e uma escala distorcida de forma a colocar todas as estações à mesma distância umas das outras. Esta proposta rapidamente se tornou popular fazendo com que a London Underground e outras cidades à volta do mundo adotassem esta representação esquemática para ilustrar redes de transportes.

De acordo com Nielsen et al. (2007) existem alguns fatores que caracterizam um bom mapa de transportes dos quais se destaca a estabilidade a longo prazo e servir todos os cidadãos.

### 2.3.7. Rotas

"As rotas turísticas surgiram como um elemento significativo para a promoção do turismo." Rogerson (2007 apud Araújo, 2017). Como refere Meyer (2004 apud Araújo, 2017), as rotas parecem ser uma boa oportunidade para áreas menos desenvolvidas que constituam recursos culturais elevados que possam atrair turistas com interesses específicos. As rotas apelam também a "uma grande variedade de utilizadores, tais como visitantes internacionais". Variam em duração, escala, local ou região e também no tema, atraindo assim diferentes tipos de turistas. Geralmente são localizadas em

locais de interesse para um público mais abrangente e são bons estimulantes da cultura e do turismo.

As rotas apresentam um conjunto de benefícios tais como o aumento do fluxo turístico local, o posicionamento de um determinado destino no mercado, a consolidação ou renovação da imagem de marca de um destino, a promoção da cooperação intermunicipal, o aumento da estadia do destino, o combate à sazonalidade, a valorização da experiência turística, o incentivo ao desenvolvimento de infraestruturas e de equipamentos, a preservação, conservação e valorização de elementos patrimoniais, a criação de novas oportunidades de emprego, entre outros. Veja-se (Costa, 2020).

Costa (2020) afirma que as rotas passaram a constar entre a oferta de destinos turísticos como sendo alternativas ao turismo de massas, uma vez que constituem percursos alternativos que enfatizam detalhes culturais de um determinado território.

### 2.3.8. Sistemas de informação para pessoas com necessidades especiais

Existem, atualmente, diversos sistemas de informação que foram desenvolvidos especificamente para pessoas com necessidades especiais. Sistemas como o braile, permitem a pessoas invisuais o acesso a informação através do tato. Da mesma forma, existem também sistemas de informação para pessoas com daltonismo.

ColorADD é, de acordo com ColorADD ([s.d.]) "uma linguagem única, universal, inclusiva e não discriminatória que permite ao daltónico identificar as cores, com um infinito espectro de utilização em empresas/entidades sempre que a cor seja um fator de identificação, orientação ou escolha."

Através do código ColorADD é possível representar várias cores. O código parte das cores primárias e, através da teoria da adição de cores, permite identificar várias cores e até tonalidades.

Existe ainda a app ColorADD que "é uma solução que promove a independência e autonomia do daltónico no seu dia a dia, e que complementa a presença do Código ColorADD em produtos e serviços." (ColorADD, [s.d.]). A aplicação está disponível para utilizadores *iOS* e *Android*.

É possível encontrarmos já aplicações deste código em situações do quotidiano, como por exemplo, lápis de cor, placas de sinalética direcional, semáforos e parques de estacionamento.

# Capítulo III – Estudo de caso(s)

## 3. Introdução

Este capítulo apresenta diversos casos de estudo de diferentes pontos do país. Através de tópicos semelhantes a todos, foi analisado cada caso de modo a compreender o que existe de comum entre eles. Para tal, foram analisadas questões como a sua idealização e conceção e os suportes e meios de comunicação que disponibilizam.

Existem, em Portugal e no mundo, enumeras rotas das mais variadas tipologias. Desde rotas culturais, religiosas, naturais, paisagísticas, histórico-culturais e muitas outras. Estamos rodeados de experiências que atraem todo o tipo de turistas. Da mesma forma, os transportes em pequenos e grandes centros urbanos, mantém-nos conectados, permitem-nos viajar, descobrir e explorar, para não falar da sua extrema importância no desenvolvimento económico destes centros. Numa fase inicial da pesquisa, considerou-se a inclusão de projetos nacionais e internacionais. Isto iria permitir ter uma visão geral sobre a abordagem que é feita às mesmas problemáticas, em locais diferentes do mundo. Contudo, uma vez definido o critério de seleção destes casos, acabou por se optar apenas por projetos nacionais.

O critério para a seleção do estudo de casos baseou-se não no local onde estes se encontram, mas si no conteúdo que apresentam, a forma como estão construídos e como comunicam. Procuraram-se inúmeros casos de estudo tanto a nível nacional como a nível internacional, porém, selecionaram-se apenas aqueles que, de uma forma ou de outra, apresentam características mais relevantes para o desenvolvimento deste projeto.

Os parâmetros definidos para a análise do estudo de casos referentes a roteiros são: contextualização de cada um dos casos, delimitação da rota, representação da rota, existência de meios de comunicação físicos e digitais e respetiva tipologia.

Já os parâmetros definidos para a análise do estudo de casos relativo a transportes urbanos são: contextualização, representação do mapa de rede, relação entre mapa de rede e outros elementos (como horários e tarifas) e os meios de comunicação que disponibilizam.

É importante referir que outros projetos semelhantes, ainda que não analisados no presente relatório, iram auxiliar no desenvolvimento de ideias e da conceção gráfica do projeto e estarão presentes em consideração durante todo o processo.

## 3.1. Turismo do Centro de Portugal – Roteiros "Road Trips"

### 3.1.1. Contextualização

O Turismo do Centro de Portugal é sem dúvida uma das melhores referências nacionais para os amantes de turismo que gostam de explorar e partir à descoberta da beleza que o nosso país tem para oferecer. A região do centro reúne 100 concelhos, cada um repleto de História, tradições, lendas e costumes. Está subdividido em 8 regiões: Ria de Aveiro, Viseu Dão Lafões, Região de Coimbra, Serra da Estrela, Região de Leiria, Médio Tejo, Oeste e Beira Baixa.

Os roteiros "*Road Trips* Centro de Portugal – 1 é bom, 2 é ótimo, 3 nunca é demais" são roteiros temáticos que permitem a descoberta do centro do país recorrendo ao conceito de *road trip* (viagens de carro, em português) e que desafiam os turistas a explorar qualquer uma das 8 regiões anteriormente mencionadas.

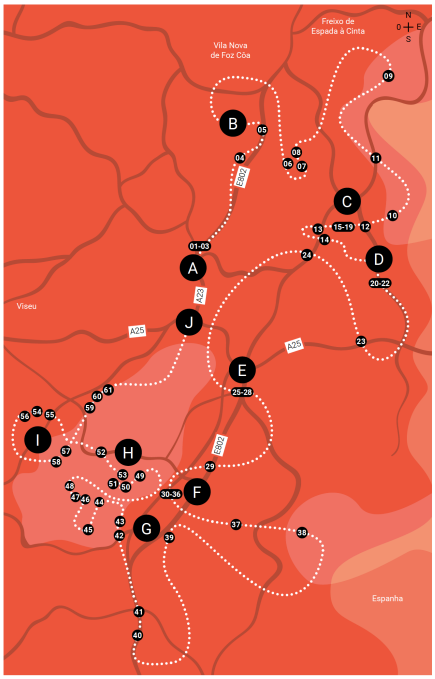
Cabe ao turista escolher as regiões que quer visitar, sendo que cada uma delas tem um leque vasto de atrações, como museus, praias, parques naturais, património e iguarias.

A divulgação destes roteiros temáticos é feita com especial atenção à sustentabilidade, acessibilidade e usabilidade, incorporando informações práticas sobre como usufruir de experiências mais sustentáveis para os territórios e ao mesmo tempo menos impactantes para o ambiente, como refere Loureiro (2019).

Existe ainda na página *web* do Turismo do Centro de Portugal, uma área reservada aos roteiros "*Road Trips*" onde é apresentada informação sobre cada um dos municípios que compõem a região e onde é possível descarregar o livrete informativo, correspondente a cada uma das regiões, em formato PDF.

### 3.1.2. Rota

Iremos utilizar o roteiro "*Road Trips* – Serra da Estrela" como objeto de estudo uma vez que é a região à qual pertence o Município de Gouveia. Esta rota, na sua totalidade, tem uma distância de 315 km e percorre os 15 municípios da região da Serra da Estrela. Uma vez que o conceito destes roteiros gira em torno das viagens de carro, este é indispensável para percorrer o roteiro.




Ⓐ→Ⓑ
De Trancoso a Mêda
P.6

Ⓑ→Ⓒ
De Mêda a Figueira de Castelo Rodrigo
P.10

Ⓒ→Ⓓ
De Figueira de Castelo Rodrigo a Almeida
P.14

Ⓓ→Ⓔ
De Almeida à Guarda
P.18

Ⓔ→Ⓕ
Da Guarda a Belmonte
P.22

Ⓕ→Ⓖ
De Belmonte à Covilhã
P.26

Ⓖ→Ⓗ
Da Covilhã a Manteigas
P.30

Ⓗ→Ⓘ
De Manteigas a Seia
P.34

Ⓘ→Ⓙ
De Seia a Celorico da Beira
P.38

**Figura 33** – Turismo do Centro de Portugal: Road Trips Serra da Estrela (mapa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Road-Trips_Serra-da-Estrela.pdf)

### 3.1.3. Meios de comunicação

Como meios de divulgação dos roteiros, o Turismo do Centro de Portugal conta com suportes impressos, disponíveis nas principais delegações de cada uma das regiões, e suportes digitais que se encontram disponíveis na página *web*.




**Figura 34** - Turismo do Centro de Portugal: Road Trips Serra da Estrela (capa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Road-Trips_Serra-da-Estrela.pdf)




**Figura 35** - Turismo do Centro de Portugal: Road Trips Serra da Estrela (de Seia a Celorico da Beira). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Road-Trips_Serra-da-Estrela.pdf)



40

Continue, depois, para o **Museu do Pão** 56, e fique a conhecer todo o património associado ao pão português, em todas as suas dimensões: etnográfica, política, social, histórica, religiosa e artística. As boas notícias são que aqui pode contar com um simpático restaurante, pelo que caso a fome já aperte, aproveite para almoçar ou jantar. Caso contrário, e para além do pão de centeio e da broa, pode sempre aventurar-se pela cidade em busca dos seus sabores mais típicos: o Bolo Negro de Loriga, os enchidos, o cabrito serrano, o requeijão de Seia, ou ainda - e nunca demais - o Queijo Serra da Estrela. Pode ainda visitar o Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE) 57 e o Museu Natural da Eletricidade 58, nas margens do rio Alva.

De barriga e coração cheio, a nossa viagem continua para norte, ao longo da N17, que corre paralela à Serra. Pelo caminho, atravessamos Gouveia, um verdadeiro "laboratório vivo" de experiências e sensações, que resultam, em grande medida, da harmonia entre a natureza e a cultura local. Motivos não faltam para dedicar algum tempo à cidade: o **Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta** 59, o **Parque Ecológico de Gouveia** 60, o Museu da Miniatura Automóvel 61 e o espólio do escritor Vergílio Ferreira na Biblioteca Municipal são mais que suficientes.

Aproximamo-nos do final desta viagem à Serra da Estrela, sem que isso seja sinónimo de perda de entusiasmo ou adrenalina. Após poucos minutos do regresso à N17, entre em Celorico da Beira, rume à última Aldeia Histórica deste roteiro e conheça-a também como a Catedral do Parapente: Linhares da Beira. As condições naturais e o enquadramento paisagístico desta região entre a Serra e as planícies da bacia do Mondego são a garantia de uma experiência memorável. Viciantes são também os sabores deste recanto da Beira Alta. Entre os concelhos de Celorico da Beira e Fornos de Algodres visite as queijarias, despeça-se do cabrito, do borrego, do arroz doce e do leite creme e acompanhe tudo com um bom vinho do Dão, cuja Região Demarcada já aqui nos alcança.

Regresse a casa – ou continue viagem pelo Centro de Portugal – com um bom Queijo Serra da Estrela na mala e saboreie-o com quem mais gosta, sabendo que está a partilhar parte da história, da cultura, do património e do coração de uma região.

DE SEIA A CELORICO DA BEIRA 41KMs

41

DE SEIA A CELORICO DA BEIRA 41KMs

**Figura 36** – Turismo do Centro de Portugal: Road Trips Serra da Estrela (de Seia a Celorico da Beira). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Road-Trips_Serra-da-Estrela.pdf)

Estes suportes são apresentados sob a forma de livro e contêm elementos como a marca gráfica e paleta cromática específica para cada uma das regiões, ilustrações alusivas aos municípios de cada região, fotografias, elementos textuais com diferentes cores, tamanhos e pesos para destacar diferentes tipos de informação e um sistema de grelha.

O Turismo do Centro de Portugal utiliza também uma página *web* e plataformas digitais como o *Facebook* e *Instagram* como meio de comunicação. Estes suportes digitais permitem dar a conhecer os diversos projetos a diferentes públicos-alvo.

Acendendo à página *web* do Turismo do Centro de Portugal, encontramos informação de cada uma das 8 regiões que compõem o centro de Portugal. Esta informação inclui uma parte mais abrangente, sobre a região e alguns pontos de interesse, a localização e contactos dos postos de turismo, publicações de brochuras, mapas e guias turísticos, identificação da comunidade intermunicipal das regiões e ainda uma listagem dos municípios de cada região. Encontramos também uma lista de alojamento, agenda cultural e um mapa com locais históricos e patrimoniais e museus.

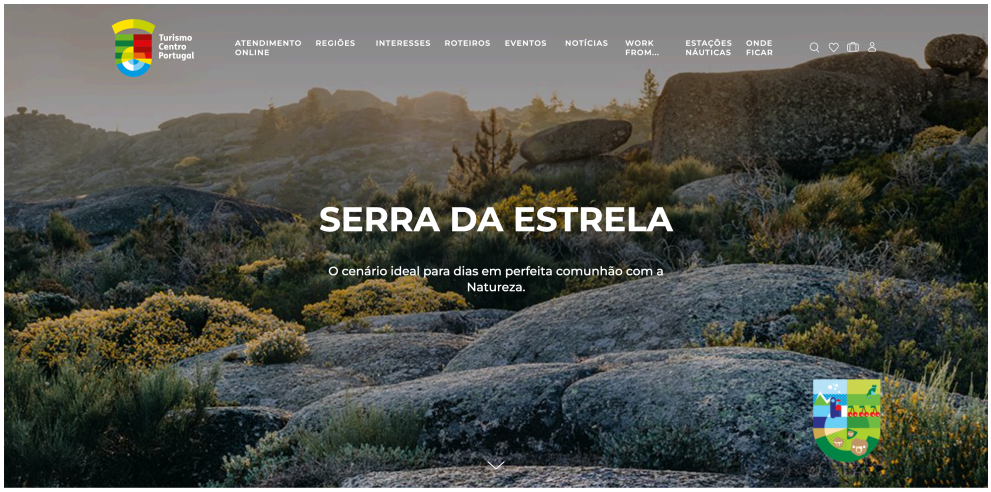



**Figura 37** - Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela. (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/)




**Figura 38** - Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela. (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/)

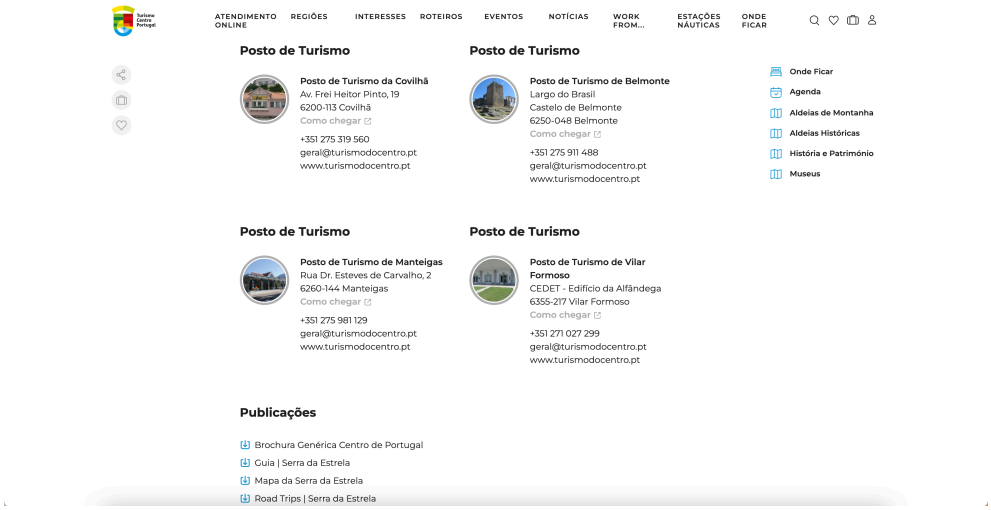



**Figura 39** - Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela. (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/)

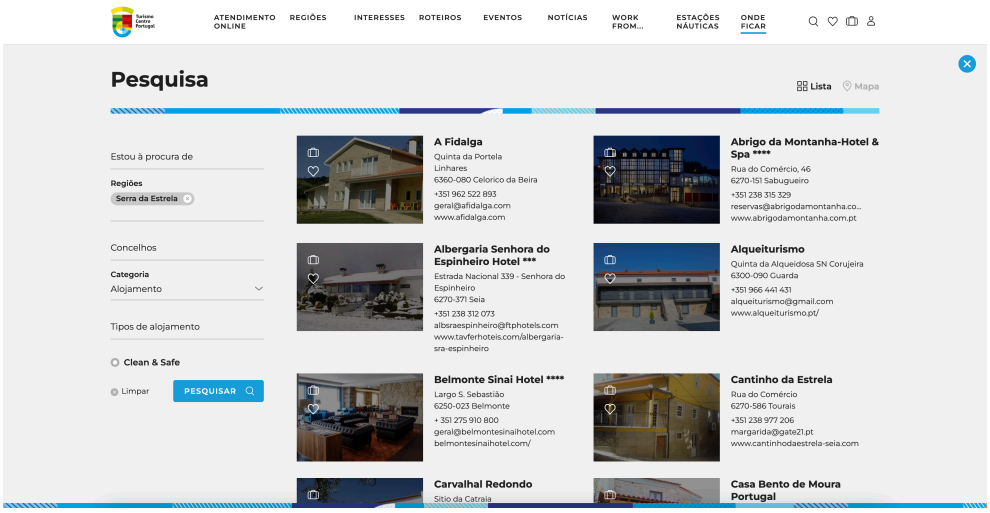



**Figura 40** - Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela (onde ficar). (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/)

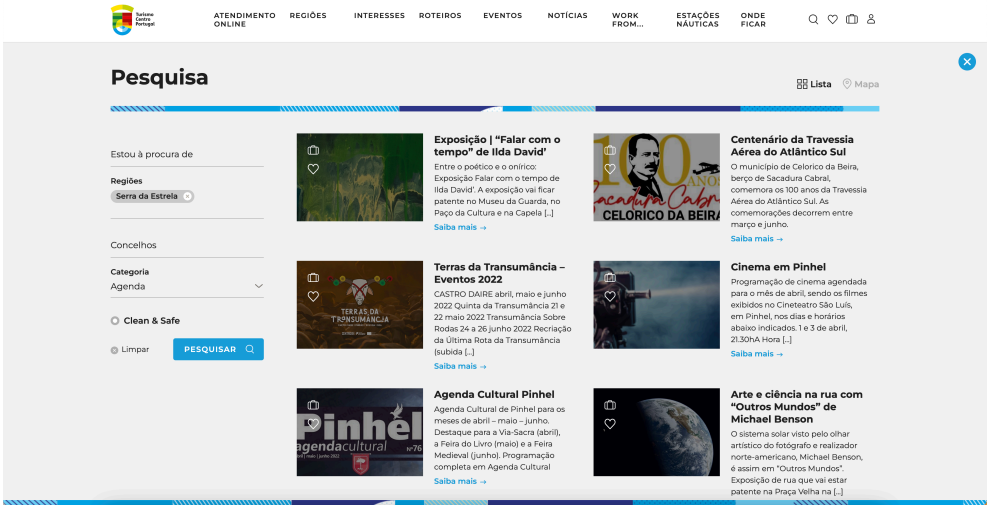



**Figura 41** - Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela (agenda). (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/)

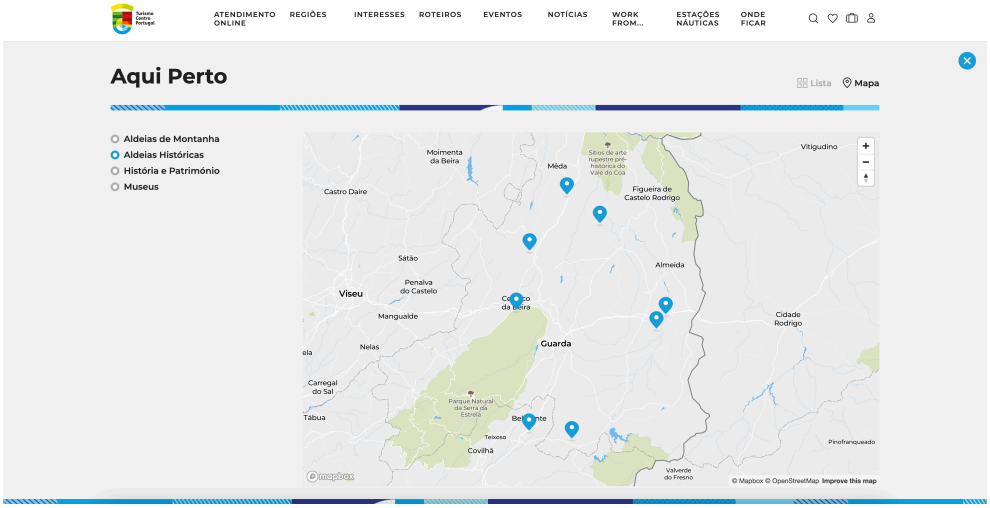



**Figura 42** - Turismo do Centro de Portugal: página Serra da Estrela (mapa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/regiao/serra-da-estrela/)

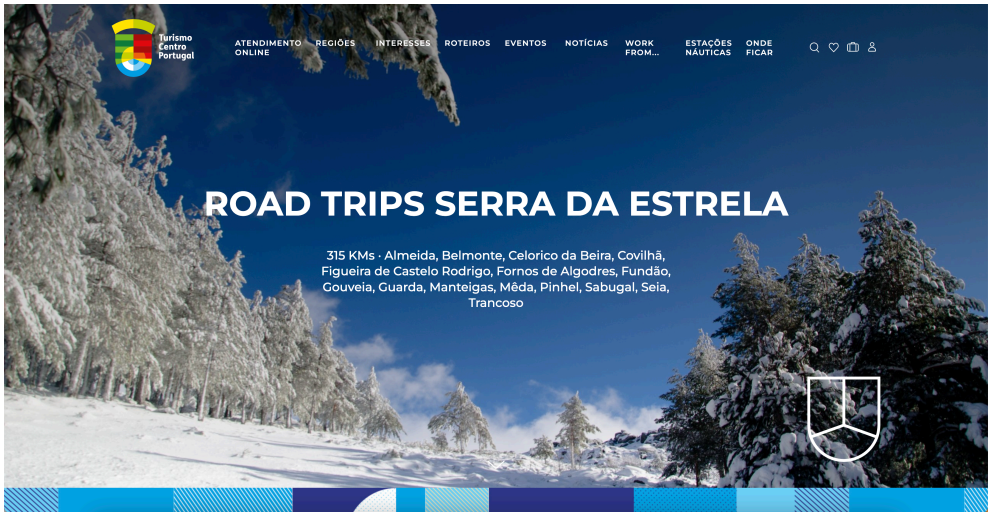



**Figura 43** - Turismo do Centro de Portugal: página Road Trips Serra da Estrela. (Fonte: https://turismodocentro.pt/roteiro/road-trip-serra-da-estrela/)

Existem, para além deste roteiro, outros roteiros desenvolvidos pelo Turismo do Centro de Portugal e que são importantes de referir. O guia sub-regional da Serra da Estrela é um exemplo interessante para analisar. Apresenta uma linguagem visual bastante semelhante ao roteiro "*Road Trips*" nos elementos gráficos que o constituem, porém, a paleta cromática é diferente. É um suporte bastante completo que inclui um leque extenso de sítios para visitar, desde castelos, museus, rotas e parques naturais, sem esquecer a gastronomia e vinhos e a saúde e o bem-estar. Inclui também referência aos pontos mais conhecidos que cada região, atividades e espaços para crianças e ainda uma lista de eventos, feiras e mercados.

Um dos pontos fortes relativamente ao roteiro que analisámos anteriormente é o facto de este incluir dois idiomas: Português e Inglês.




**Figura 44** - Turismo do Centro de Portugal: Guia sub-regional Serra da Estrela (capa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Serra-da-Estrela.pdf)




**Figura 45** - Turismo do Centro de Portugal: Guia sub-regional Serra da Estrela (interior). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2019/12/Guia-Sub-Regional_Serra-da-Estrela.pdf)

Por último encontramos também o roteiro "Património Mundial do Centro" que é bastante semelhante ao roteiro "*Road Trips*" a nível de suportes de comunicação dos elementos gráficos que utiliza.




**Figura 46** - Turismo do Centro de Portugal: Roteiro "Património Mundo do Centro" (capa). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Roteiro-Patrim%C3%B3nio-da-Humanidade_2020_PT.pdf)




**Figura 47** - Turismo do Centro de Portugal: Roteiro "Património Mundo do Centro" (interior). (Fonte: https://turismodocentro.pt/wp-content/uploads/2020/03/Roteiro-Patrim%C3%B3nio-da-Humanidade_2020_PT.pdf)

## 3.2. Aldeias Históricas de Portugal

### 3.2.1. Contextualização

Como refere Aldeias Históricas de Portugal ([s.d.]), "Aldeias Históricas de Portugal é uma Associação de Desenvolvimento Turístico, de direito primado e sem fins lucrativos." Foi criada em 2007 e tem como principal objetivo promover o desenvolvimento turístico da Rede Aldeias Históricas de Portugal, da qual estão associadas, Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha, Linhares da Beira, Marialva, Monsanto, Piódão, Sortelha e Trancoso. São 12 aldeias na totalidade, ficam situadas no interior Centro de Portugal e estão distribuídas por 10 municípios: Almeida, Arganil, Belmonte, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Idanha-a-Nova, Meda, Sabugal e Trancoso.

A Associação tem também o objetivo de promover a Marca "Aldeias Históricas de Portugal", qualificar o produto turístico das aldeias históricas, apoiar o desenvolvimento de uma política de incentivos e investidores que procurem investir na região, promover iniciativas de animação cultural e contribuir para a melhoria da qualidade de vida local. Veja-se (Aldeias Históricas de Portugal, [s.d.]).

### 3.2.2. Rota

Como referido no ponto anterior, o roteiro liga as 12 Aldeias Históricas de Portugal, com mais de 600 km de extensão, e envolve alguns dos mais bonitos parques naturais e reservas de Portugal. A rota pode ser feita de carro, de bicicleta ou a caminhar.

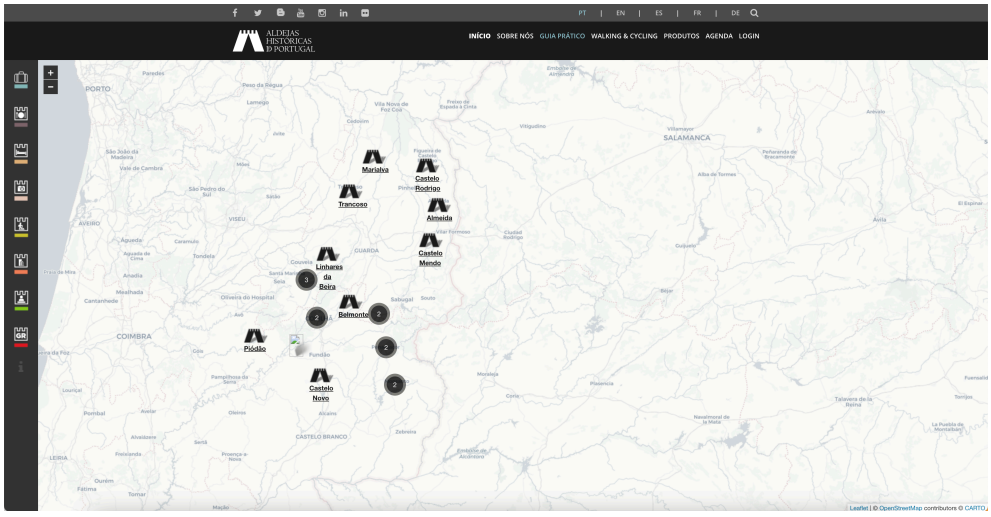



**Figura 48** - Aldeias Históricas de Portugal: rota. (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/planear-viagem/)

A Grande Rota Pedestre e a Grande Travessia de BTT partilham o mesmo percurso, mas estão destinados a dois públicos diferentes: pedestres e ciclistas. Para além destas duas rotas principais, encontramos também os "Caminhos Históricos – Percursos Pedestres" que são percursos específicos a cada uma das aldeias e que permite ao turista disfrutar da oferta singular de cada aldeia.

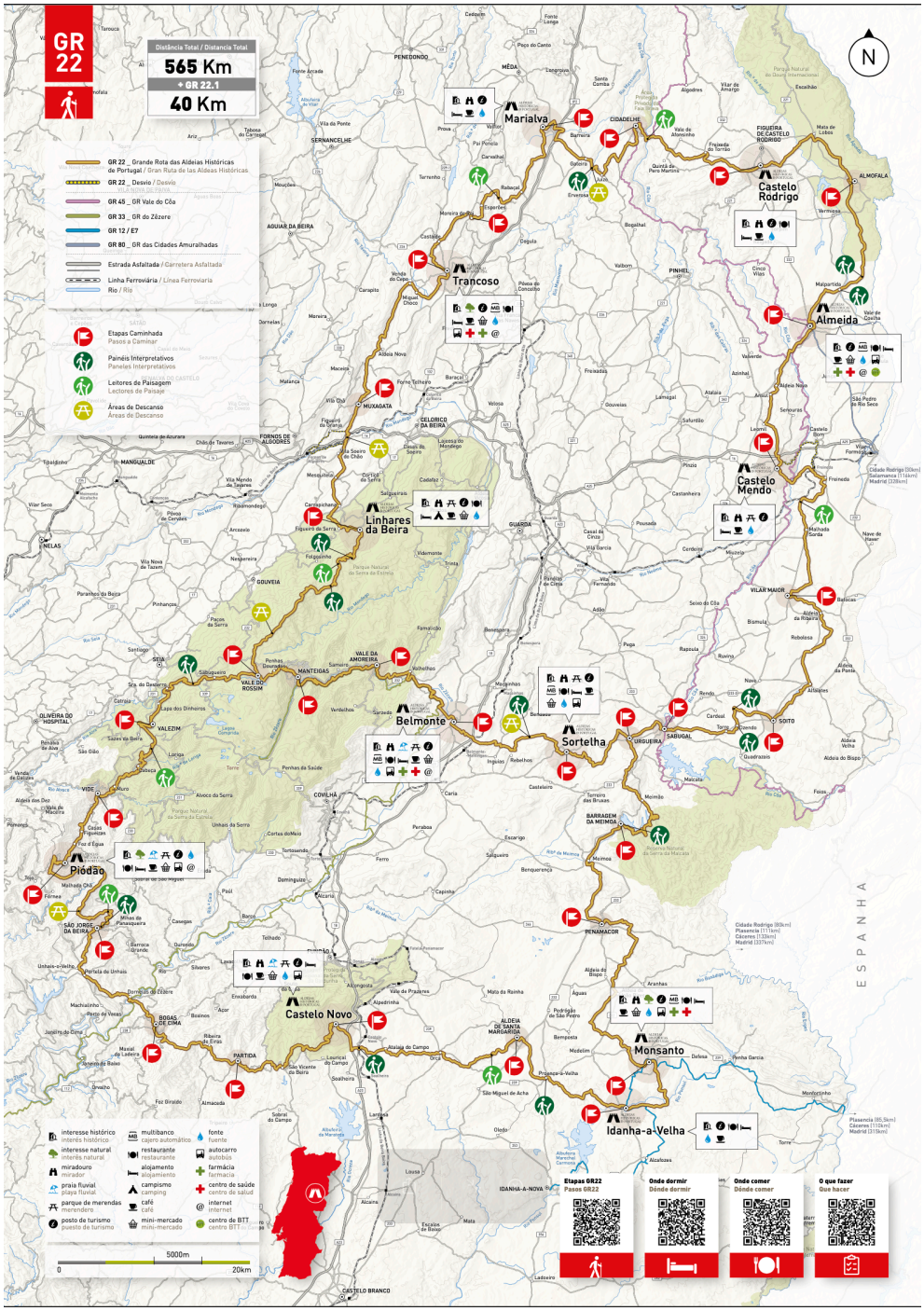



**Figura 49** - Aldeias Históricas de Portugal: mapa (percurso pedestre). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/Folheto_GR22_walking_PT_ES_web.pdf)

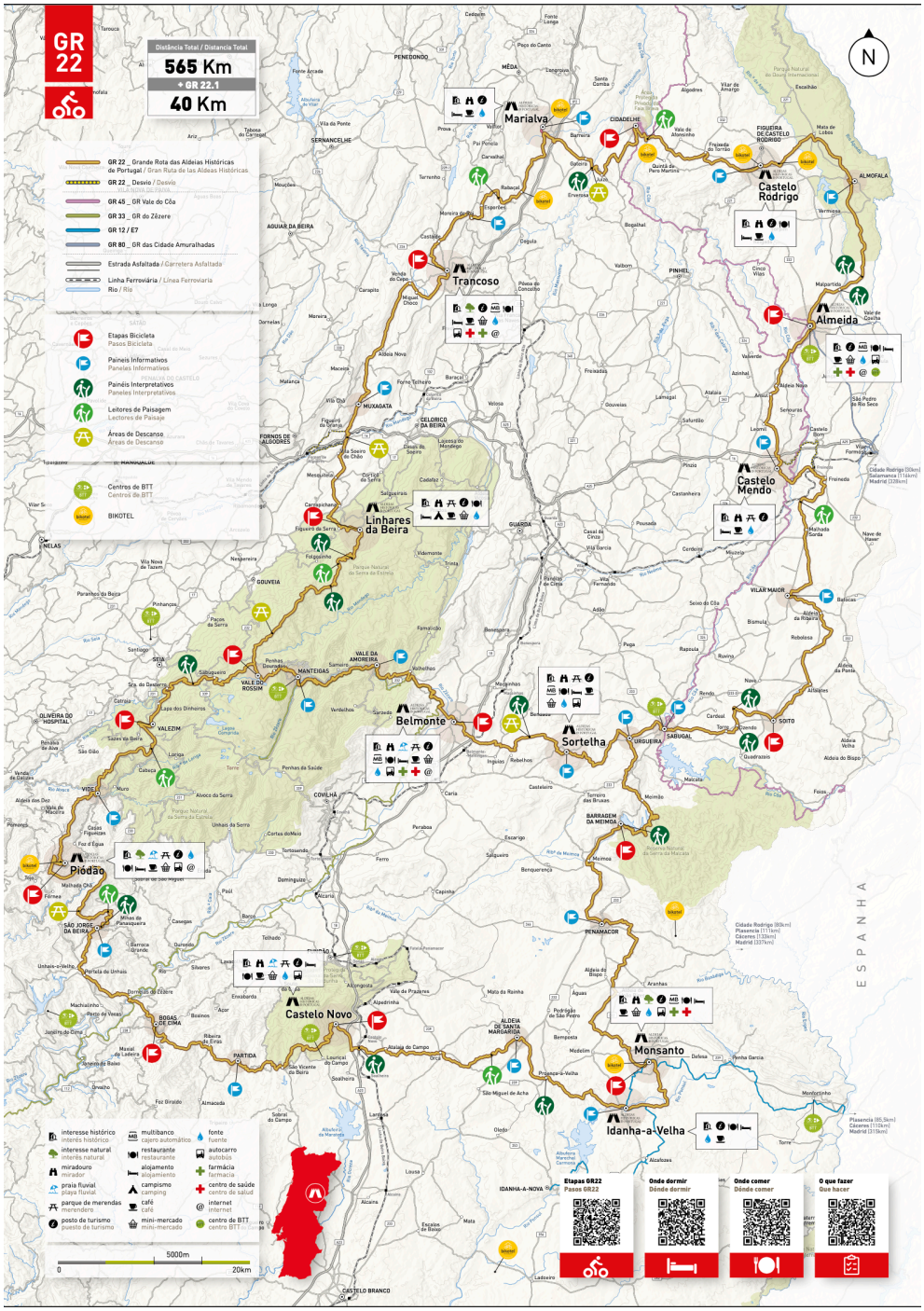



**Figura 50** - Aldeias Históricas de Portugal: mapa (percurso BTT). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/Folheto_GR22_walking_PT_ES_web.pdf)

### 3.2.3. Meios de comunicação

A comunicação das Aldeias Históricas de Portugal é feita através de suportes impressos e digitais, conseguindo desta forma alcançar um maior número de turistas. Nos suportes impressos encontramos folhetos, brochuras e cartazes, com a particularidade de também se encontrarem disponíveis online através da página *web* das Aldeias Históricas de Portugal.




**Figura 51** - Aldeias Históricas de Portugal: brochura (capa). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/brochura_ahp_PT.pdf)

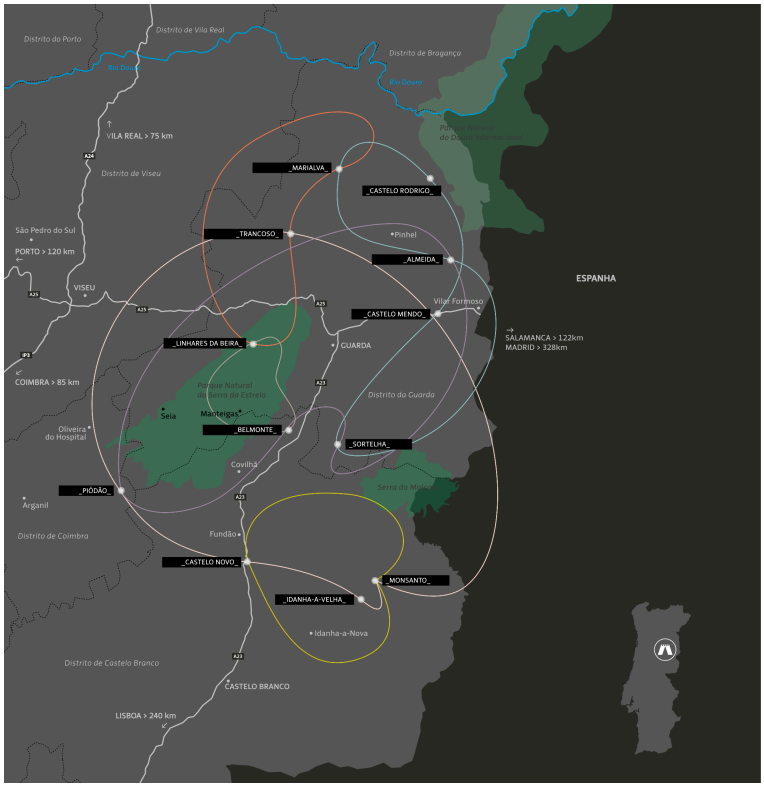



**Figura 52** - Aldeias Históricas de Portugal: brochura (mapa). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/brochura_ahp_PT.pdf)




**Figura 53** - Aldeias Históricas de Portugal: cartaz. (Fonte: https://bomdia.eu/passe-um-fim-de-semana-numa-das-aldeias-historicas-de-portugal/)

Nos suportes digitais encontramos a página *web,* vídeos promocionais e informativos, a presença em plataformas como *Facebook*, *Instagram* e *YouTube* e a aplicação das Aldeias Históricas de Portugal para dispositivos móveis.

A aplicação está disponível para *iOS* e *Android* e apresenta variadas funções como a visualização de notícias e eventos, a visualização de publicações feitas nas redes sociais, a descoberta de pontos de interesse e um mapa interativo dos vários percursos de cada uma das 12 aldeias.

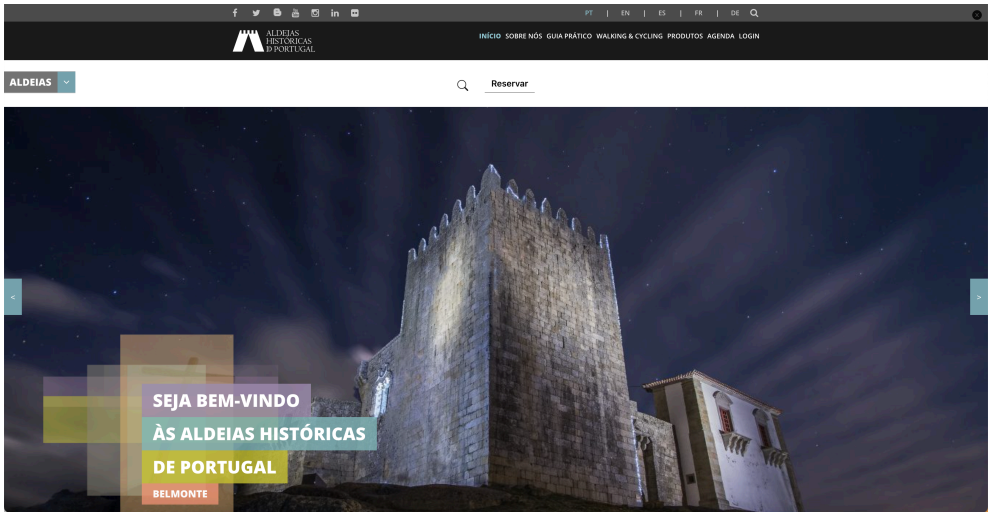



**Figura 54** - Aldeias Históricas de Portugal: página web (home). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/)

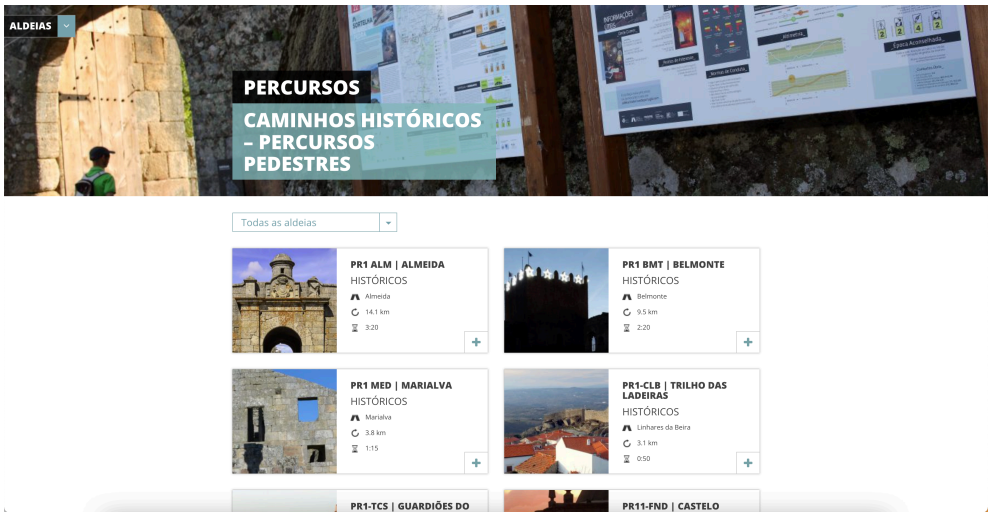



**Figura 55** - Aldeias Históricas de Portugal: página web (home). (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/)




**Figura 56** - Aldeias Históricas de Portugal: página Facebook. (Fonte: https://www.facebook.com/ALDEIASHISTORICASDEPORTUGAL/)

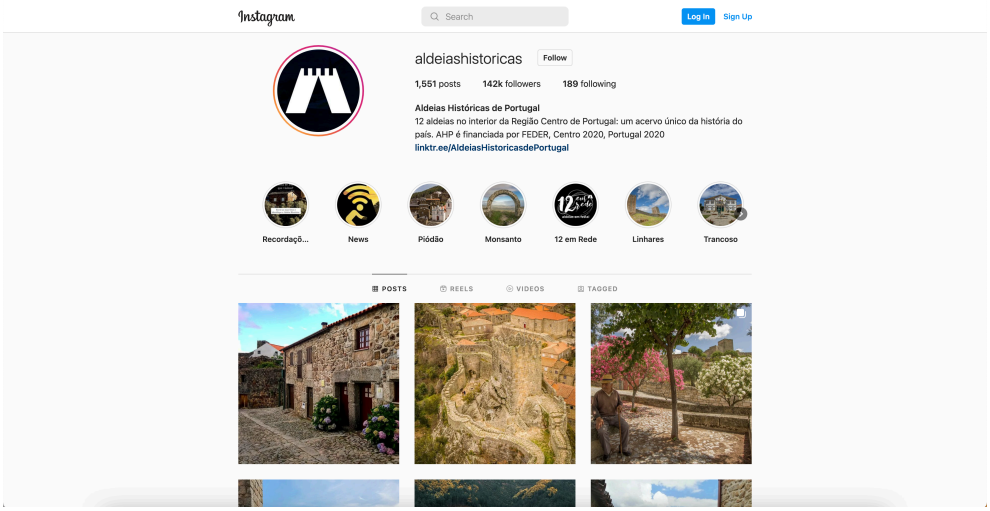



**Figura 57** - Aldeias Históricas de Portugal: página Instagram. (Fonte: https://www.instagram.com/aldeiashistoricas/?hl=en)

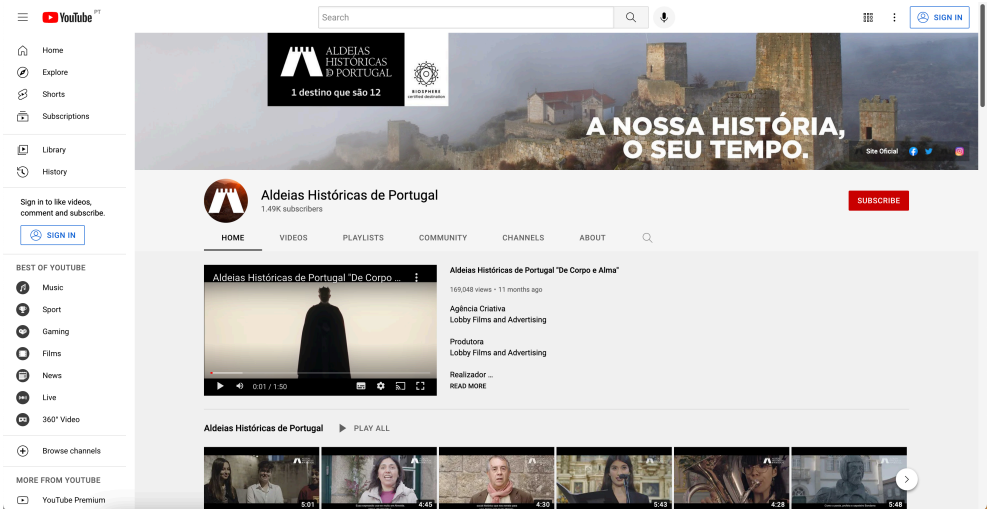



**Figura 58** - Aldeias Históricas de Portugal: página YouTube. (Fonte: https://www.youtube.com/channel/UCvnhJQuG-KrNn3-PVWBwxKA)

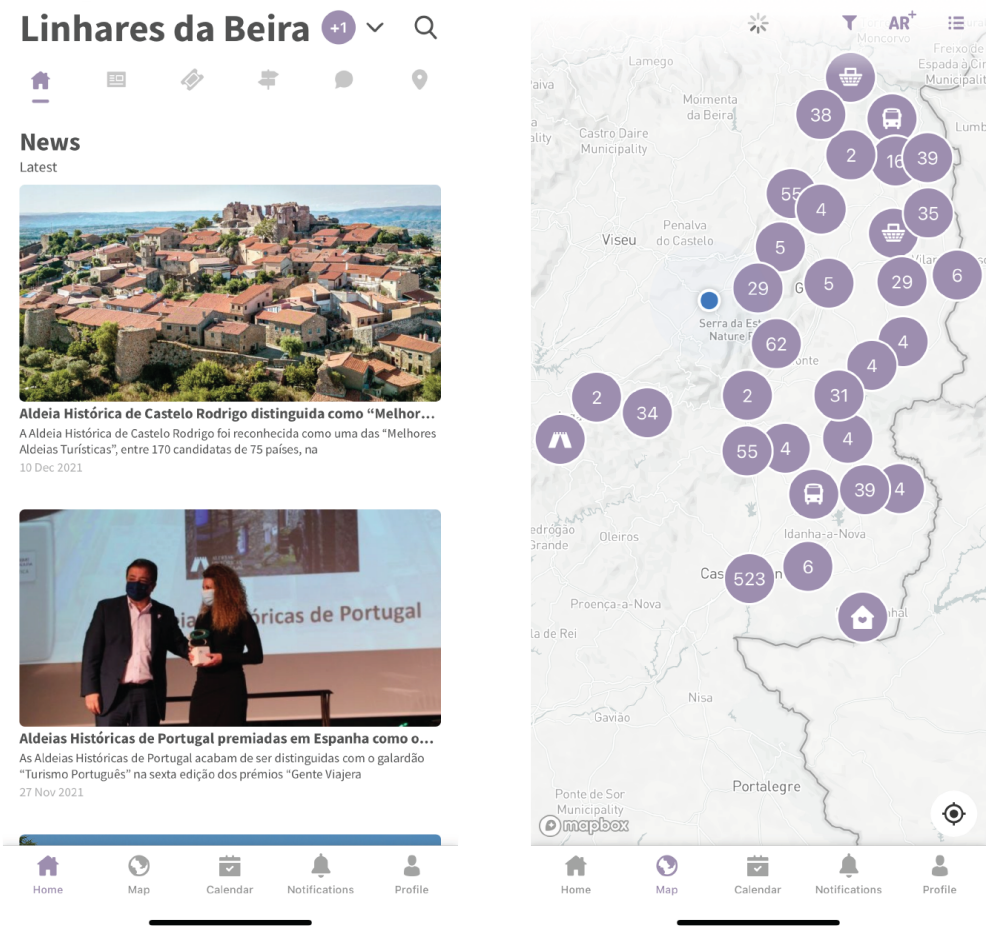



**Figura 59** - Aldeias Históricas de Portugal: aplicação móvel. (Fonte: Aplicação móvel Aldeias Históricas de Portugal)

As Aldeias Históricas de Portugal contam também com um sistema de sinalética informativa e de orientação. Os grandes painéis com o nome das aldeias, são talvez a sinalética mais conhecida desta rota. Encontram-se nas principais estradas nacionais (EN), estradas municipais (EM) autoestradas, Itinerários Principais (IP´s) e Itinerários Complementares (IC´s). Porém, existem outros tipos de sinalética mais específicos. Para a Grande Travessia de BTT existe sinalética direcionada para os ciclistas. A sinalética utilizada para os percursos pedestres é a sinalética utilizada no território português que serve para delimitar pequenas e grandes rotas. Este tipo de sinalética não é internacional, mas é internacionalmente reconhecido e aceite, diz-nos a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal ([s.d.]). "As marcas encontram-se registadas pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com os números de registo 376397 e 376398." (Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, [s.d.]).




**Figura 60** – Aldeias Históricas de Portugal: sinalética direcional (Grande Rota). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 61** – Aldeias Históricas de Portugal: sinalética direcional e painel com o nome da aldeia. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 62** – Aldeias Históricas de Portugal: sinalética direcional. (Fonte: http://www.aldeiashistoricasdeportugalblog.pt/2019/02/20/aldeias-historicas-de-portugal-estao-mais-acessiveis-e-inclusivas/)




**Figura 63** – Aldeias Históricas de Portugal: sinalética direcional. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 64** – Aldeias Históricas de Portugal: sinalética. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 65** – Aldeias Históricas de Portugal: totem informativo (topo). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 66** - Aldeias Históricas de Portugal: totem informativo (base). (Fonte: Autor, 2022)

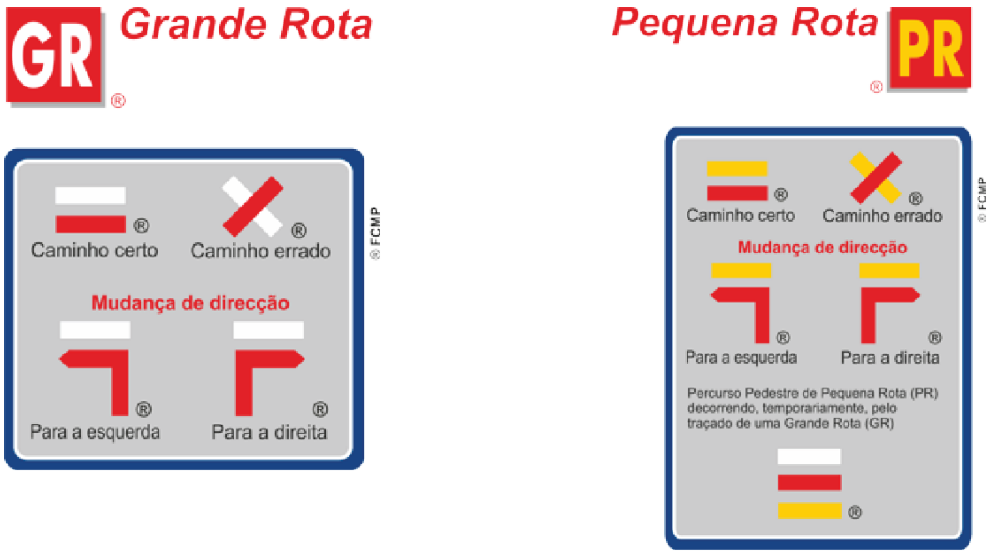



**Figura 67** - Sinalética de pequenas e grandes rotas pedestres. (Fonte: http://www.fcmportugal.com/percursos.aspx)




**Figura 68** - Sinalética identificativa de grandes rotas. (Fonte: http://www.fcmportugal.com/percursos.aspx)

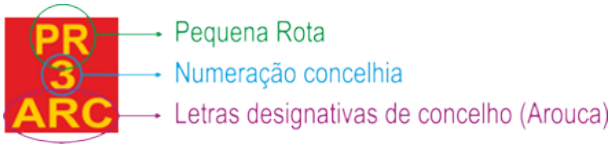



**Figura 69** - Sinalética identificativa de pequenas rotas. (Fonte: http://www.fcmportugal.com/percursos.aspx)




**Figura 70** - Sinalética para ciclistas. (Fonte: https://aldeiashistoricasdeportugal.com/wp-content/uploads/2019/02/Folheto_GR22_cycling_PT_ES_web.pdf)

## 3.3. Rota do Românico

### 3.3.1. Contextualização

> Em terras dos vales do Sousa, Douro e Tâmega, no coração do Norte de Portugal, ergue-se um importante património arquitetónico de origem românica. Traços comuns que guardam lendas e histórias nascidas com a fundação da Nacionalidade e que testemunham o papel relevante que este território outrora desempenhou na história da nobreza e das ordens religiosas em Portugal. (Rota do Românico, [s.d.]).

Esse património encontra-se estruturado na Rota do Românico, criada em 1998, proveniente dos municípios do Vale do Sousa: Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. Em 2010 foi alargada aos restantes municípios do Tâmega e Sousa: Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende unindo os municípios através de um legado histórico e cultural.

A Rota, assente num conjunto de bens patrimoniais de grande valor, é capaz de assumir um papel de excelência no âmbito do turismo cultural e paisagístico. Assim, posiciona a região "como um destino de referência do românico, estilo arquitetónico que perdurou entre os séculos XI e XIV." (Rota do Românico, [s.d.]).

Atualmente, a Rota do Românico reúne 58 monumentos e dois centros de interpretação que se encontram distribuídos por 12 municípios dos vales do Sousa, Douro e Tâmega.

O principal objetivo da Rota passa por contribuir para o desenvolvimento sustentado do território dos vales do Sousa, Douro e Tâmega através da valorização do património cultural e arquitetónico de estilo românico, promover o ordenamento do território, criar um novo setor produtivo capaz de gerar riqueza, contribuir para a mudança da imagem da região, qualificar os recursos humanos na região e contribuir para a criação de uma empregabilidade qualificada. Veja-se (Rota do Românico, [s.d.]).

A Rota do Românico está repleta de experiências que vão desde percursos pedestres ou de BTT pela natureza, cruzeiros pelo rio Douro, desportos radicais, aulas que equitação ou golfe, passeios de comboio na centenária Linha do Douro ou uma relaxante e rejuvenescedora sessão termal ou de spa.

### 3.3.2. Rota

Na página *web* é possível criar uma rota personalizada de acordo com os espaços que queremos visitar. Porém, a marcação de visitas deve ser efetuada com uma antecedência mínima de 24 horas, 48 no caso de visitas ao domingo, de forma a garantir a abertura dos monumentos e a possibilidade de acompanhamento por um Intérprete do Património da Rota do Românico (Rota do Românico, [s.d.]).




**Figura 71** - Rota do Românico: mapa. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/experiencias/criar-minha-rota/)




**Figura 72** - Rota do Românico: mapa. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/experiencias/criar-minha-rota/)

### 3.3.3. Meios de comunicação

A Rota do Românico disponibiliza diversos suportes, tanto impressos como digitais. Os meios de comunicação impressos utilizados são: cartazes, folhetos, brochuras, guias, mapas, monografias, livros, livros de atividades infantis, postais, selos, passaportes, livros infantis e maquetas dos monumentos. Todos estes suportes podem também ser encontrados em formato digital na página *web* da Rota.

Uma das questões mais interessantes na forma como a Rota do Românico comunica é a utilização de ilustrações dos monumentos e pontos de interesse nos seus suportes. Esta é uma abordagem bastante interessante de um ponto de vista estético, mas também como uma forma de atribuir personalidade à Rota. O facto de a Rota disponibilizar variados suportes para um público mais juvenil é também um detalhe

interessante e importante, conseguindo assim alargar o seu público-alvo e atrair um maior número de visitantes.

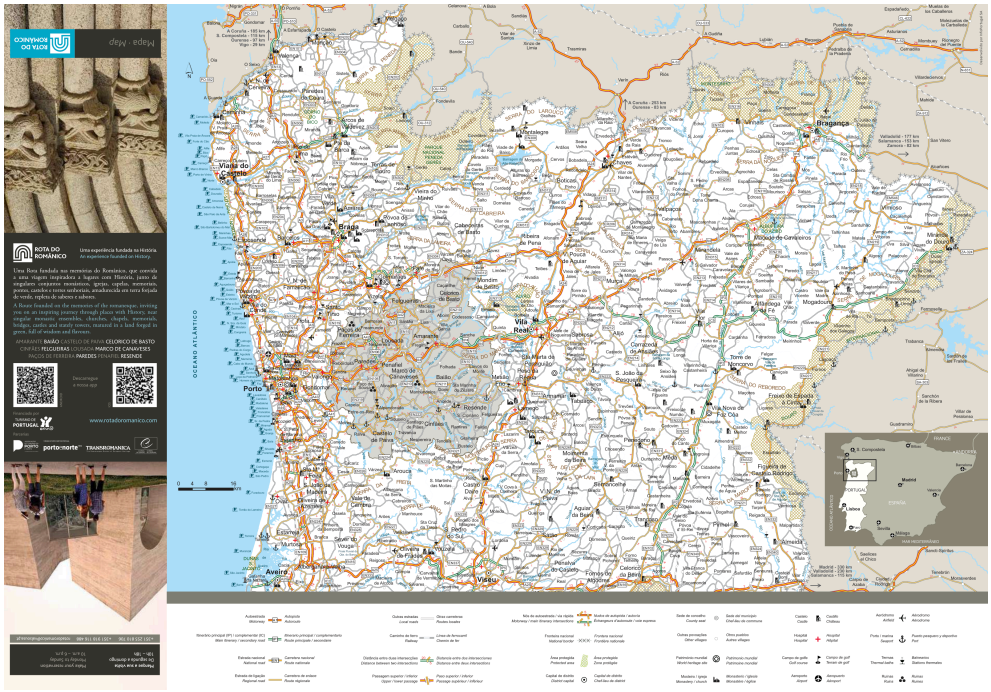


**Figura 73** - Rota do Românico: mapa de bolso (frente). (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/mapas/)



**Figura 74** - Rota do Românico: mapa de bolso (verso). (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/mapas/)




**Figura 75** - Rota do Românico: mapa geral. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/mapas/)

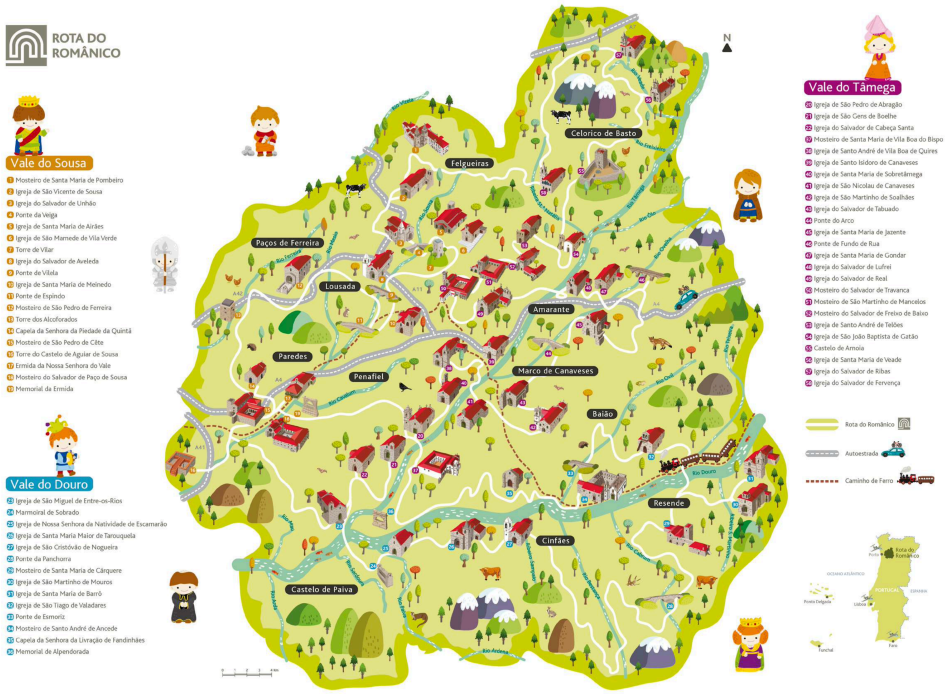



**Figura 76** - Rota do Românico: mapa infantil. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/mapas/)

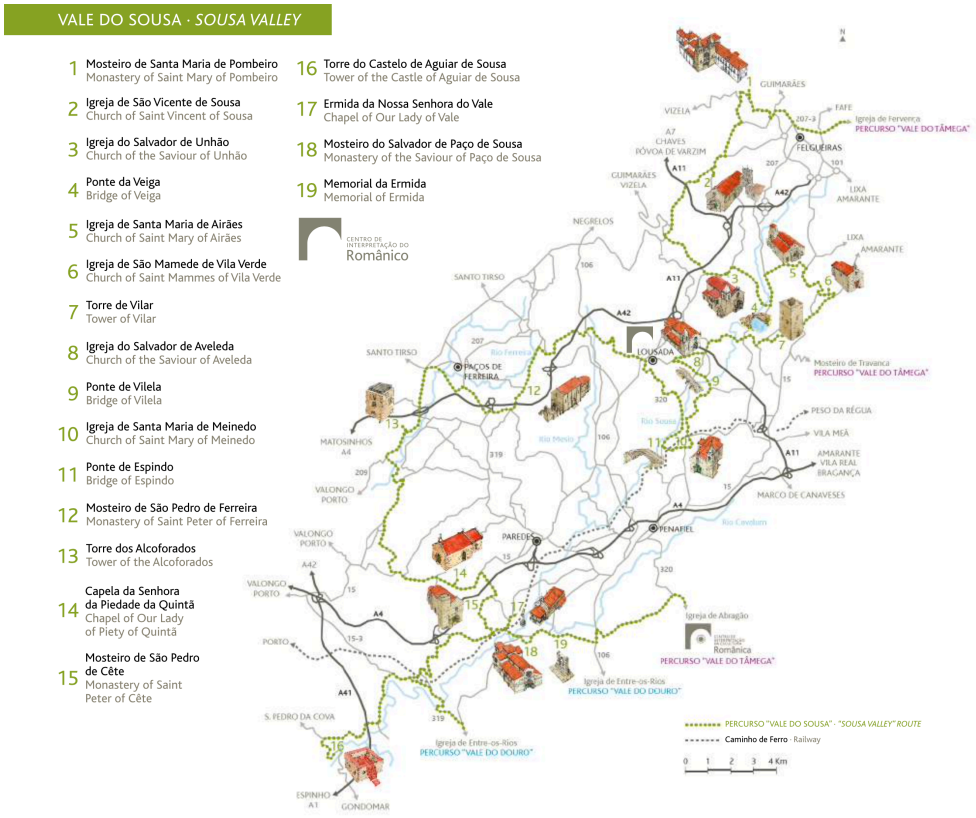



**Figura 77** - Rota do Românico: folheto. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/galeria/publicacoes/)




**Figura 78** - Rota do Românico: sinalética (placa). (Fonte: https://regilde.blogspot.com/2010/03/rota-do-romanico-placas-pobres-e_29.html)




**Figura 79** – Rota do Românico: sinalética (painel informativo). (Fonte: https://www.oportoencanta.com/2019/08/a-rota-do-romanico-monumentos-marcas-e.html)

Como suportes digitais encontramos a página *web*, que disponibiliza toda a informação da Rota, vídeos promocionais, galeria de fotografias e, como referido no ponto anterior, os suportes para impressão em formato PDF. A Rota do Românico está presente também no *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e *YouTube* e conta com uma aplicação móvel, disponível para *iOS* e *Android* onde consta informação georreferenciada e multimédia sobre a Rota e a oferta turística (alojamento, restauração, pontos de interesse, eventos...).

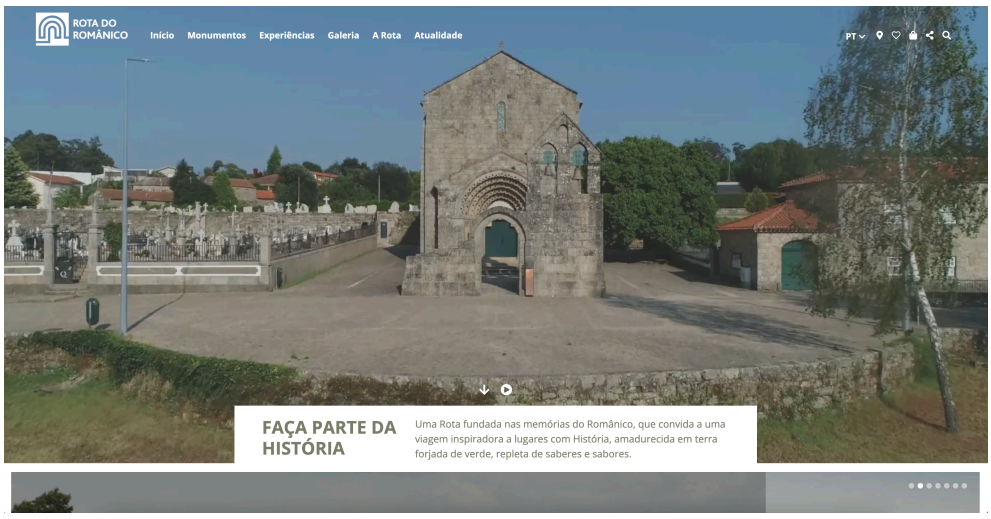



**Figura 80** – Rota do Românico: página *web*. (Fonte: https://rotadoromanico.com/pt/)

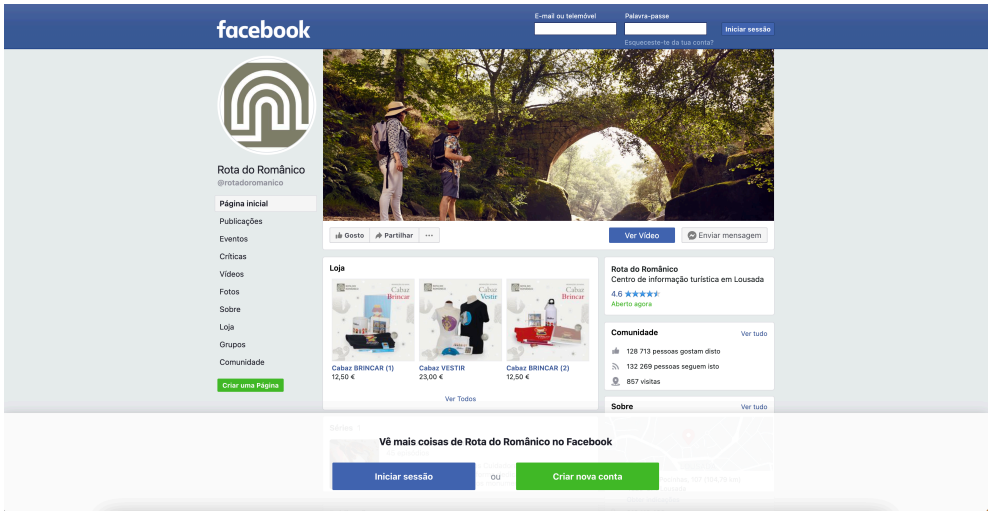



**Figura 81** – Rota do Românico: página *Facebook*. (Fonte: [https://pt-pt.facebook.com/rotadoromanico/](https://pt-pt.facebook.com/rotadoromanico/))

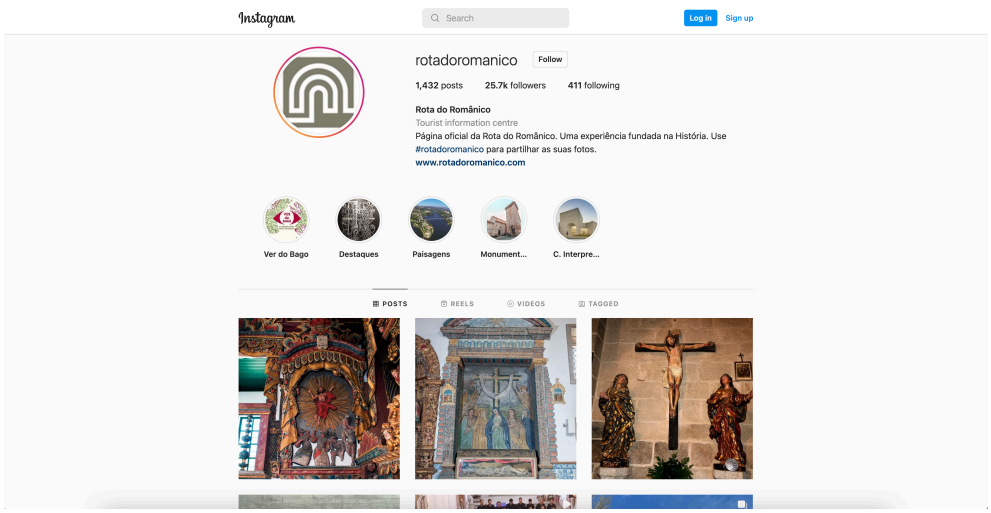



**Figura 82** – Rota do Românico: página *Instagram*. (Fonte: [https://www.instagram.com/rotadoromanico/](https://www.instagram.com/rotadoromanico/))

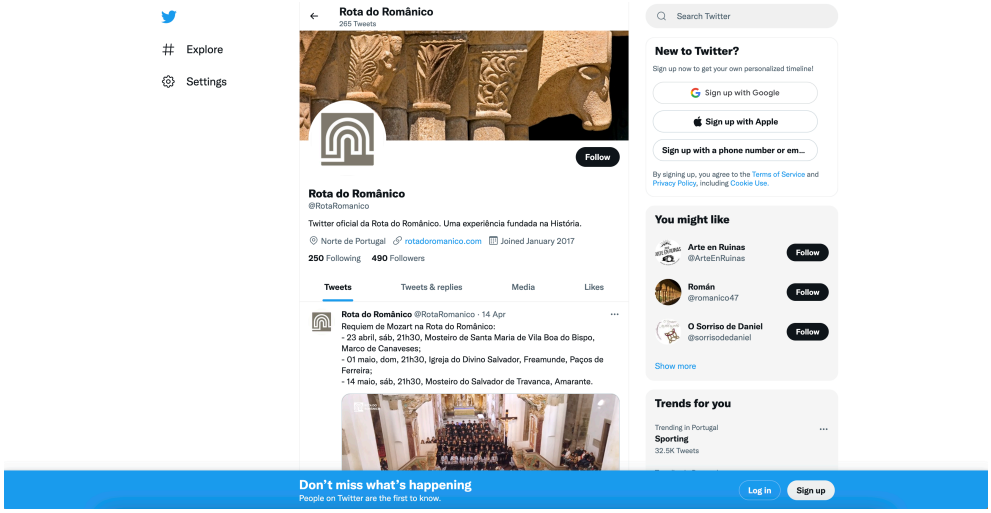



**Figura 83** – Rota do Românico: página *Twitter*. (Fonte: [https://twitter.com/rotaromanico](https://twitter.com/rotaromanico))

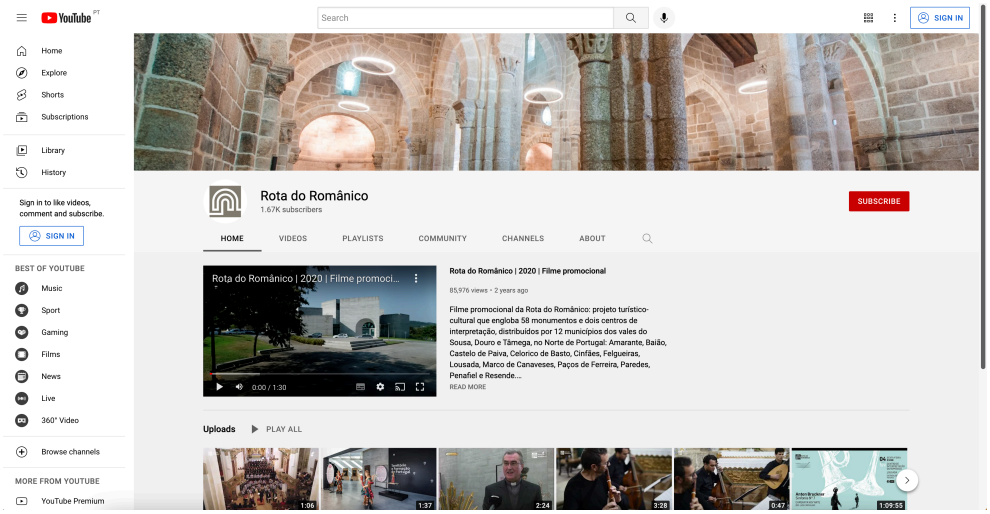



**Figura 84** – Rota do Românico: página *YouTube*. (Fonte: https://www.youtube.com/channel/UCefU9PhLDFMjiT_XVye8ZPg)

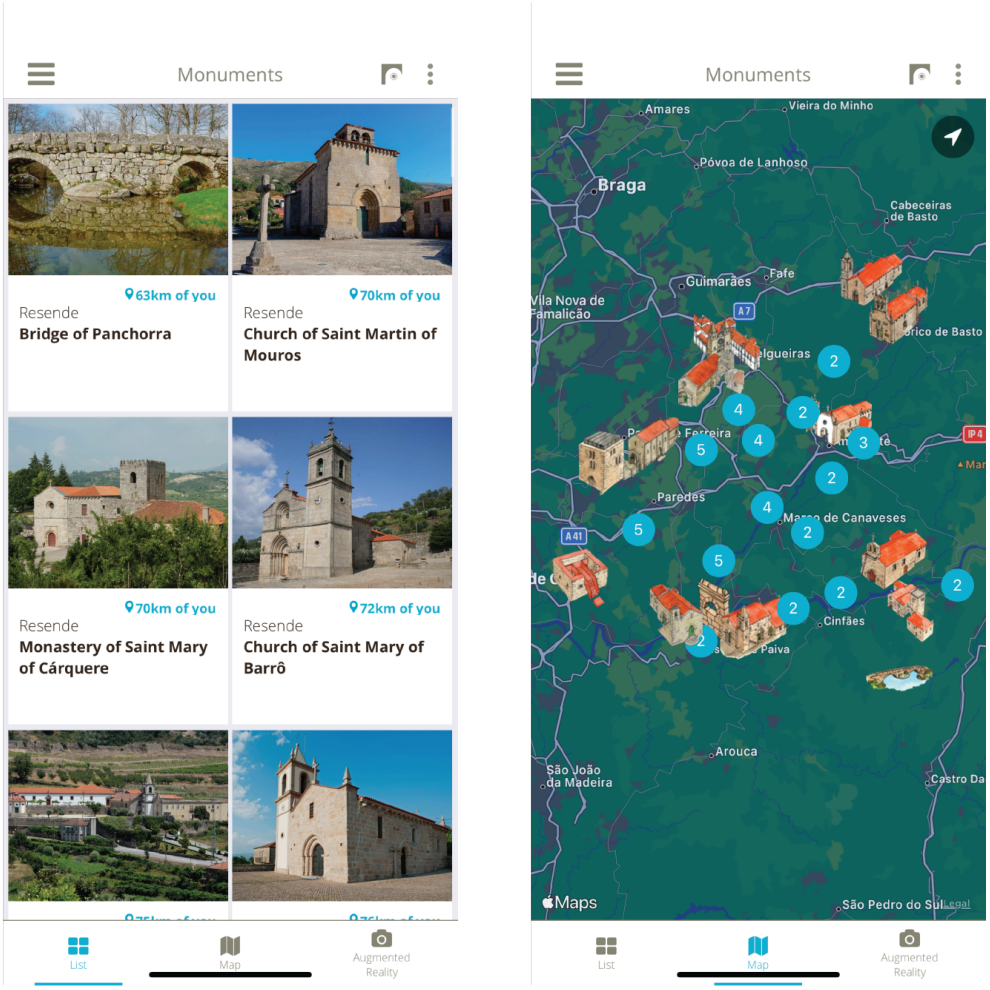



**Figura 85** – Rota do Românico: aplicação móvel. (Fonte: Aplicação móvel Rota do Românico)

Esta Rota contém também um sistema de sinalização, desenvolvido de forma cuidada e apelativa, de forma a não retirar o foco dos pontos de interesse e ao mesmo tempo manter um design simples e elegante que se harmoniza com a região. A sinalética respeita a identidade visual da Rota do Românico.

## 3.4. MUV – Mobilidade Urbana de Viseu

### 3.4.1. Contextualização

O conceito de mobilidade MUV surgiu face à elevada taxa de crescimento e qualidade de vida do concelho de Viseu, a mais alta do centro do país, refere MUV ([s.d.]). Consiste num "sistema de transportes integrado, mais bem equipado, mais eficiente, mais confortável e mais ecológico.". Este novo conceito traz um novo leque de possibilidades através da aplicação móvel "MUV Viseu". A aplicação, disponível para *iOS* e *Android* permite diversas tarefas como: agendar viagens de Telebus, conhecer a localização em tempo real dos autocarros MUV Bus, carregar passes e pré-comprados, consultar horários e paragens da linha MUV Bus, consultar pontos de interesse turísticos da cidade, entre outros.

O MUV possui 6 modos, ou componentes e áreas de atuação. São elas: MUV Bus, Telebus, MUV Bike, MUV Park, STOP Bus e Funicular. A cada um destes serviços é atribuído um pictograma e uma cor específica que ajudam o cidadão a identificar corretamente o serviço que pretende usufruir.




**Figura 86** – MUV: serviços. (Fonte: https://www.muv.pt/#/)

### 3.4.2. Mapa

Acedendo à página *web* do MUV, podemos encontrar um mapa da cidade onde estão traçadas as rotas de cada uma das linhas, selecionar uma paragem específica e consultar o horário dos transportes. Neste mapa é também possível consultar informação relativa as ciclovias, parques de estacionamento, postos de combustível e pontos de interesse.

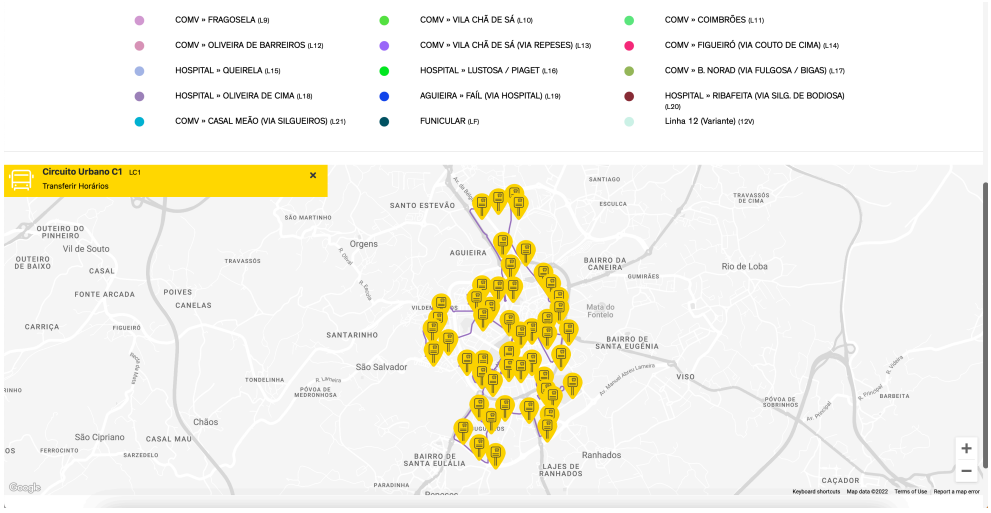



**Figura 87** - MUV: mapa circuito MUV Bus. (Fonte: https://www.muv.pt/#/muv-bus)

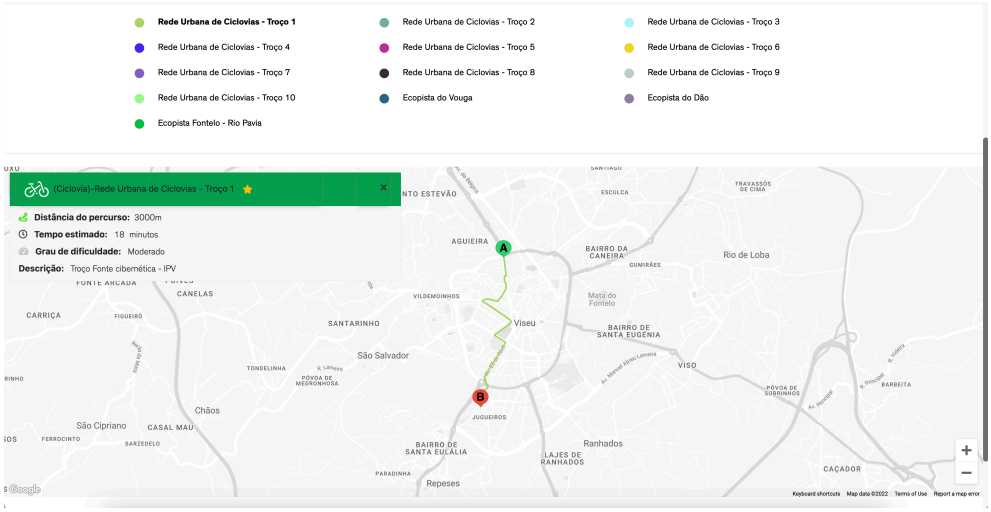



**Figura 88** - MUV: mapa circuito MUV Bike. (Fonte: https://www.muv.pt/#/muv-bike)

### 3.4.3. Meios de comunicação

A marca MUV comunica através de suportes impressos e digitais. Nos suportes impressos encontramos *mupis*, *outdoors*, alguma sinalética informativa presente nas paragens, passes dos transportes, horários, brochuras informativas. Existe também algum merchandising da marca.




**Figura 89** - MUV: autocarro. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/)




**Figura 90** - MUV: mapa. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/)




**Figura 91** – MUV: mupi. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/)




**Figura 92** – MUV: outdoor. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/)




**Figura 93** – MUV: passe. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/)




**Figura 94** – MUV: panfleto. (Fonte: https://www.facebook.com/muviseu/)

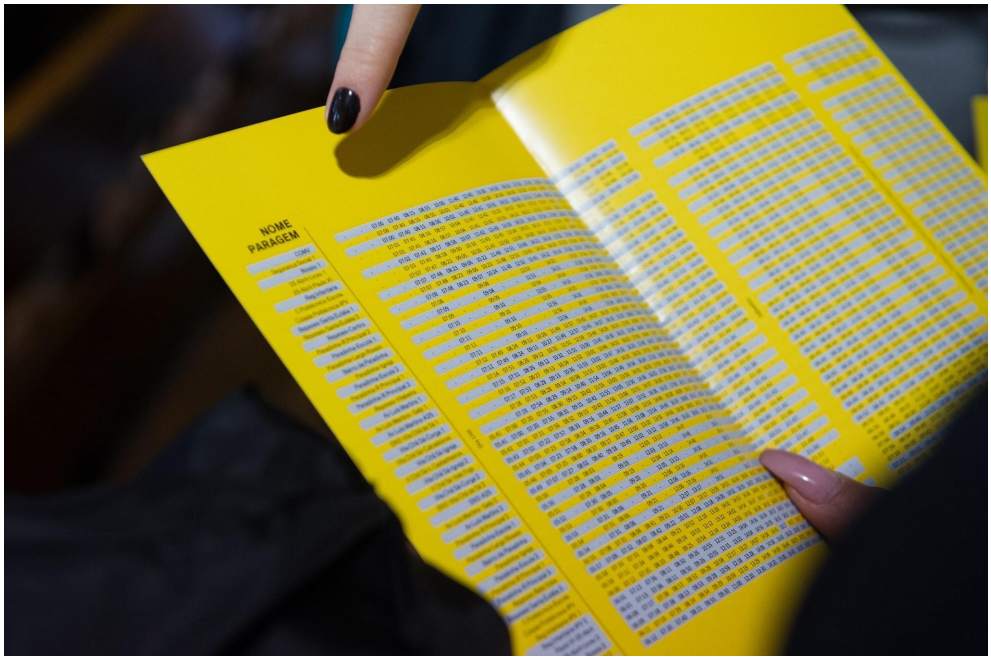



**Figura 95** - MUV: horário. (Fonte: https://www.facebook.com/muviseu/)

A página *web*, a aplicação para dispositivos móveis e a presença na plataforma *Facebook* são os suportes digitais através dos quais a marca comunica. Podemos também encontrar vídeos promocionais divulgados no canal de *YouTube* do Município de Viseu e na página de *Facebook* do MUV.

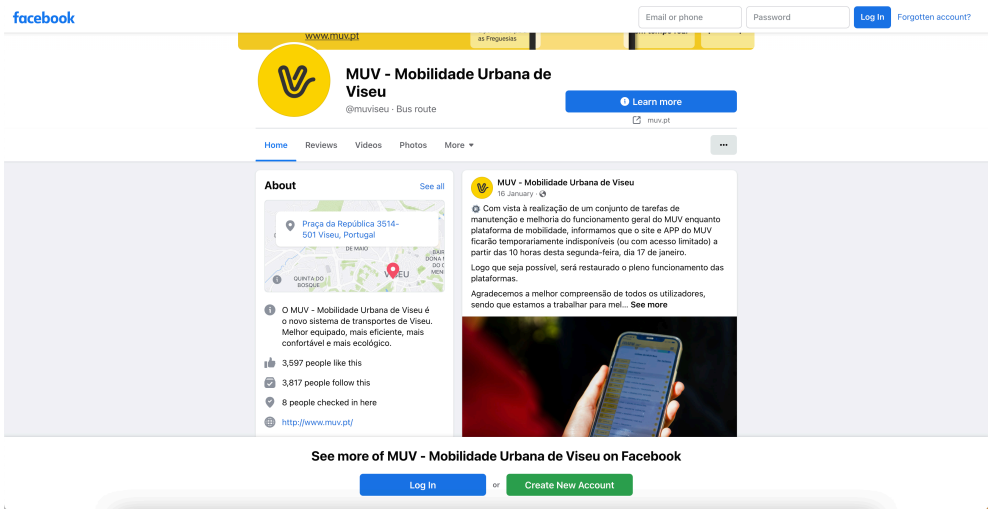



**Figura 96** - MUV: Página *Facebook*. (Fonte: https://www.facebook.com/muviseu/)

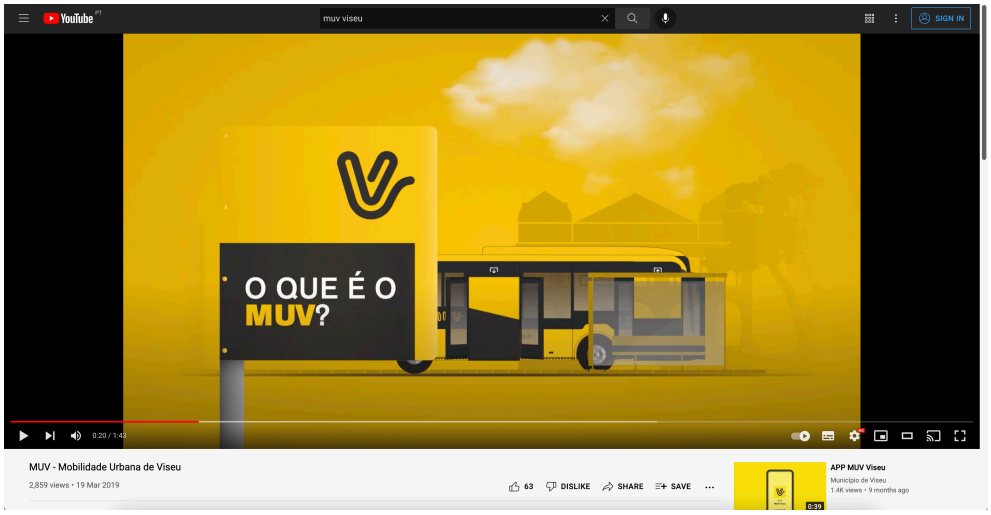



**Figura 97** - MUV: vídeo promocional. (Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=kdrde6BVOaA)

Este projeto conta também com um sistema de sinalização bastante desenvolvido e imprescindível, dada a sua natureza. As placas de sinalética encontram-se nas paragens dos transportes, em pontos estratégicos, e permitem que os passageiros possam identificar facilmente cada paragem.




**Figura 98** - MUV: sinalética. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/)




**Figura 99** – MUV: sinalética. (Fonte: https://razao.com.pt/portfolio/muv-mobilidade-urbana-de-viseu/)

## 3.5. Mobilis – Transportes urbanos de Leiria

### 3.5.1. Contextualização

O Município de Leiria irá lançar uma Plataforma de Gestão Integrada da Mobilidade que permitirá aos utilizadores dos transportes públicos e utilizadores dos estacionamentos obter informação no momento sobre os tempos de espera e dos lugares disponíveis nos parques de estacionamento. Esta é uma solução tecnológica com *interface web-based* que permitirá uma gestão transversal e centralizada da informação dos vários subsistemas e serviços de mobilidade instalados no meio urbano.

A plataforma trará ao utilizador acesso a um conjunto de informação em tempo real, tais como: o tempo de espera em 82 paragens de autocarro da rede Mobilis, o número de lugares de estacionamento existentes em parques e arruamentos, planear trajetos, alertas sobre anomalias no sistema de transportes, entre outros. O projeto está no momento em fase experimental. Veja-se (Município de Leiria, 2021).

Através da página *web* da Mobilis, é possível aceder a um conjunto de informação para usufruir corretamente da oferta de transportes. Suportes como mapas, horários e tarifários encontram-se todos disponíveis *online*.

### 3.5.2. Mapa

O mapa da rede Mobilis é uma versão muito minimalista do percurso de cada rota, mas tem a particularidade de ser interativo e permitir aceder a informação específica de cada linha. Existem 9 linhas, cada uma identificada por uma cor diferente. O mapa inclui ainda alguns pontos estratégicos, recorrendo a elementos gráficos textuais e pictográficos, auxiliando assim o cidadão na tomada de decisões. Acedendo a cada uma das linhas, é apresentado o percurso completo da mesma assim como os horários de circulação.




**Figura 100** - Mobilis: mapa de rede. (Fonte: https://mobilis.pt/)

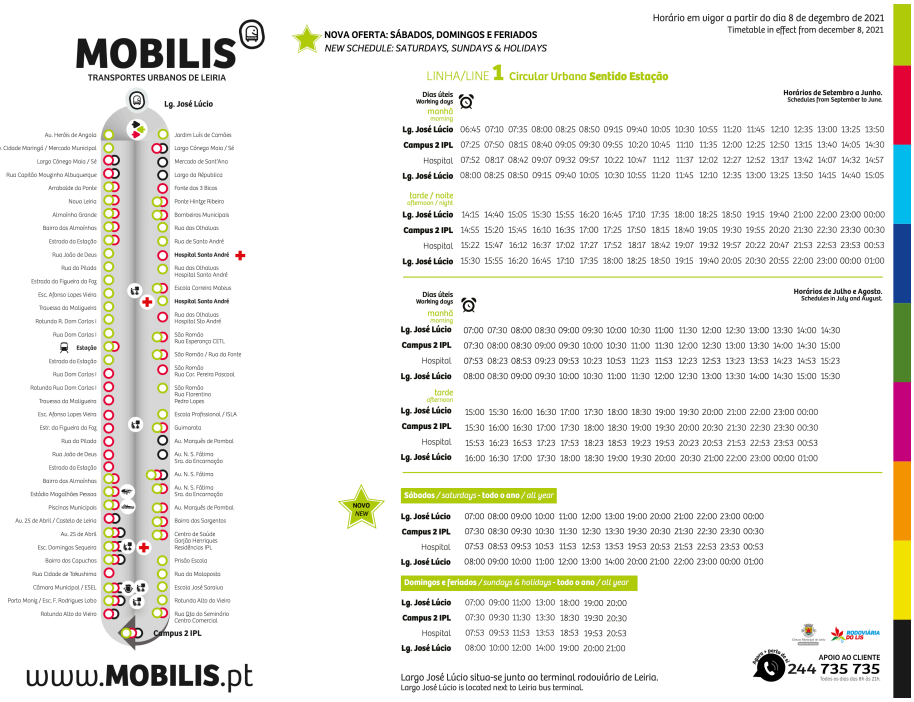



**Figura 101** - Mobilis: linha 1 (percurso e horário). (Fonte: https://mobilis.pt/)

### 3.5.3. Meios de comunicação

Após analisar a informação recolhida *online* é apenas possível afirmar sem dúvida alguma que a marca está bastante presente em plataformas digitais, como é o caso da sua página *web*, aplicação e página no *Facebook*. Porém, ao longo da pesquisa não foi encontrada informação relativa a suportes impressos ou sinalética. Contudo, como se trata de um projeto que se baseia na divulgação de informação e que necessita

obrigatoriamente desta vertente para o seu bom funcionamento, podemos afirmar que certamente existem suportes impressos.



Tarifas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2022

**Bilhetes**

| Tarifa de motorista | Bilhete diário | Bilhetes Pré-Comprados |
|---|---|---|
| Válido por 1 viagem | Viagens ilimitadas para o dia em que é adquirido. | Conj. de 10 viagens. Viagem válida por 30 min. em troca de linhas. |
| 1,35 € | 3,10 € | 8,00 € (0,80 €/viagem) |

A crianças com idade igual ou superior a 4 anos aplica-se a tarifa em vigor.

Tarifa pessoas com Mobilidade Condicionada* 1,00 €
Passe Mensal pessoas com Mob. Condicionada* ~~12,60€~~ 6,30€
*Implica a apresentação Atestado Médico Multiusos.

**Passes**

| Passe Mensal MOBILIS * | Passe Mensal 3ª idade | Passe Mensal combinado |
|---|---|---|
| Viagens ilimitadas no mês para o qual é adquirido. | Passe mensal MOBILIS com desconto para os passageiros com mais de 65 anos. | 30% desconto no passe mensal normal rede MOBILIS, se adquirido juntamente com passe mensal para o serviço Interurbano. |
| ~~18,20 €~~ 9,10 €** | ~~12,15 €~~ 6,05 €** | ~~12,45 €~~ 6,25 €** |

NOTA: É necessário a aquisição do cartão VIVA TEJO para carregamento do passe mensal ou pré-comprados. O carregamento dos pré-comprados é possível também no cartão VIVA VIAGEM (recarregável, válido por um 1 ano após aquisição) .

Cartão VIVA TEJO 7,00 € | Cartão VIVA VIAGEM 1,00 €

* Ao valor de tarifa deste passe são aplicados os respectivos descontos no caso dos passes 4_18 e sub_23.
** Preços no âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária - PART.

Todos os títulos de transporte são válidos em toda a Rede MOBILIS incluindo a linha U.Mob.

MOBILIS TRANSPORTES URBANOS DE LEIRIA U.MOB

VEÍCULO ADAPTADO

Todos os autocarros que circulam na Rede MOBILIS dispõem de rampa de acesso para pessoas com mobilidade condicionada.

Em caso de avaria ou substituição pontual, a viatura afeta ao serviço pode não estar capacitada para o transporte de pessoas com esta necessidade.

**Figura 102** – Mobilis: tarifário. (Fonte: https://mobilis.pt/)

## 3.6. Aveirobus

### 3.6.1. Contextualização

"A Aveirobus é, desde 1 e janeiro de 2017, a marca comercial do serviço urbano de transportes que opera no concelho de Aveiro." (Transportes XXI, 2017). É uma marca detida pela ETAC, pertencente ao grupo Transdev, e que representa uma mudança no paradigma dos transportes urbanos de Aveiro. A Aveirobus veio substituir a marca comercial UrbAveiro, gerida até então pela Câmara Municipal de Aveiro.

Além do serviço rodoviário urbano, disponibiliza também a ligação fluvial entre Aveiro e São Jacinto. Este é um projeto bastante interessante uma vez que coloca em prática o sistema ColorADD, tornando-o assim mais acessível e inclusivo a pessoas com daltonismo. Este serviço é composto por um circuito urbano, transporte fluvial, rede interurbana e longo curso, sendo o circuito urbano o foco para este contexto.

### 3.6.2. Mapa

O circuito urbano liga 13 linhas, identificadas por cores diferentes, servidas por autocarros de grande e média capacidade. Este serviço aplica os conceitos desenvolvidos por Harry Beck, utilizando um sistema de cores, linhas direitas (horizontais, verticais e a 45 graus) e uma escala distorcida que aproxima as paragens. Existem dois mapas para este circuito: mapa do centro de Aveiro e o mapa da periferia.

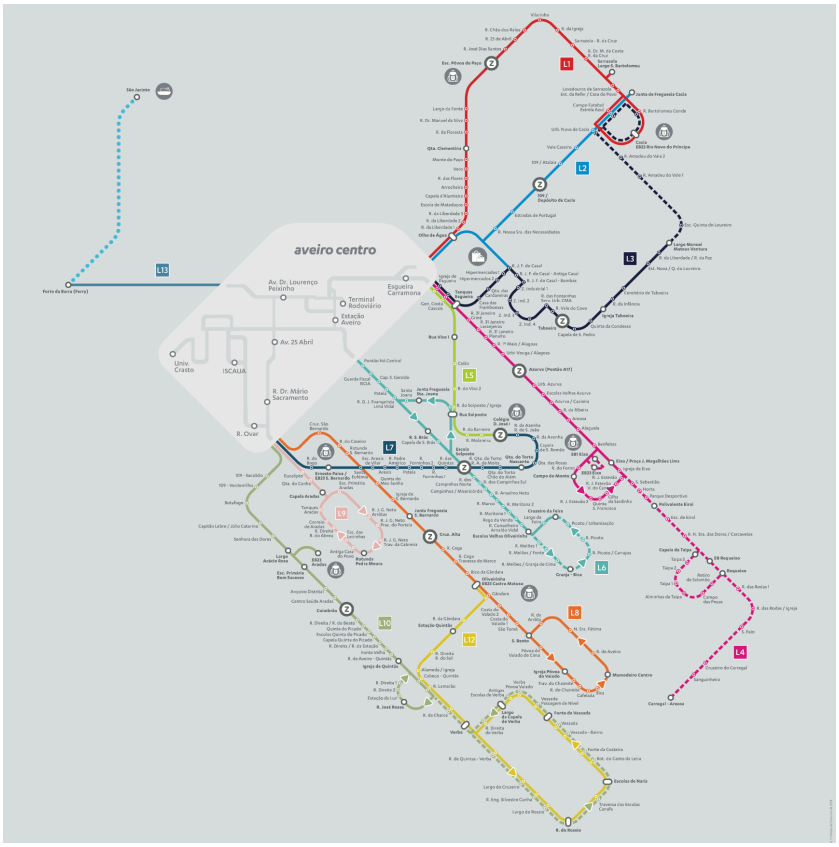



**Figura 103** - Aveirobus: mapa de periferia de Aveiro. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/circuito-urbano)

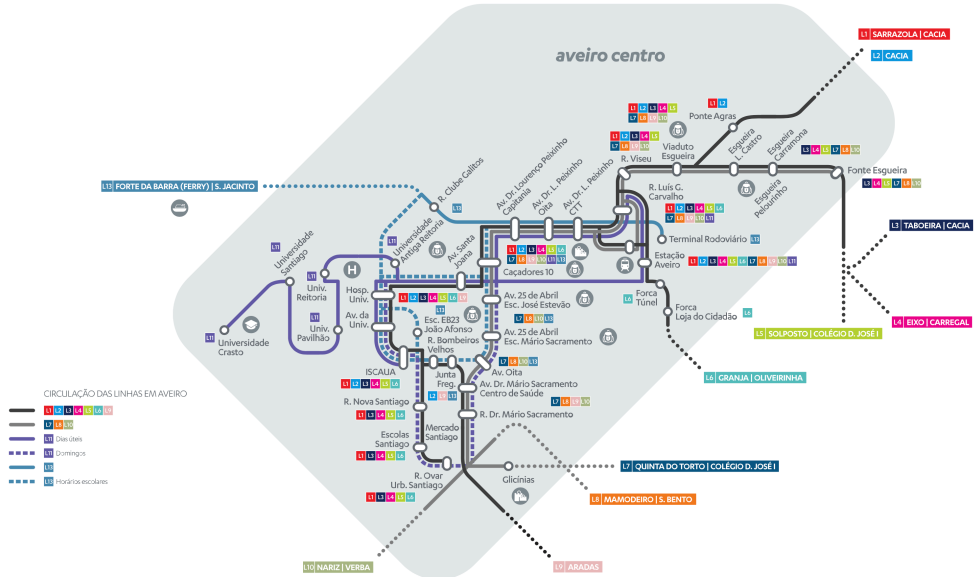



**Figura 104** – Aveirobus: mapa do centro de Aveiro. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/circuito-urbano)

### 3.6.3. Meios de comunicação

Os meios de comunicação utilizados pela Aveirobus são impressos e digitais. Encontramos nos suportes impressos mapas, horários, brochuras e panfletos. Quanto aos suportes digitais disponibilizados pela Aveirobus, temos a página *web* onde podemos encontrar toda a informação referente aos serviços e viagens, e ainda a presença na plataforma *Facebook*.

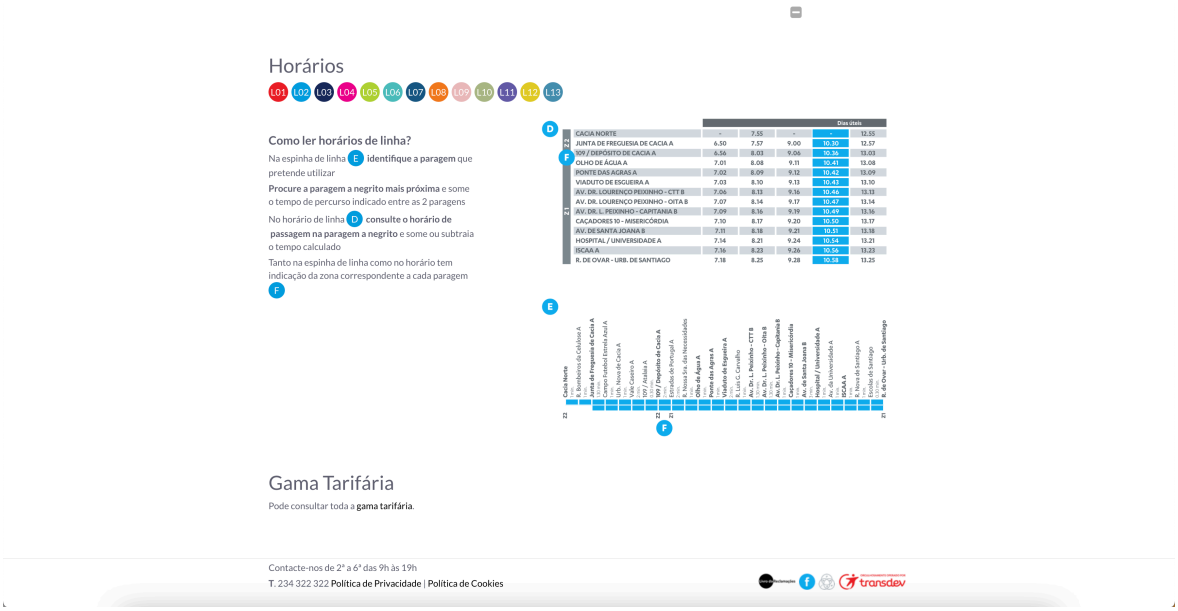
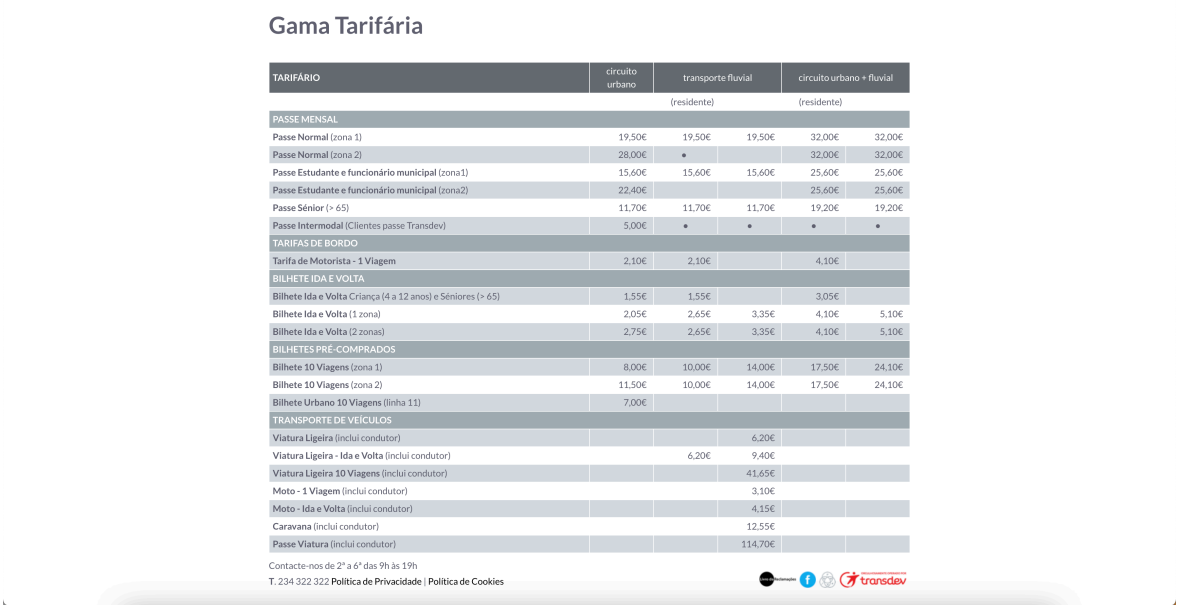



**Figura 105** – Aveirobus: horário. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/circuito-urbano)

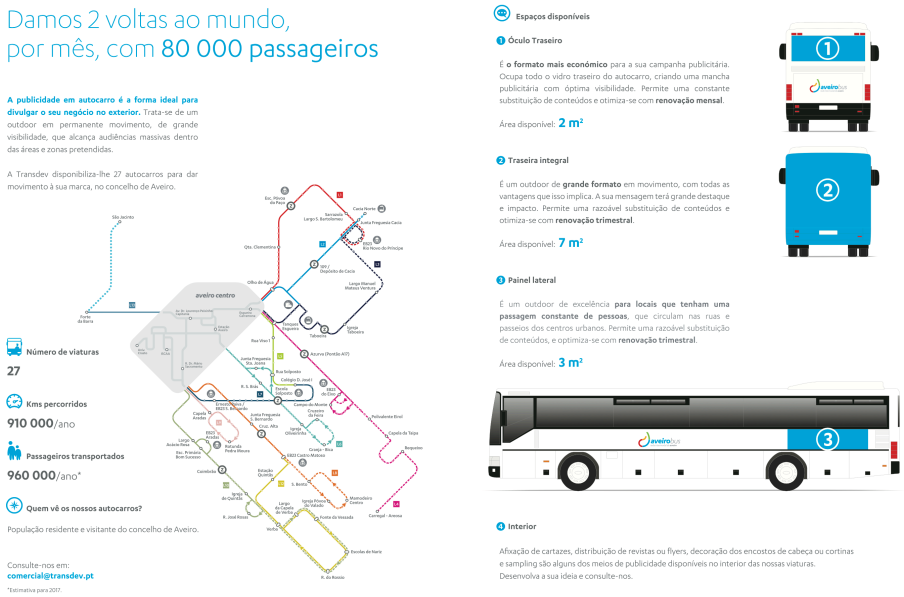


## Gama Tarifária

| TARIFÁRIO | circuito urbano | transporte fluvial | | circuito urbano + fluvial | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | (residente) | | (residente) | |
| **PASSE MENSAL** | | | | | |
| **Passe Normal** (zona 1) | 19,50€ | 19,50€ | 19,50€ | 32,00€ | 32,00€ |
| **Passe Normal** (zona 2) | 28,00€ | • | | 32,00€ | 32,00€ |
| **Passe Estudante e funcionário municipal** (zona1) | 15,60€ | 15,60€ | 15,60€ | 25,60€ | 25,60€ |
| **Passe Estudante e funcionário municipal** (zona2) | 22,40€ | | | 25,60€ | 25,60€ |
| **Passe Sénior** (> 65) | 11,70€ | 11,70€ | 11,70€ | 19,20€ | 19,20€ |
| **Passe Intermodal** (Clientes passe Transdev) | 5,00€ | • | • | • | • |
| **TARIFAS DE BORDO** | | | | | |
| **Tarifa de Motorista - 1 Viagem** | 2,10€ | 2,10€ | | 4,10€ | |
| **BILHETE IDA E VOLTA** | | | | | |
| **Bilhete Ida e Volta** Criança (4 a 12 anos) e Séniores (> 65) | 1,55€ | 1,55€ | | 3,05€ | |
| **Bilhete Ida e Volta** (1 zona) | 2,05€ | 2,65€ | 3,35€ | 4,10€ | 5,10€ |
| **Bilhete Ida e Volta** (2 zonas) | 2,75€ | 2,65€ | 3,35€ | 4,10€ | 5,10€ |
| **BILHETES PRÉ-COMPRADOS** | | | | | |
| **Bilhete 10 Viagens** (zona 1) | 8,00€ | 10,00€ | 14,00€ | 17,50€ | 24,10€ |
| **Bilhete 10 Viagens** (zona 2) | 11,50€ | 10,00€ | 14,00€ | 17,50€ | 24,10€ |
| **Bilhete Urbano 10 Viagens** (linha 11) | 7,00€ | | | | |
| **TRANSPORTE DE VEÍCULOS** | | | | | |
| **Viatura Ligeira** (inclui condutor) | | | 6,20€ | | |
| **Viatura Ligeira - Ida e Volta** (inclui condutor) | | 6,20€ | 9,40€ | | |
| **Viatura Ligeira 10 Viagens** (inclui condutor) | | | 41,65€ | | |
| **Moto - 1 Viagem** (inclui condutor) | | | 3,10€ | | |
| **Moto - Ida e Volta** (inclui condutor) | | | 4,15€ | | |
| **Caravana** (inclui condutor) | | | 12,55€ | | |
| **Passe Viatura** (inclui condutor) | | | 114,70€ | | |

Contacte-nos de 2ª a 6ª das 9h às 19h
T. 234 322 322 **Política de Privacidade** | **Política de Cookies**

**Figura 106** – Aveirobus: gama tarifária. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/gama-tarifaria)



Damos 2 voltas ao mundo,
por mês, com 80 000 passageiros

**A publicidade em autocarro é a forma ideal para divulgar o seu negócio no exterior.** Trata-se de um outdoor em permanente movimento, de grande visibilidade, que alcança audiências massivas dentro das áreas e zonas pretendidas.

A Transdev disponibiliza-lhe 27 autocarros para dar movimento à sua marca, no concelho de Aveiro.

Número de viaturas
27

Kms percorridos
910 000/ano

Passageiros transportados
960 000/ano*

Quem vê os nossos autocarros?
População residente e visitante do concelho de Aveiro.

Consulte-nos em:
comercial@transdev.pt

*Estimativa para 2017.

Espaços disponíveis

1 Óculo Traseiro

É o formato mais económico para a sua campanha publicitária. Ocupa todo o vidro traseiro do autocarro, criando uma mancha publicitária com óptima visibilidade. Permite uma constante substituição de conteúdos e otimiza-se com renovação mensal.

Área disponível: 2 m²

2 Traseira integral

É um outdoor de grande formato em movimento, com todas as vantagens que isso implica. A sua mensagem terá grande destaque e impacto. Permite uma razoável substituição de conteúdos e otimiza-se com renovação trimestral.

Área disponível: 7 m²

3 Painel lateral

É um outdoor de excelência para locais que tenham uma passagem constante de pessoas, que circulam nas ruas e passeios dos centros urbanos. Permite uma razoável substituição de conteúdos, e optimiza-se com renovação trimestral.

Área disponível: 3 m²

4 Interior

Afixação de cartazes, distribuição de revistas ou flyers, decoração dos encostos de cabeça ou cortinas e sampling são alguns dos meios de publicidade disponíveis no interior das nossas viaturas. Desenvolva a sua ideia e consulte-nos.

**Figura 107** – Aveirobus: panfleto. (Fonte: https://www.aveirobus.pt/sites/default/files/anexos/af_brochura_espaco_pub_2017_-_aveirobus.pdf)




**Figura 108** – Aveirobus: suportes impressos. (Fonte: https://www.transdev.pt/aveirobus)




**Figura 109** – Aveirobus: suportes impressos. (Fonte: https://www.transdev.pt/aveirobus)




**Figura 110** - Aveirobus: página *web* (*home*). (Fonte: https://www.aveirobus.pt/)

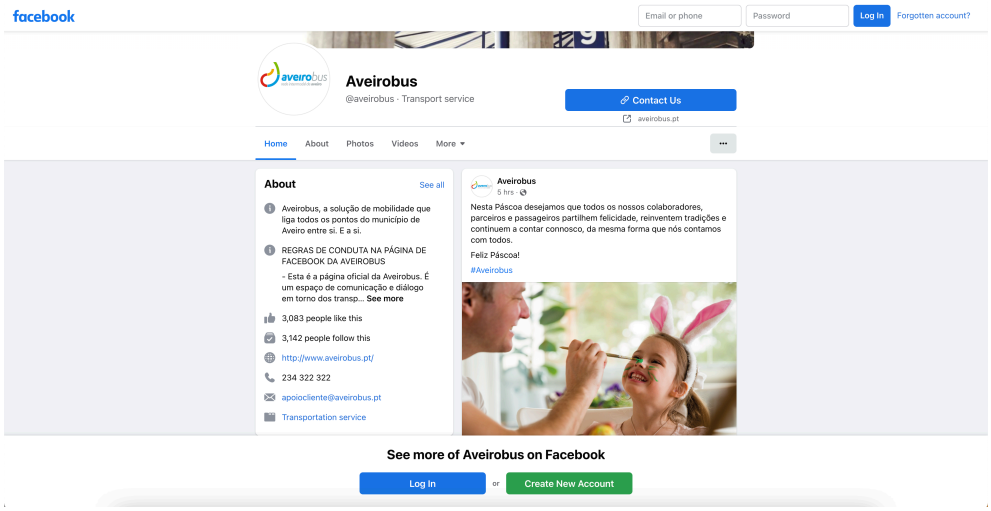



**Figura 111** - Aveirobus: página *Facebook*. (Fonte: https://www.facebook.com/aveirobus/)

# Capítulo IV – Fase de análise

## 4. Introdução

O capítulo IV apresenta uma síntese e reflexão sobre a informação recolhida no capítulo anterior. É feita uma análise ao objeto de estudo, neste caso o Município de Gouveia, avaliadas as suas necessidades do ponto de vista da comunicação visual e apresentadas propostas para a sua melhoria. O capítulo tem seguimento com a análise das temáticas estudadas na fundamentação teórica e dos casos de estudo escolhidos.

## 4.1. Análise do objeto de estudo

Ao analisar o Município de Gouveia, através de pesquisas e diálogo com elementos da Câmara Municipal, foi possível compreender a sua dimensão, funcionamento, nível de importância para o concelho e a forma como trabalham de modo a proporcionar o melhor nível de vida aos seus cidadãos.

A promoção de várias áreas, das quais se destaca a cultura, desporto e educação, mostra a preocupação do Município em atender às necessidades da sua população e, desta forma, dinamizar e enriquecer o concelho de Gouveia.

A existência de projetos como o Roteiro Urbano e o serviço de transportes urbanos de Gouveia é, sem dúvida, uma mais-valia para o Município. Estes projetos ajudam não só na dinamização do concelho, atraindo visitantes e levando-os a conhecer o património da cidade, mas também a proporcionar um estilo de vida mais confortável e despreocupado aos seus cidadãos.

Assim, entende-se que a reformulação do design de informação destes dois projetos vem auxiliar o Município em diversos aspetos. São eles: a forma como comunica com o seu público-alvo elevando-a ao nível da concorrência, ainda que indireta neste caso, e a manter uma imagem atual e que não apresente ambiguidades na sua comunicação.

## 4.2. Análise da fundamentação teórica

De modo a entender e analisar quais as melhores formas de solucionar a problemática encontrada, foi feito um estudo de áreas e elementos que se compõem o projeto, através da fundamentação teórica. Afirma-se então que:

O design gráfico é uma área vasta que trabalha diversas componentes. É um processo que resulta na solução de um problema previamente identificado e que recorre a elementos como a imagem, as cores e a tipografia para comunicar.

O design de informação é uma área compreendida dentro do design gráfico. Tem como principal objetivo apresentar grandes conjuntos de informação através da sua análise, estudo, compreensão e simplificação. Recorre a suportes como painéis informativos, placas de sinalética, infografias, pictogramas e mapas para comunicar e orientar indivíduos num espaço ou ambiente.

Vimos também que os mapas servem um propósito informativo que permite a um indivíduo situar-se num espaço e saber como o percorrer. Os mapas utilizam elementos visuais como cores, imagens, elementos textuais, pictogramas e o recurso a pontos estratégicos facilitando a perceção e compreensão de quem os lê.

Por último, o ColorADD é um sistema visual que recorre ao uso de símbolos para identificar cores e que auxilia indivíduos com daltonismo em fatores como a identificação, perceção e orientação. É um sistema inclusivo que está cada vez mais a ser colocado em prática.

Estas são algumas das ferramentas utilizadas no desenvolvimento de projetos de design de informação e sinalética. São ferramentas atuais e em constante mudança e evolução. À medida que a sociedade se desenvolve e novas necessidades e problemáticas vão surgindo, estas áreas devem acompanhar este desenvolvimento de modo a dar resposta aos novos desafios.

## 4.3. Análise dos casos de estudo

A análise dos casos de estudo permite refletir sobre as vantagens e desvantagens de cada um dos casos apresentados de modo a utilizar boas referências e desenvolver abordagens semelhantes em vantagem do projeto.

O roteiro estudado mais completo é a Rota do Românico. Os suportes e informação que disponibiliza são fáceis de aceder e interpretar. A grande variedade de suportes, dedicados a diferentes públicos-alvo, é sem dúvida um dos pontos fortes desta rota e uma visão atenta ao detalhe. A utilização da ilustração nos seus mapas é genial e atribui caracter e personalidade a este roteiro.

Os roteiros "*Road Trips*" são também excelentes exemplos. A forma como o Turismo do Centro de Portugal tira partido da cor e atribui a cada região um esquema cromático diferente, a utilização da ilustração e da fotografia, enriquecem este projeto.

Qualquer um dos suportes divulgados pelos 3 roteiros estudados é bastante completo e tira partido de diferentes áreas do design gráfico. São boas referências, bem desenvolvidas e que dão resposta à mesma problemática.

Nos transportes urbanos destaca-se o MUV como um todo. O desenvolvimento de uma identidade visual e as suas diferentes aplicações a nível de suportes fazem deste projeto um bom exemplo de design de informação para serviços de transporte urbano.

Encontramos, porém, nos outros dois casos de estudo, elementos bastante bem conseguidos do ponto de vista de comunicação. O Mobilis tira proveito de um mapa interativo que permite visualizar a rede de transportes como um todo, podendo o utilizador escolher uma linha em particular e a informação correspondente. Já o mapa da rede de Aveiro, é também um bom exemplo do ponto de vista da sua conceção simples e eficaz.

## Capítulo V – Investigação ativa

# 5. Orientação estratégica

O principal objetivo da comunicação do Roteiro Urbano de Gouveia é promover o património presente na cidade, através de um percurso pedestre pelas ruas da mesma. O Roteiro Urbano de Gouveia convida os visitantes, e até mesmo residentes, a explorar o património cultural e religioso ao seu próprio ritmo.

A estratégia de comunicação para os transportes urbanos de Gouveia tem como principal objetivo disponibilizar a informação de uma forma mais clara, objetiva e fácil de compreender. Pretende tornar mais acessível o uso dos transportes urbanos para todos os residentes e visitantes.

## 5.1. Definição do conceito

O conceito para o roteiro urbano consiste na valorização do património da cidade de Gouveia homenageando a sua história, que une os cidadãos e turistas. A isto acrescenta-se uma vontade de atualizar a linguagem gráfica da sua comunicação que melhor represente e este património tão rico. Representa a força de vontade em crescer e se adaptar face ao futuro.

Para os transportes urbanos de Gouveia o conceito reflete a ambição da cidade em evoluir e crescer. Posiciona o Estrelinha como mais do que um serviço de transportes, uma forma de nos manter conectados. Tal como a estrela de Gouveia une os cidadãos, também o Estrelinha os conecta e lhes abre um caminho de possibilidades.

## 5.2. Definição da estratégia de comunicação

### 5.2.1. Posicionamento

O público-alvo do Roteiro Urbano de Gouveia é, maioritariamente, composto por turistas que, ao visitarem a cidade, queiram descobrir e explorar o património aí presente.

De acordo com o Portal do INE, "Em termos de escalões etários dos turistas, em 2020 observou-se um aumento no peso do escalão dos 0 aos 24 anos (29,9% …) e do escalão dos 45 aos 65 anos (29,9% …)" face ao ano anterior. A maior redução verificou-se no peso do escalão dos maiores de 65 anos (13,9%).

Relativamente aos "turistas que se deslocaram por motivos de "lazer, recreio ou férias", 58,9% tinham até 44 anos (…)" O escalão dos 45 aos 64 anos atingiu os 29,4% em 2020.

Dos turistas que viajaram por motivo de "visita a familiares ou amigos" 28,1% correspondem ao escalão etário dos 0 aos 24 anos, 23,9% dos 25 aos 44 anos, 31,1% dos 45 aos 64 anos e 16,8% dos 65 ou mais anos.

Por último, os dados referentes às deslocações por motivos "profissionais ou de negócios", mostram que 17,7% correspondem ao escalão etário dos 0 aos 24 anos, 32,7% dos 45 aos 64 anos e 10,7% dos 65 ou mais anos. Veja-se (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

Ao analisar estes dados podemos afirmar que as percentagens não oscilam muito entre faixas etárias, mantendo-se mais ou menos dentro dos mesmos valores. Assim, foram definidos os seguintes públicos-alvo:

25 – 44 anos: Adultos;

45 – 64 anos: Meia-idade.

Os transportes urbanos de Gouveia apresentam um público-alvo mais vasto que pode ser definido da seguinte forma:

10 – 14 anos – Pré-adolescentes e adolescentes;

15 – 18 anos: Jovens, ensino secundário;

19 – 24 anos: Jovens adultos, ensino superior;

25 – 44 anos: Adultos;

45 – 64 anos: Meia-idade.

+ 65 anos: Idosos;

### 5.2.2. Definição de objetivos e metas

As presentes estratégias de comunicação procuram aumentar o número de turistas nacionais e internacionais, aumentar a atividade económica do Município de Gouveia e contribuir para uma melhor educação sobre o património e a história da cidade, facilitar o acesso aos transportes urbanos e disponibilizar meios de informação simples e objetivos.

De forma a atingir os objetivos delineados, foram definidas como metas a implementação de informação educativa e de fácil acesso, bem como a sua divulgação através de meios de comunicação impressos.

### 5.2.3. Mix da comunicação

Como mix da comunicação desenvolvido para o presente projeto definiram-se as seguintes ferramentas: design corporativo, dada a conceção da identidade visual do Roteiro Urbano de Gouveia e *redesign* da marca gráfica "Estrelinha". Materiais educativos como painéis informativos, brochura e mapa desdobrável. Publicidade através lonas, outdoors e da circulação do merchandising a ser desenvolvido para o roteiro urbano.

### 5.2.4. Sistemas de sinalética

Para os sistemas de sinalética será definido um código cromático e tipográfico de forma a prever a utilização de títulos e corpo de texto. Serão também desenvolvidos sistemas de sinalética direcional a serem aplicados ao longo do roteiro, com o intuito de melhorar a navegação dos turistas e nas paragens do Estrelinha de modo a identificar as mesmas.

### 5.2.3. Canais e meios de comunicação a desenvolver

Os canais e meios de comunicação pensados para o roteiro urbano são:

Sinalética:

- Totens informativos;
- Sinalética direcional.

Meios impressos:

- Mapa desdobrável;
- Brochura;
- Pasta para guardar desdobráveis;
- Selos colecionáveis;
- Lona;
- Outdoor.

Outros meios:

- *Merchandising*.

Para os transportes urbanos os meios de comunicação a desenvolver são:

Sinalética:

- Sinalética direcional.

Meios impressos:

- Mapa de rede;
- Horários;
- Gama tarifária;
- Desdobráveis com informação do Estrelinha (mapa e horários).

## 5.3. Fase de conceção

### 5.3.1. Desenvolvimento conceptual

### 5.3.2. Conceito

A marca gráfica pensada para o Roteiro Urbano de Gouveia estabelece uma ligação entre as linhas enquanto elemento caracterizador de um percurso, e a letra "R". Assume também um caracter ambicioso face ao futuro. O roteiro urbano necessita de uma nova identidade visual que o identifique como uma atividade turística da cidade de Gouveia. Necessita de uma marca gráfica que o distinga da tradicional estrela utilizada como elemento identificativo de localização de Gouveia na Serra da Estrela.

Para o Estrelinha pensou-se na utilização da estrela, não pela ligação à Serra, mas sim pelo próprio nome. Procura estabelecer uma relação entre a estrela enquanto elemento simbólico e a ideia de linhas de transporte que se cruzam entre si e conectam espaços e pessoas. O Estrelinha assume também um caracter ambicioso face ao futuro. Foi esse o conceito geral definido para ambas as estratégias de comunicação. Sendo a população de Gouveia mais envelhecida, a cidade necessita de ferramentas que lhe concedam um caracter mais jovem, ambicioso e mais minimalista. Contudo, os públicos-alvo definidos serão tidos em conta de modo a desenvolver meios de informação que sejam acessíveis a toda a população e turistas.

### 5.3.3. Codificação cromática

A codificação cromática escolhida para o Roteiro Urbano de Gouveia é a mesma que consta no manual de normas da marca gráfica de Gouveia. Optou-se pela utilização desta paleta cromática de modo a manter a coerência com outros meios de informação do Município de Gouveia já existentes e transmitir um sentimento de confiança, calma e ambição.

Para o Estrelinha definiu-se que também se iriam utilizar tons derivados das cores corporativas da marca gráfica do Município de Gouveia.

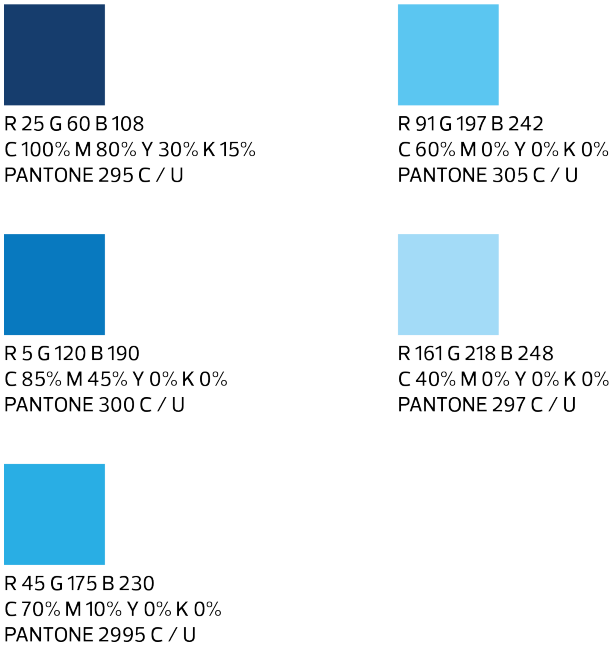



**Figura 112** – Codificação cromática: Roteiro Urbano de Gouveia e Transporte Urbano: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022)

### 5.3.4. Codificação tipográfica

O código tipográfico definido para o roteiro urbano é constituído por duas fontes: *Novecento* e *Prelo*. Estas fontes são indicadas no manual de normas da marca gráfica de Gouveia como sendo a tipografia corporativa da mesma. Decidiu-se utilizar as mesmas fontes de modo a criar coerência entre a linguagem visual da comunicação a desenvolver, com a comunicação já desenvolvida.

A fonte Novecento Sans, não serifada, de *Jan Tonellato*, será utilizada para identificar títulos, cabeçalhos e slogans uma vez que existe apenas em versão de caixa alta.

A fonte Prelo, não serifada, desenvolvida pelo designer português Dino dos Santos, conta com 9 pesos em caixa alta e caixa baixa. Esta fonte permite uma boa legibilidade, mesmo em tamanhos reduzidos, podendo ser utilizada tanto nos totens informativos como nos meios de informação impressos.

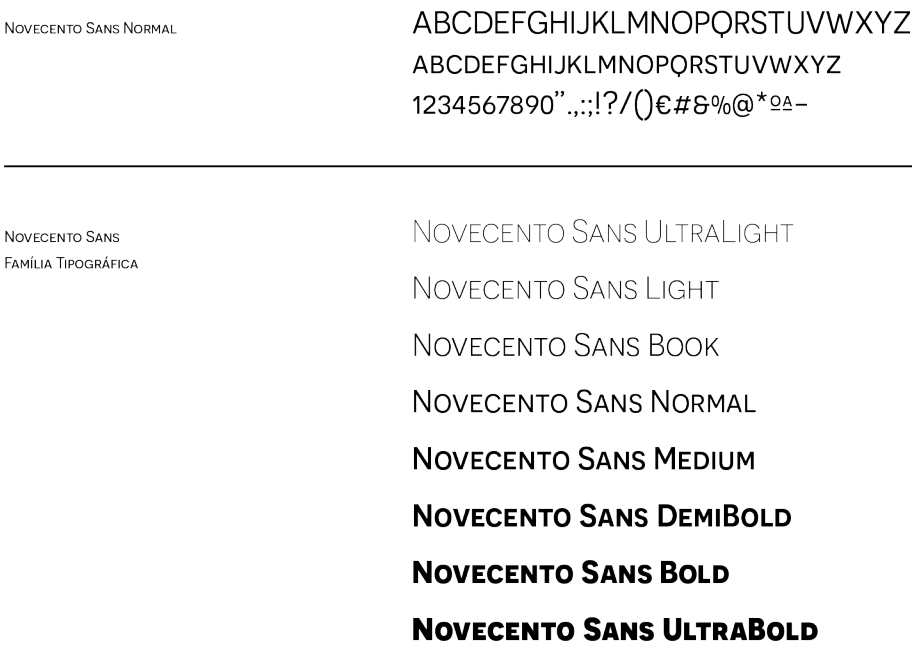



**Figura 113** – Codificação tipográfica: Roteiro Urbano de Gouveia e Transporte Urbano: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022)

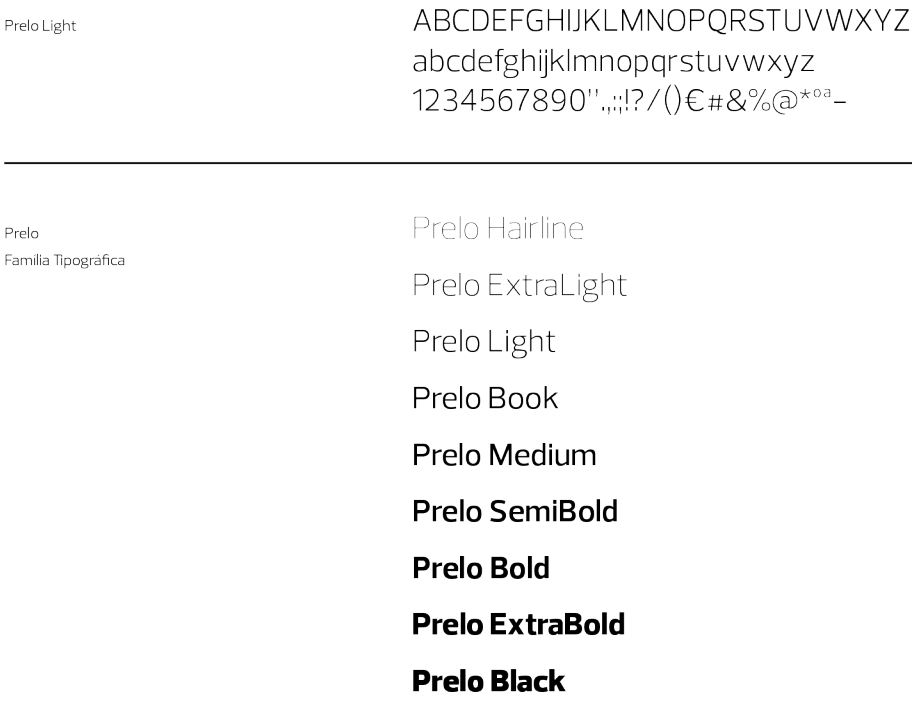



**Figura 114** – Codificação tipográfica: Roteiro Urbano de Gouveia e Transporte Urbano: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022)

## 5.3.5. Esboços iniciais

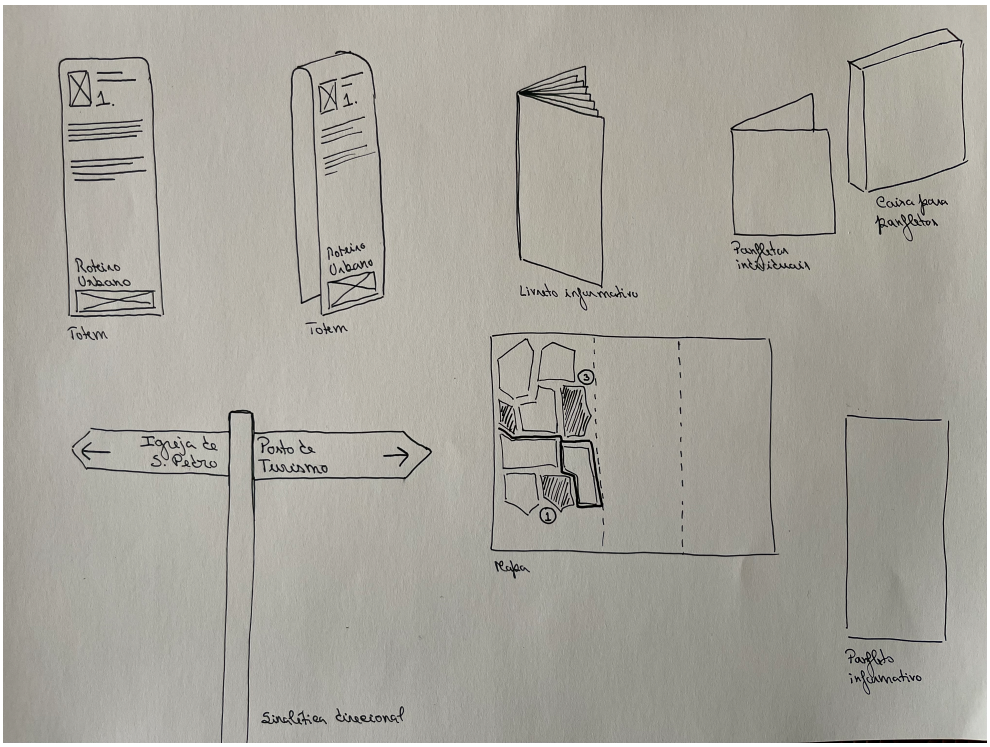



**Figura 115** – Esboços iniciais: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

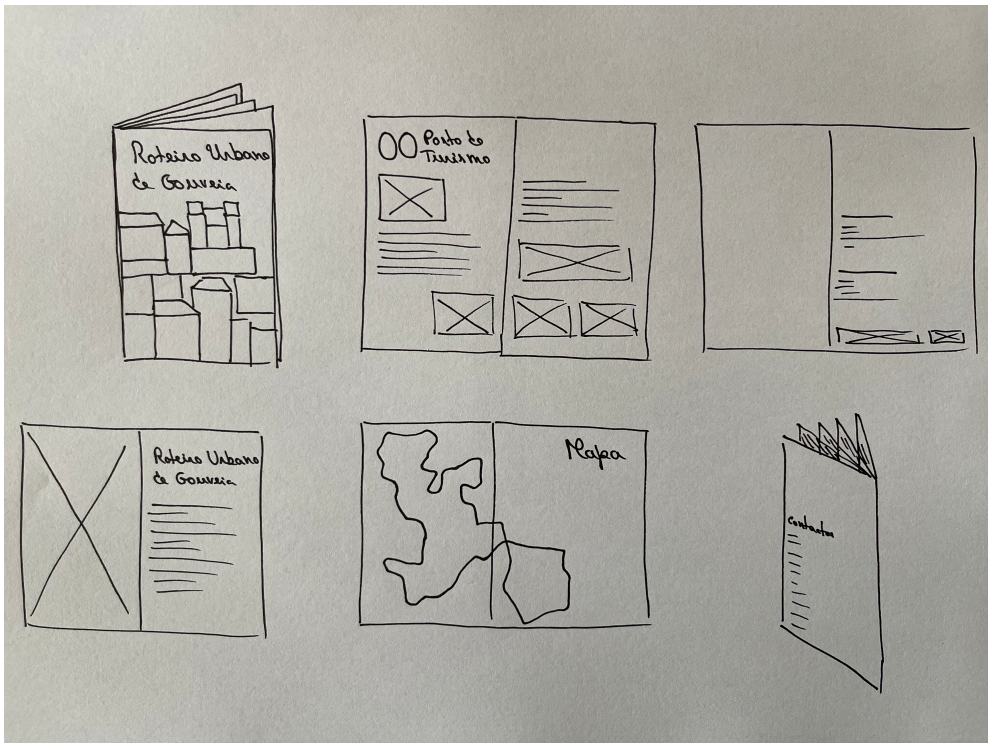



**Figura 116** – Esboços iniciais: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

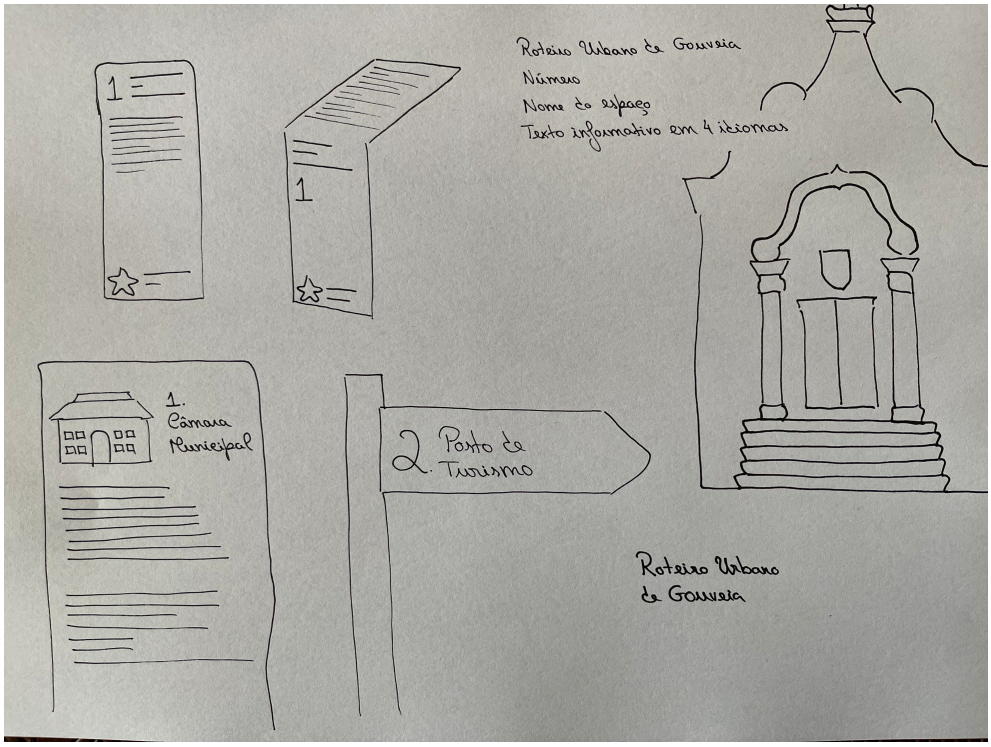



**Figura 117** – Esboços iniciais: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 118** – Esboços da marca gráfica: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

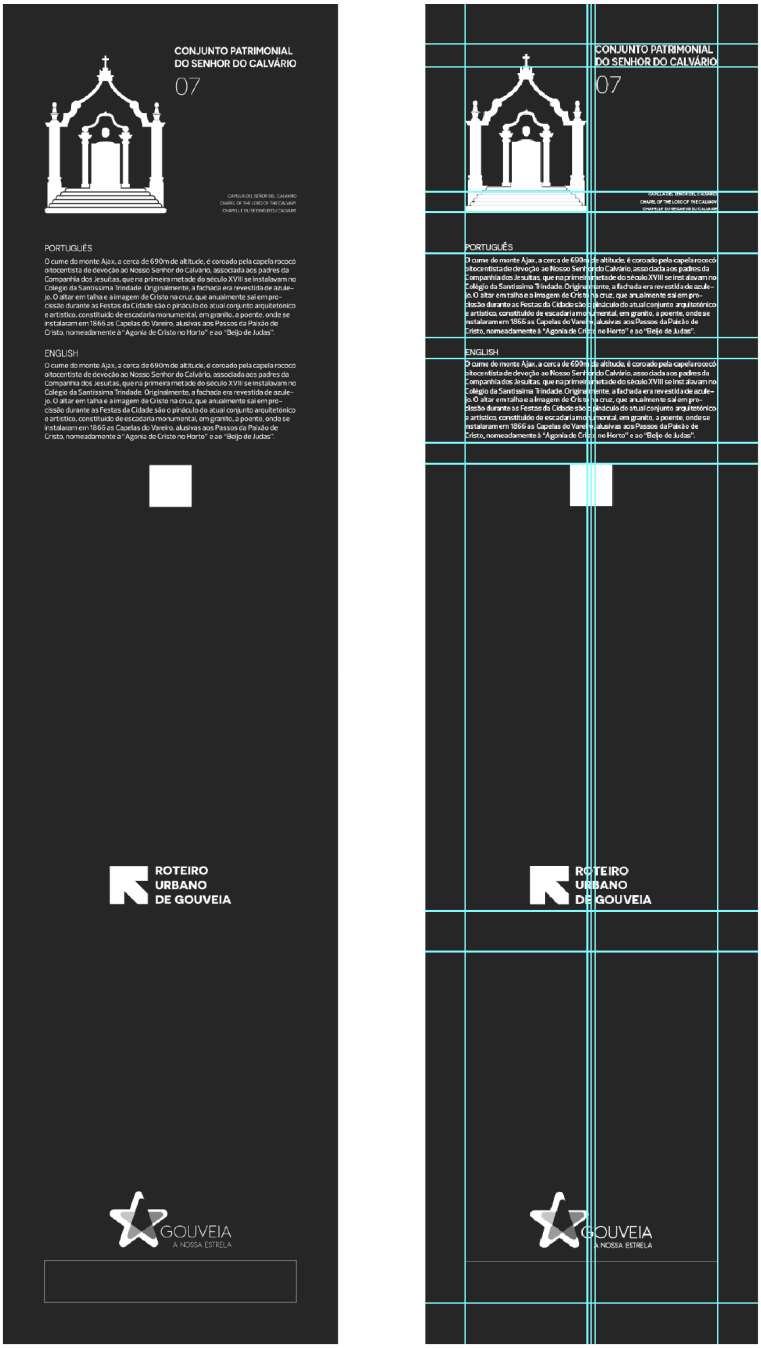



**Figura 119** – Esboços e grelha do totem informativo: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

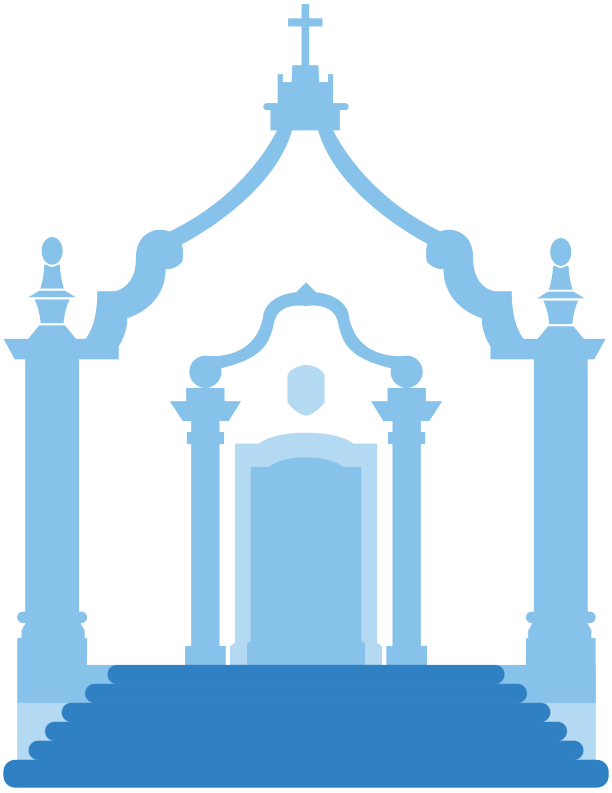


**Figura 120** - Esboços de ilustração de um dos pontos do roteiro: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

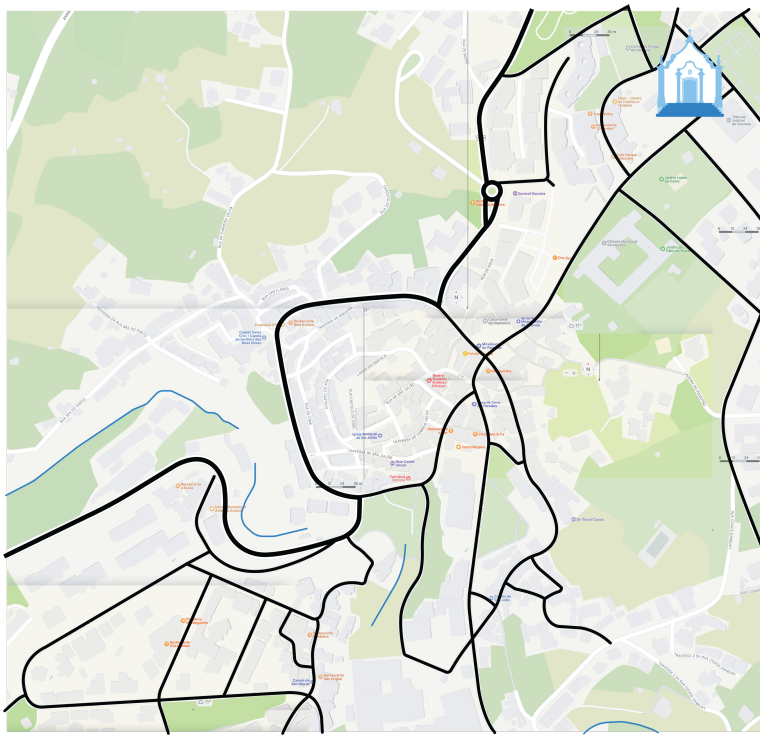


**Figura 121** - Esboços do mapa: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 122** - Esboços da marca gráfica: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022)

## 5.4. Descrição do processo criativo - Roteiro Urbano de Gouveia

### 5.4.1. Marca gráfica "Roteiro Urbano de Gouveia"

A marca gráfica é o elemento visual mais importante, uma vez que identifica a marca e nos faz associá-la a algo e decidir se nos identificamos com ela ou não. Estabelece uma relação de empatia, ou não com o um determinado indivíduo e, ao ser utilizada em diversos meios de comunicação de uma marca, estabelece uma identidade.

Foram efetuados alguns estudos da marca gráfica, partindo dos esboços iniciais. Optou-se pela utilização do tipo de letra Prelo, uma das tipografias corporativas da marca do Município de Gouveia. Deste modo procura-se estabelecer uma relação de coerência com outros suportes já existentes e tirar partido da sua construção, com curvas suaves, que permite uma boa legibilidade em diferentes escalas. O peso da letra que foi utilizado é o *bold*, uma vez que se aproxima bastante da espessura definida para o símbolo.

O símbolo desenvolvido para a marca procura ser dinâmico e simples, recorrendo a linhas, que remetem à ideia de percurso, construindo a letra "R" de roteiro.




**Figura 123** - Marca gráfica: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

Uma vez definida a relação entre símbolo e logótipo foram feitos ajustes gráficos ao espaçamento entre linhas e ao espaçamento entre letras de modo a tornar a marca gráfica mais harmoniosa.

O passo seguinte passou por testar que cor iria assumir a marca gráfica e de que forma se iria comportar sobre fundos cromáticos. Definiu-se que a marca gráfica assume exclusivamente o positivo e negativo. Pode ser aplicada sobre fundos cromáticos, preferencialmente sobre as cores secundárias definidas para a marca.




**Figura 124** - Marca gráfica: comportamento sobre fundos cromáticos. (Fonte: Autor, 2022)

#### 5.4.1.1 Manual de normas

De modo a perceber a correta utilização da marca gráfica, foi desenvolvido um manual de normas. O manual de normas deve ser respeitado de modo a manter coerência entre todos os meios de comunicação concebidos para o Roteiro Urbano de Gouveia e permitir sempre o maior nível de legibilidade à marca. Todas e quaisquer utilizações incorretas da marca devem ser evitadas ao máximo. O tamanho definido para o manual de normas é um A4.

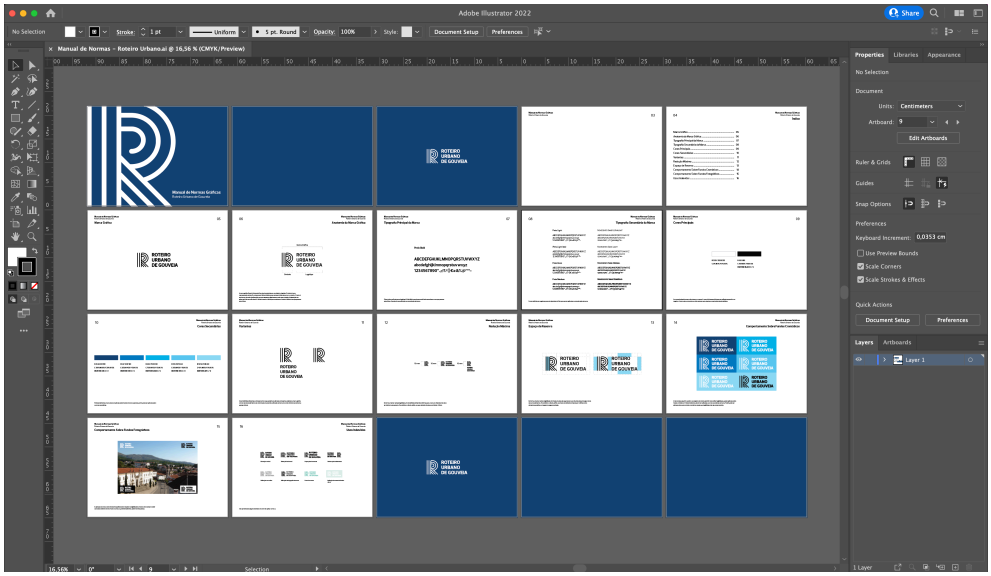


**Figura 125** – Maquete: manual de normas gráficas. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 126** – Roteiro Urbano de Gouveia: manual de normas gráficas (capa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 127** – Roteiro Urbano de Gouveia: manual de normas gráficas (variantes). (Fonte: Autor, 2022)

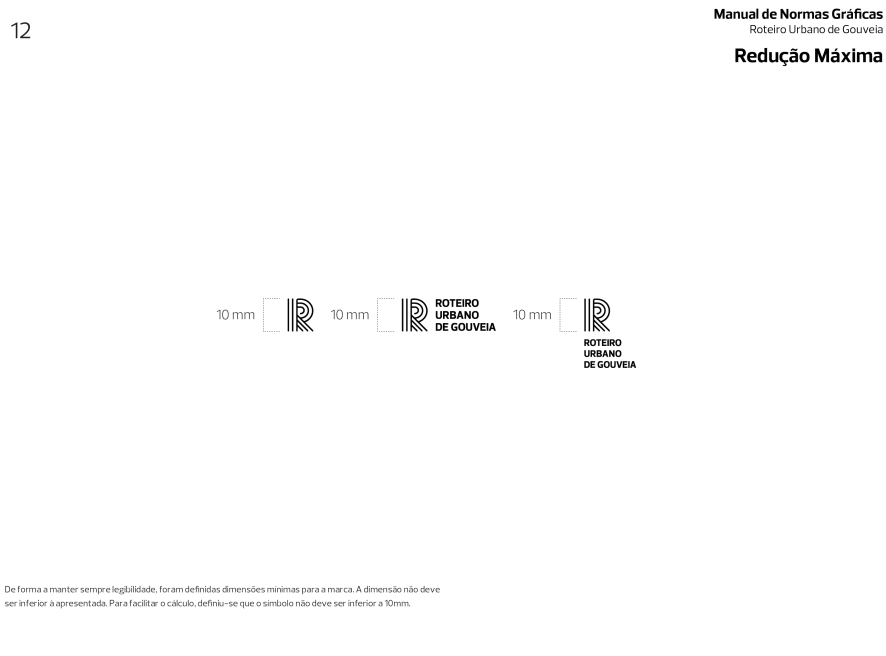



**Figura 128** – Roteiro Urbano de Gouveia: manual de normas gráficas (redução máxima). (Fonte: Autor, 2022)

### 5.4.2. Ilustrações

Uma das opções tomadas para a comunicação do Roteiro Urbano de Gouveia é a utilização de ilustrações. Estes elementos devem ser utilizados em meios de comunicação como o mapa, brochura, totens informativos, suportes publicitários e merchandising. A sua utilização em diferentes meios de comunicação promove a coerência entre os mesmos e define uma linguagem ilustrativa, jovem e minimalista.

As ilustrações foram desenvolvidas sobre uma folha A4, com margens de 1cm a toda a volta de modo que todas respeitassem o mesmo espaço. Foram desenhadas no software Adobe Illustrator, com recurso à *pen tool* e a diferentes imagens de cada um dos pontos do roteiro. A utilização de fotografia de planos gerais e de pormenor foi crucial à execução das ilustrações.

Cada uma das ilustrações foi desenhada em *outline* e posteriormente foi-lhes dado preenchimento com cor. As ilustrações devem assumir as cores secundárias definidas no manual de normas do Roteiro Urbano de Gouveia.

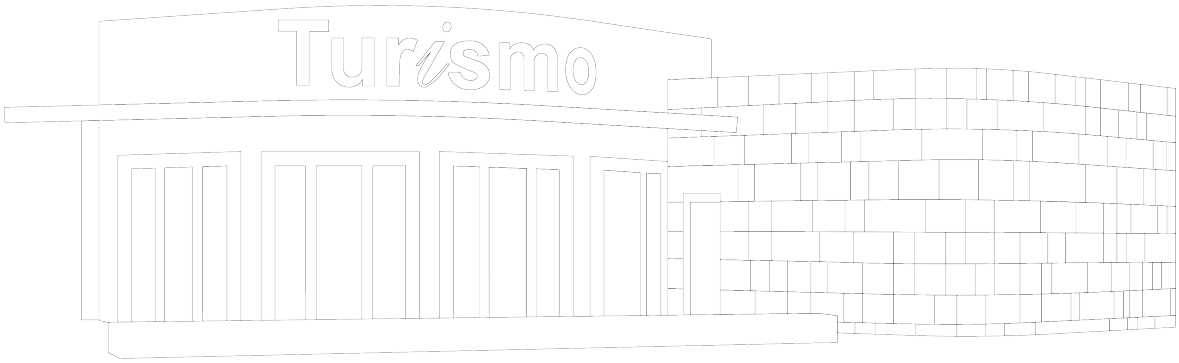



**Figura 129** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Posto de Turismo de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 130** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Posto de Turismo de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

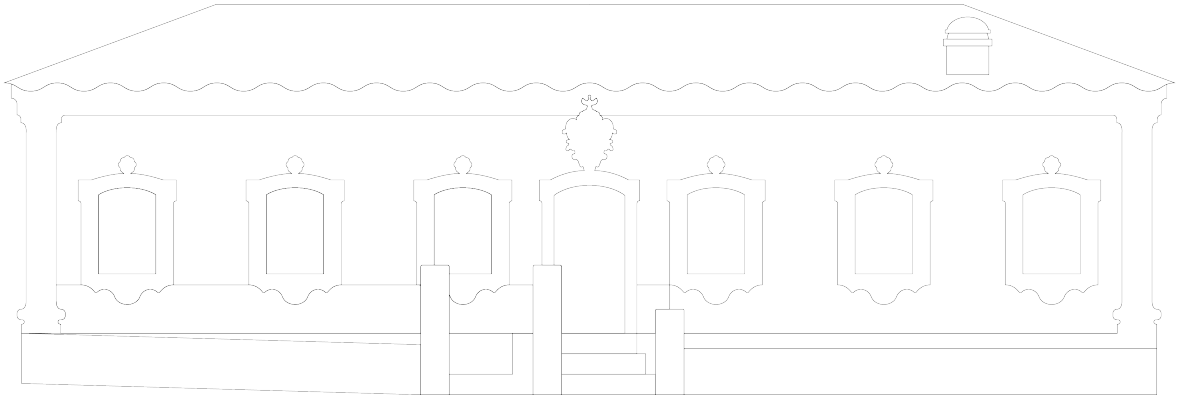


**Figura 131** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Solar dos Condes de Vinhó e Almedina – Museu de Arte Moderna Abel Manta. (Fonte: Autor, 2022)

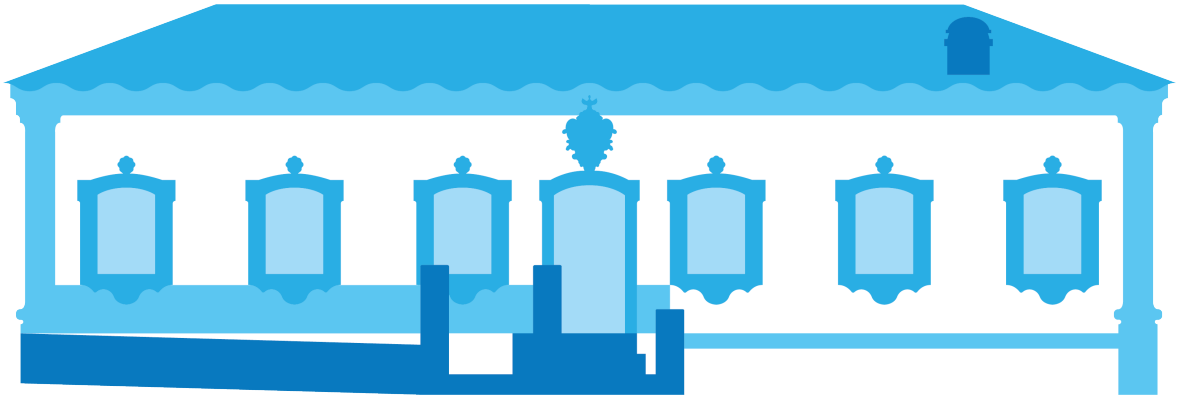


**Figura 132** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Solar dos Condes de Vinhó e Almedina – Museu de Arte Moderna Abel Manta. (Fonte: Autor, 2022)

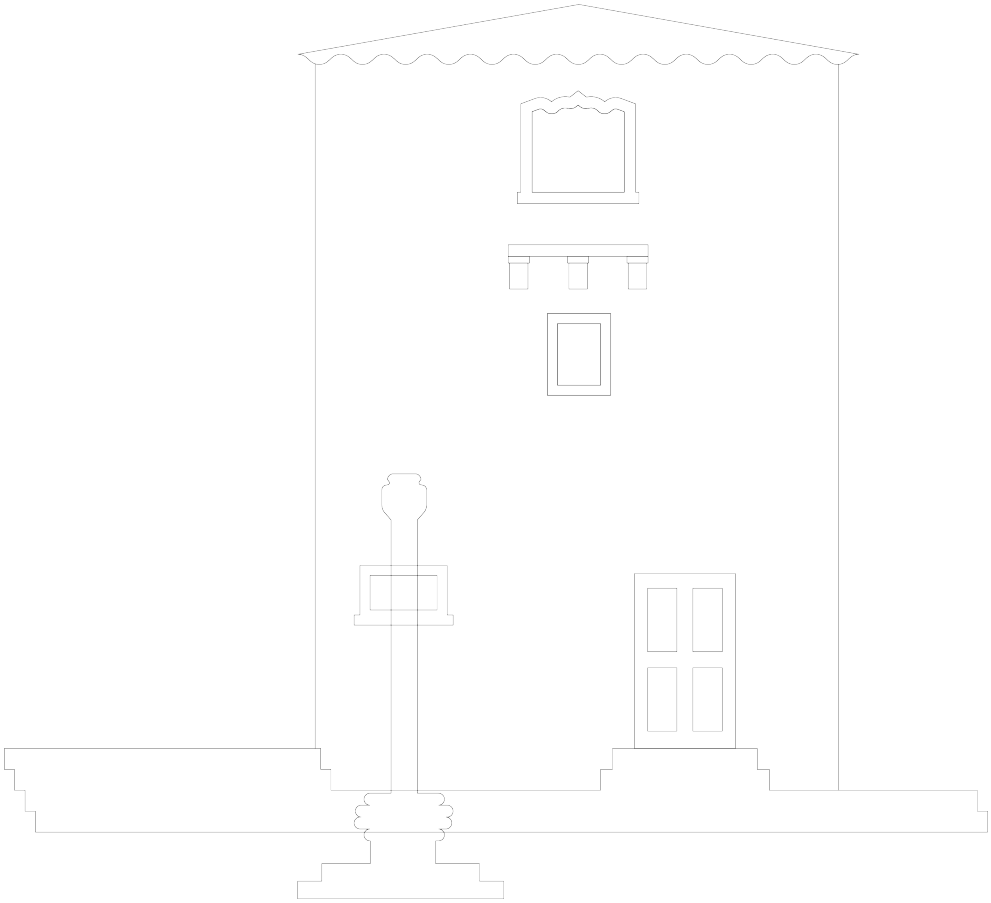


**Figura 133** – Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Monumento Nacional – Casa da Torre. (Fonte: Autor, 2022)

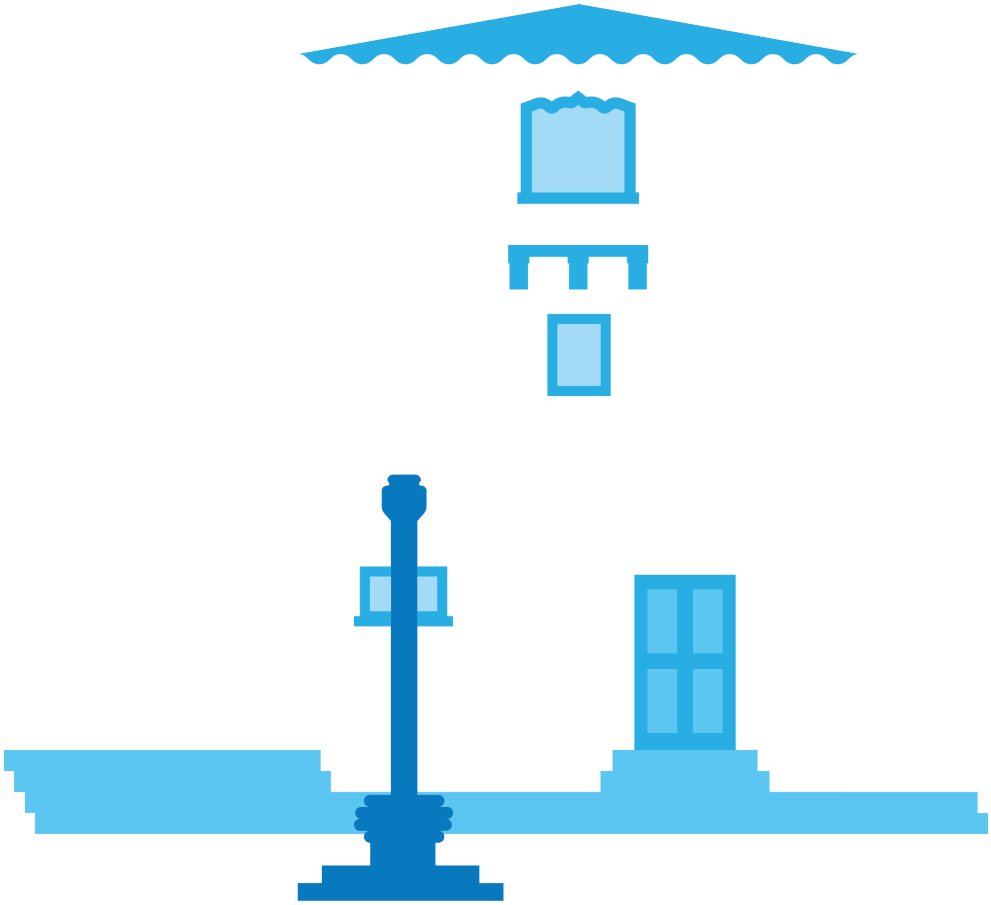


**Figura 134** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Monumento Nacional – Casa da Torre. (Fonte: Autor, 2022)

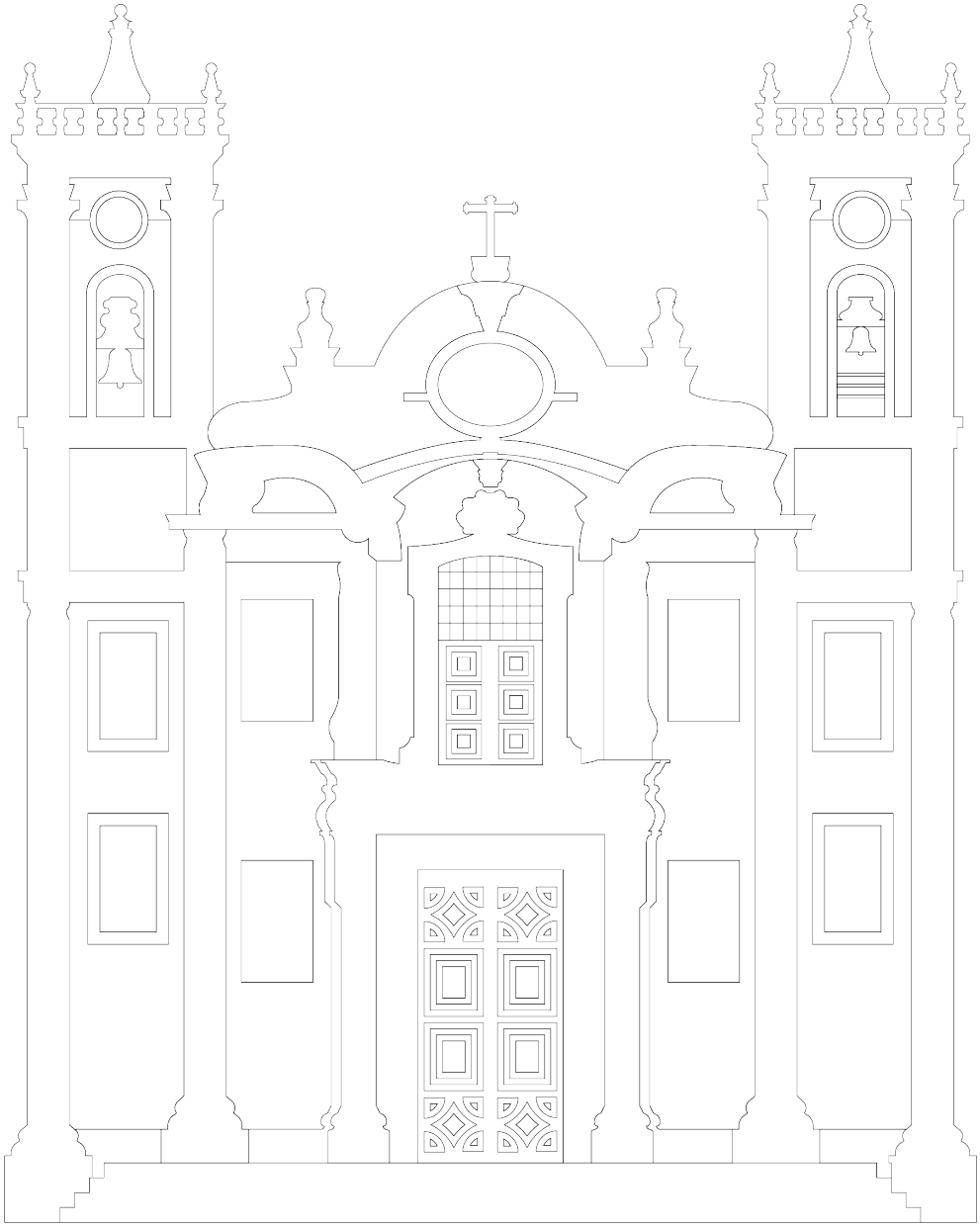


**Figura 135** – Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Igreja Matriz de São Pedro. (Fonte: Autor, 2022)

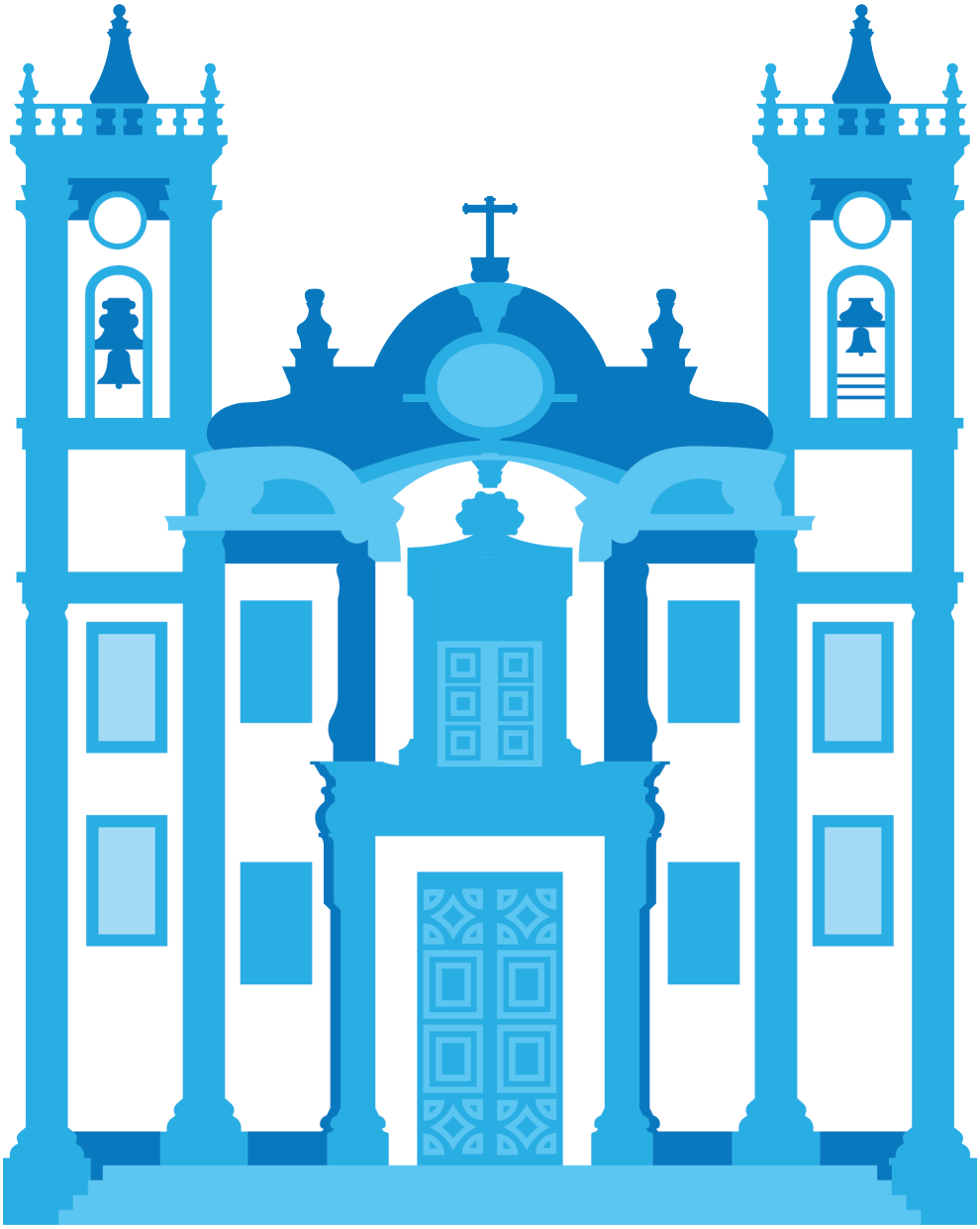


**Figura 136** – Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Igreja Matriz de São Pedro. (Fonte: Autor, 2022)

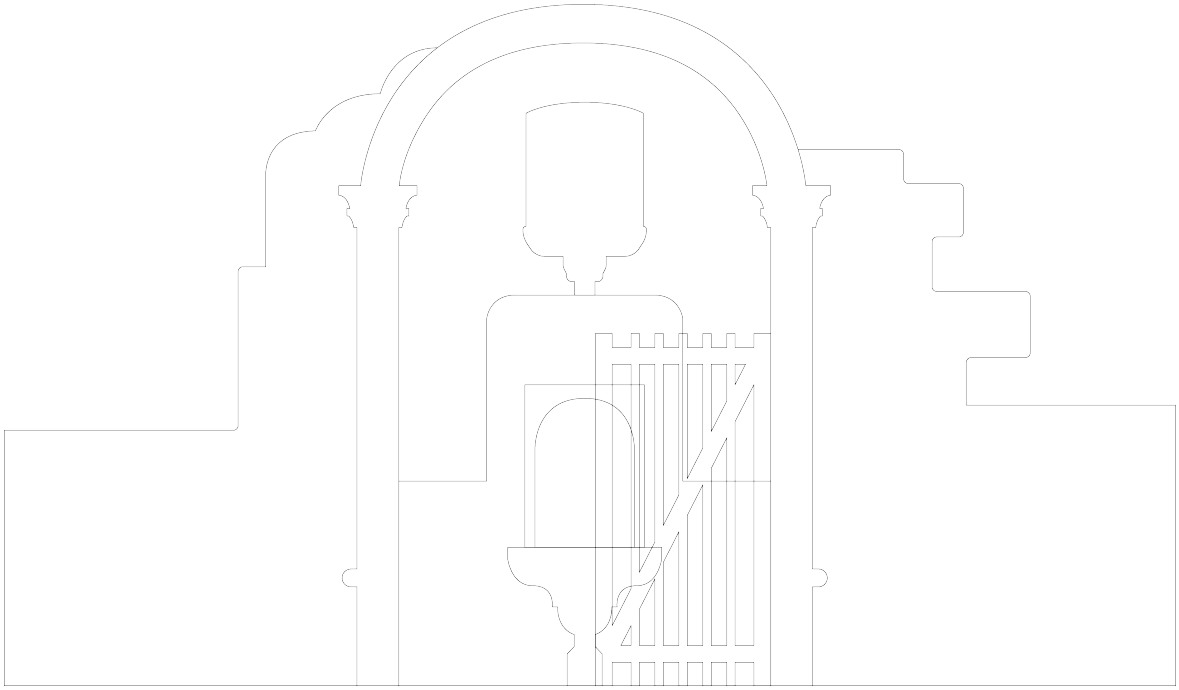


**Figura 137** – Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Mirante do Paixotão. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 138** – Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Mirante do Paixotão. (Fonte: Autor, 2022)

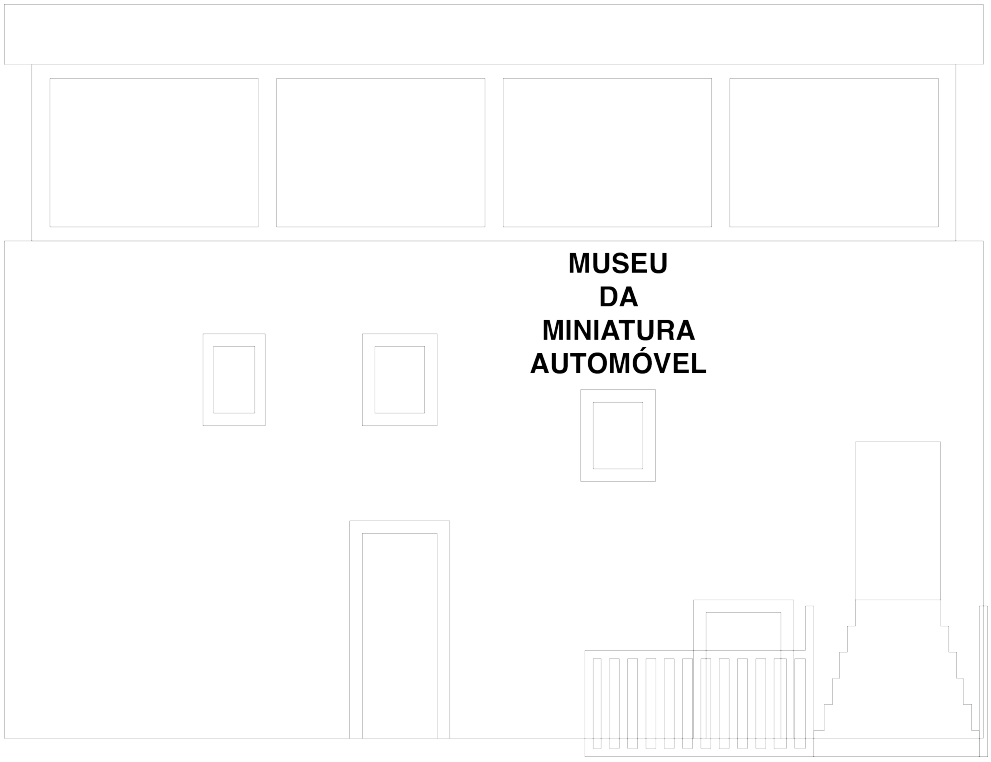



**Figura 139** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Museu da Miniatura Automóvel. (Fonte: Autor, 2022)

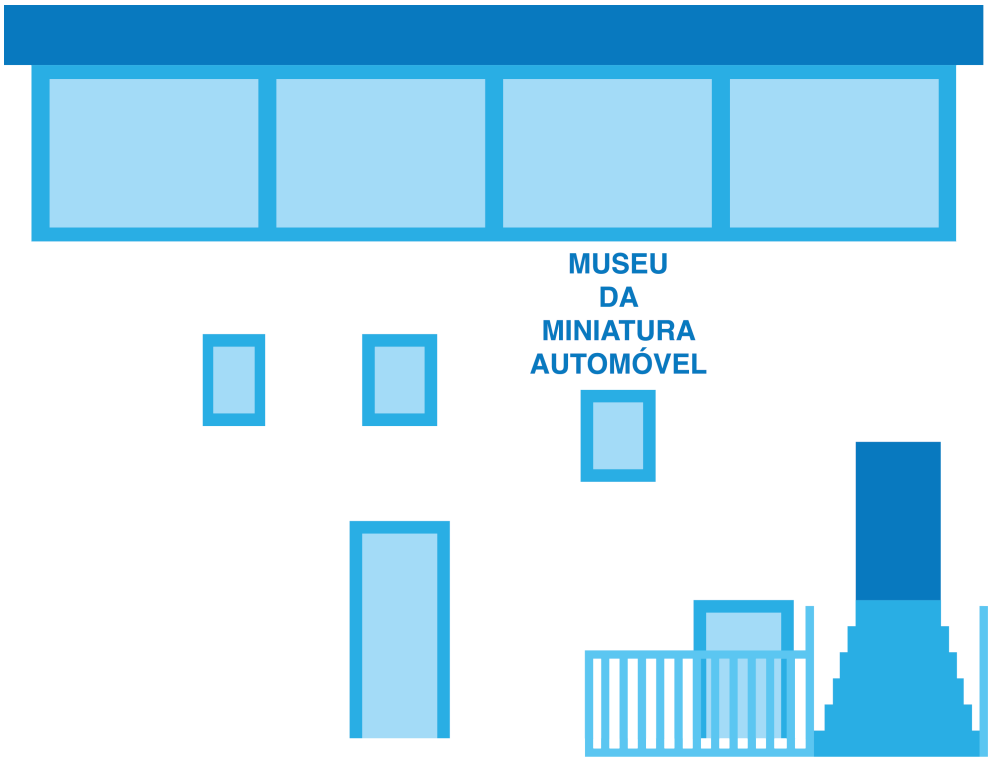



**Figura 140** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Museu da Miniatura Automóvel. (Fonte: Autor, 2022)

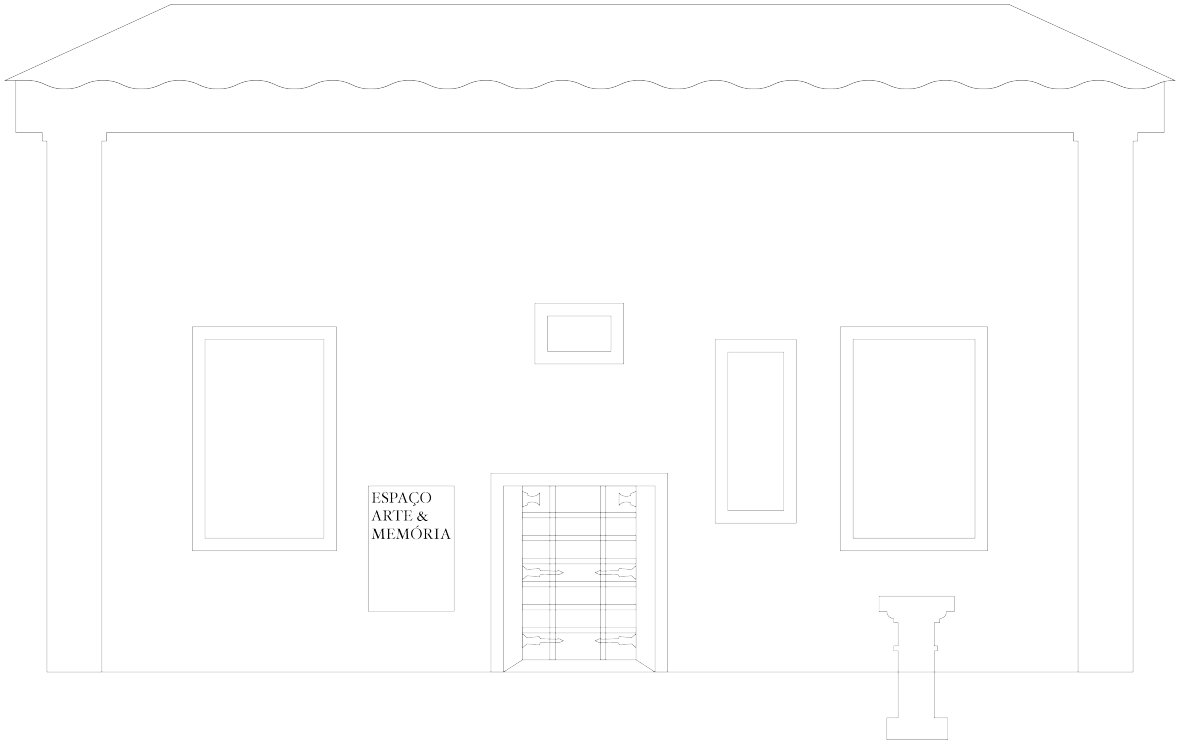



**Figura 141** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Espaço Arte e Memória. (Fonte: Autor, 2022)

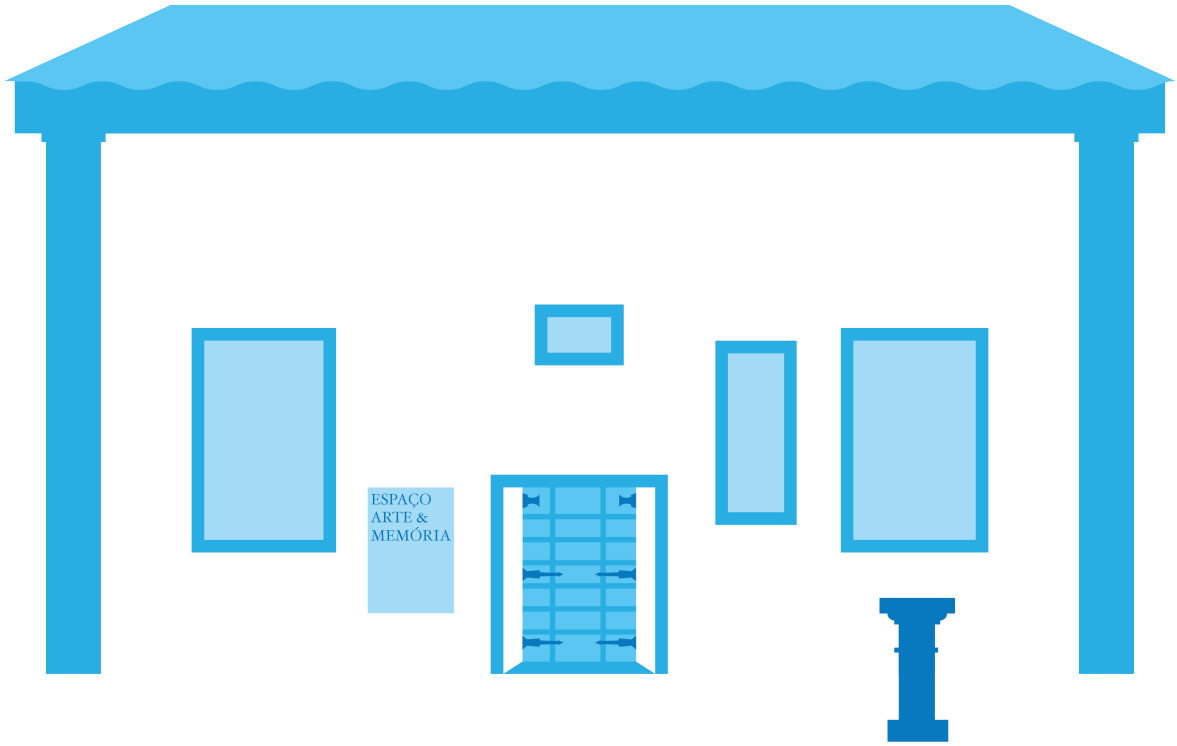



**Figura 142** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Espaço Arte e Memória. (Fonte: Autor, 2022)

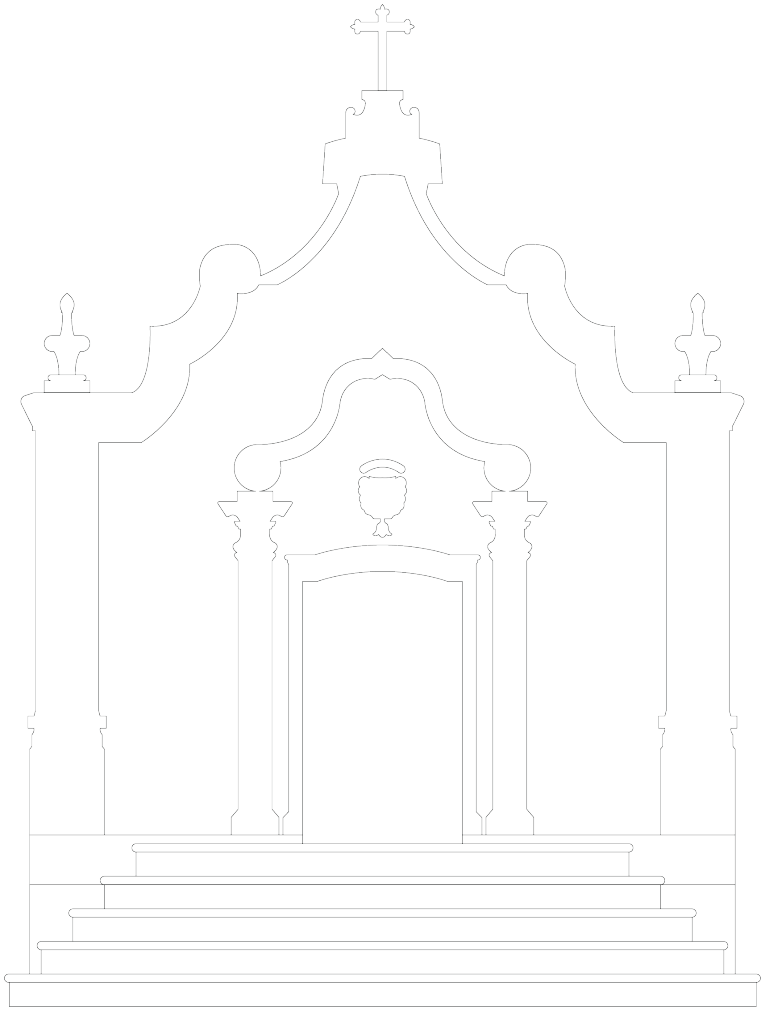


**Figura 143** – Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Conjunto Patrimonial do Senhor do Calvário. (Fonte: Autor, 2022)

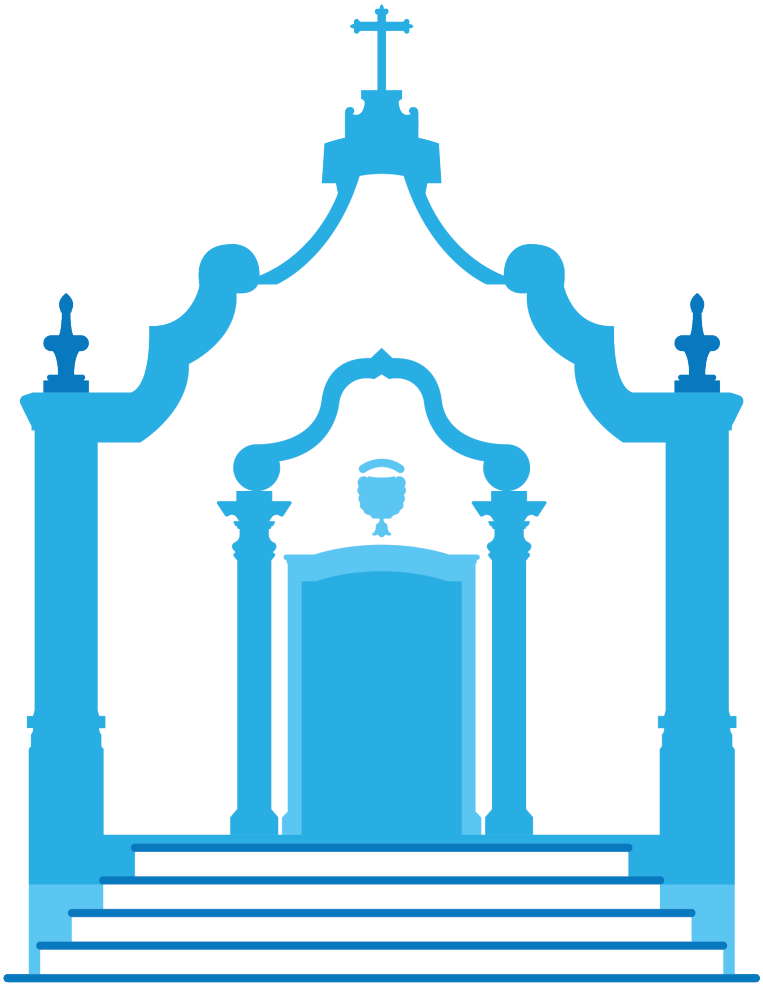


**Figura 144** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Conjunto Patrimonial do Senhor do Calvário. (Fonte: Autor, 2022)

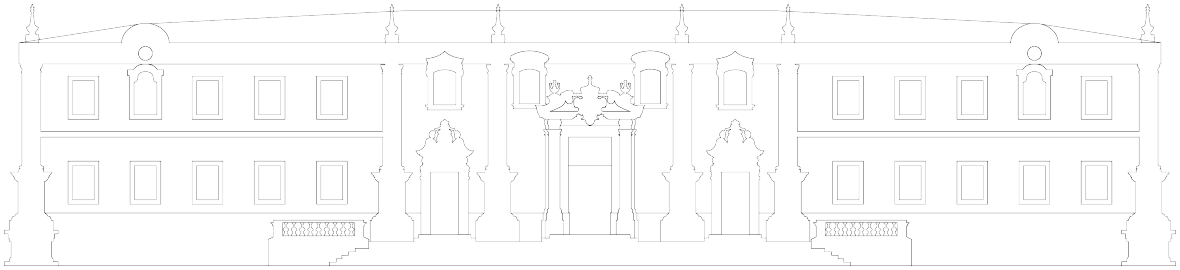


**Figura 145** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Colégio da Santíssima Trindade – Paços do Concelho. (Fonte: Autor, 2022)

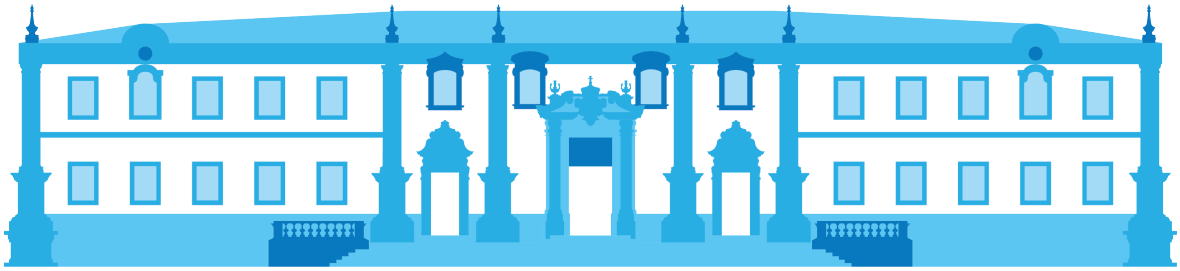


**Figura 146** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Colégio da Santíssima Trindade - Paços do Concelho. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 147** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

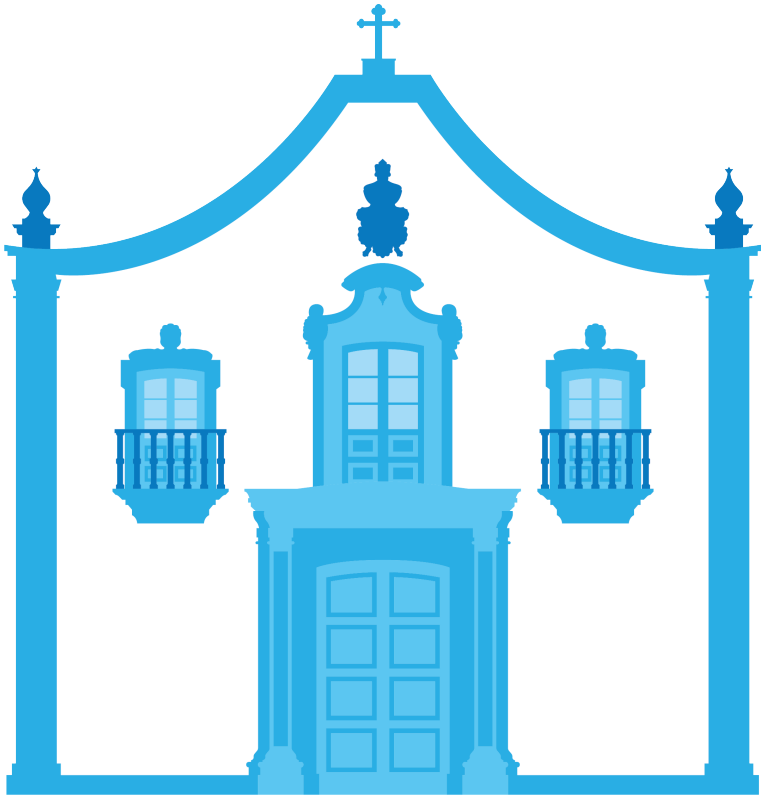


**Figura 148** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 149** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Solar dos Serpa Pimentel – Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. (Fonte: Autor, 2022)

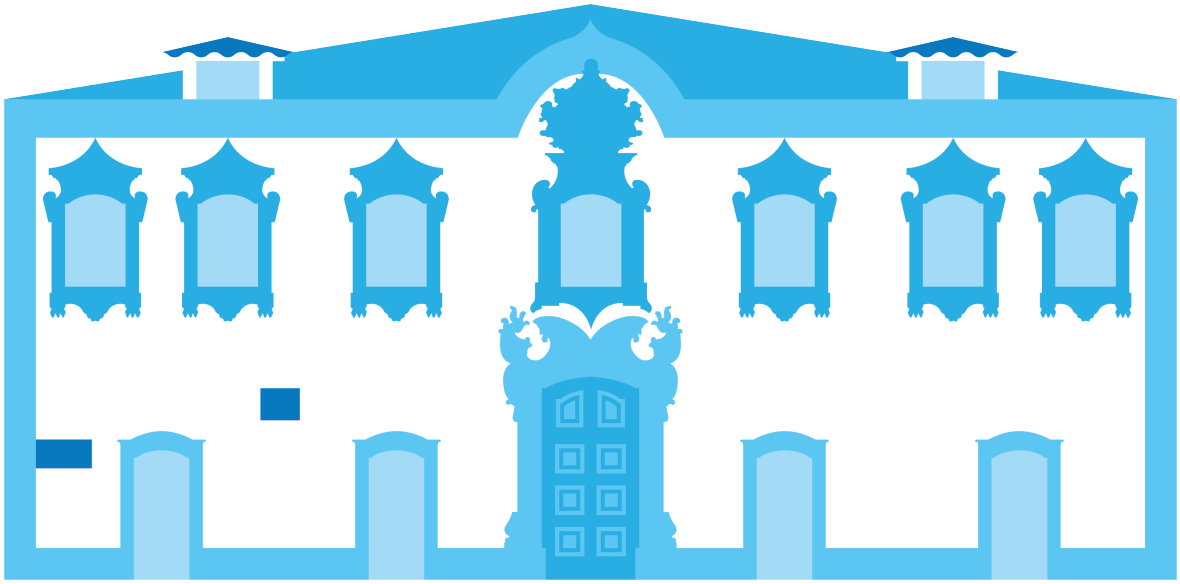


**Figura 150** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Solar dos Serpa Pimentel - Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 151** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Igreja de São Julião. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 152** – Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Igreja de São Julião. (Fonte: Autor, 2022)

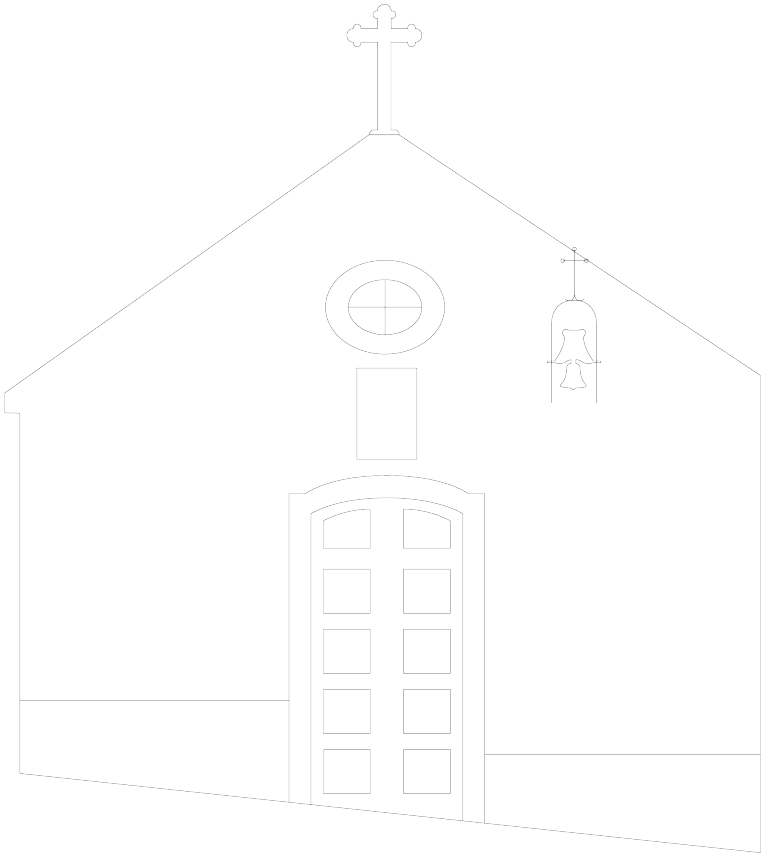


**Figura 153** – Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Capela de Santa Cruz. (Fonte: Autor, 2022)

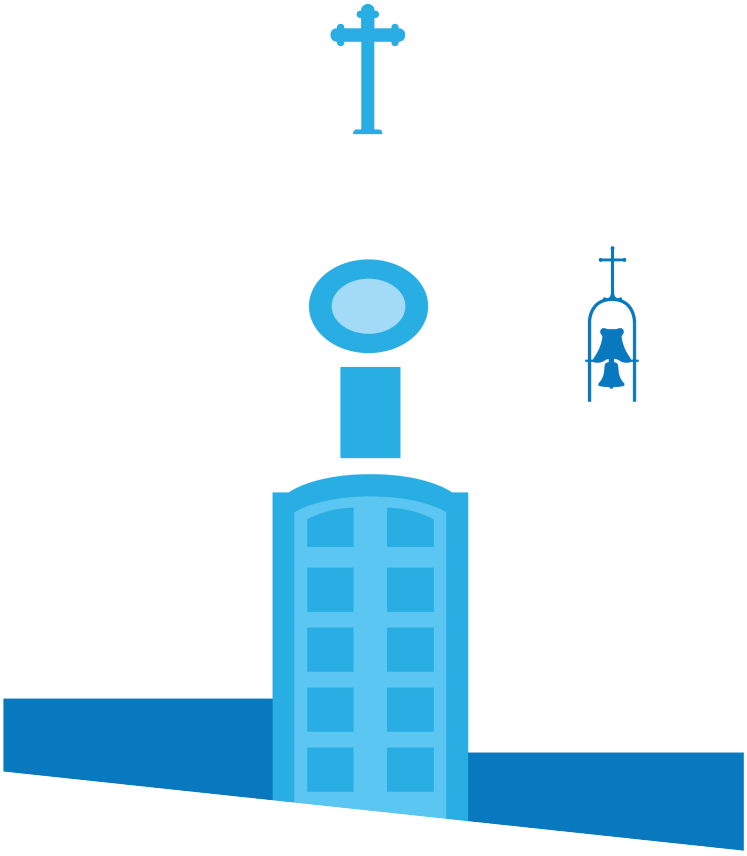


**Figura 154** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Capela de Santa Cruz. (Fonte: Autor, 2022)

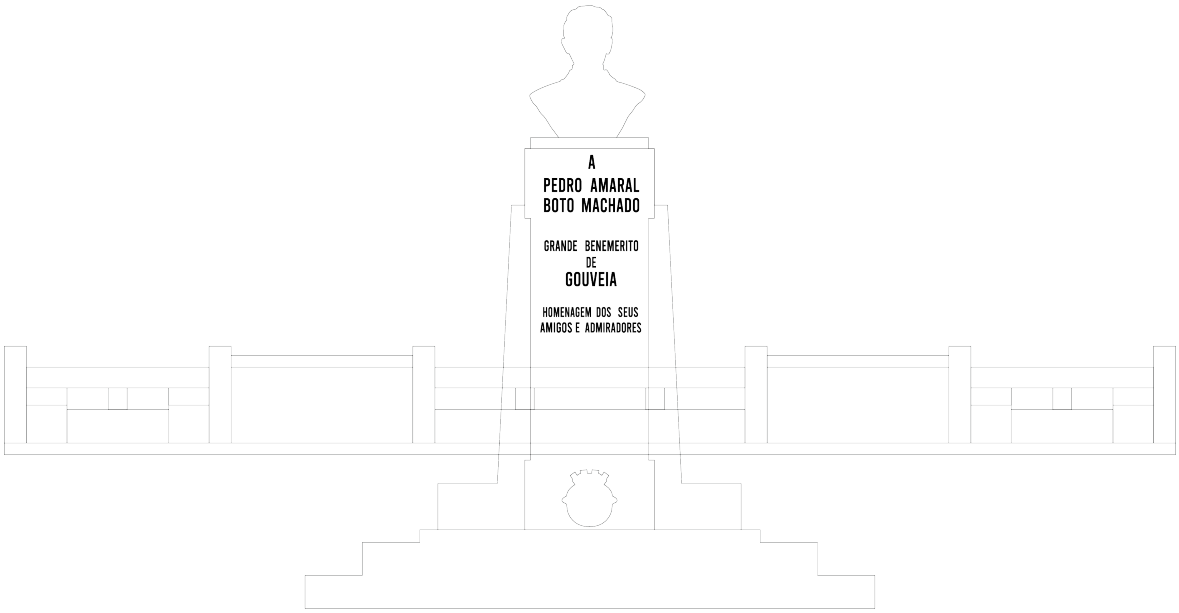



**Figura 155** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline do Mirante Botto Machado. (Fonte: Autor, 2022)

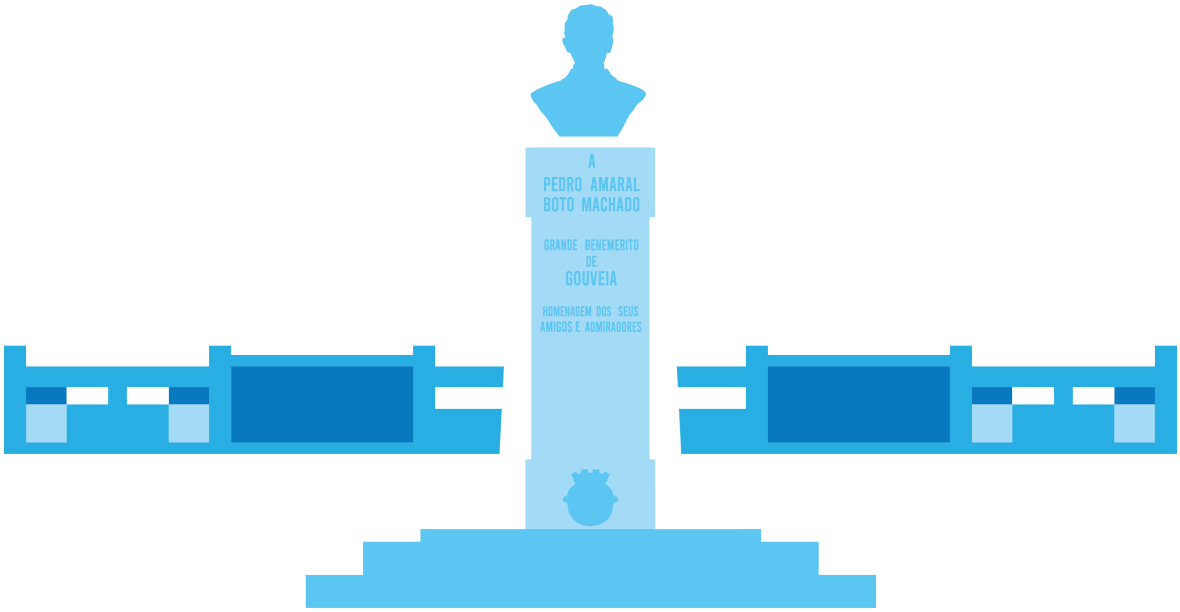



**Figura 156** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor do Mirante Botto Machado. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 157** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração em outline da Capela de São Miguel Arcanjo. (Fonte: Autor, 2022)

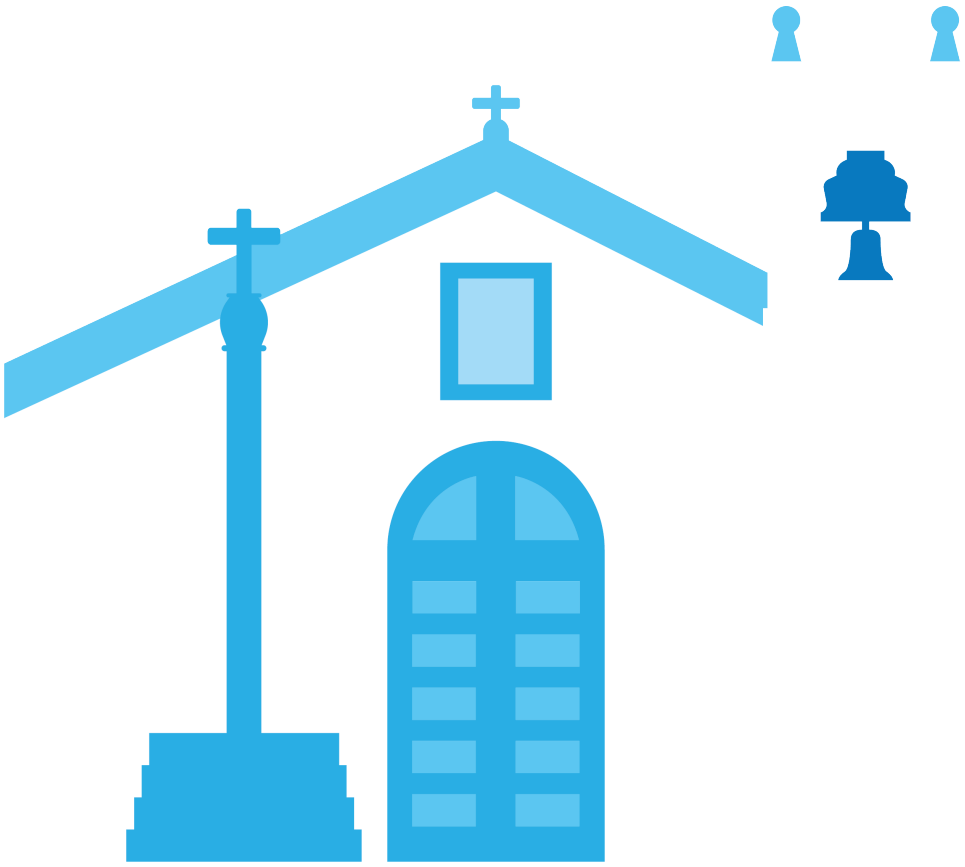


**Figura 158** - Roteiro Urbano de Gouveia: ilustração a cor da Capela de São Miguel Arcanjo. (Fonte: Autor, 2022)

Nesta fase foram definidas regras a serem aplicadas cada vez que uma nova ilustração é desenvolvida:

- O ficheiro deve estar em centímetros e modo de cor CMYK;

- As ilustrações devem respeitar as margens definidas;

- O traço deve ser de 0,25 pontos;

- Deve existir coerência entre a espessura dos elementos (ex: janelas, portas, pilares, etc.), desde que não seja comprometida a fidelidade à imagem;

- Na utilização de cor, as paredes dos edifícios devem assumir, sempre que possível, a cor branca, da mesma forma que as janelas ou quaisquer representações de vidro devem assumir o tom de azul mais claro (R 161 G 218 B 248; C 40% M 0% Y 0% K 0%; Pantone 297 C / U);

- A cor (R 5 G 120 B 190; C 85% M 45% Y 0% K 0%; Pantone 300 C / U), deve ser utilizada para pormenores e não de forma predominante;

- A utilização da tonalidade de azul mais escura (R 25 G 60 B 108; C 100%, M 80% Y 30% K 15%; Pantone 295 C /U) não é permitida.

### 5.4.3. Mapa

O primeiro passo na conceção do mapa desdobrável foi definir o tamanho e as dobras. Definiu-se que o mapa iria ter um tamanho A2, na horizontal e dobrar em 4 partes iguais na horizontal e 2 na vertical. Definiu-se também que elementos é que iriam ocupar cada um dos espaços do mapa.

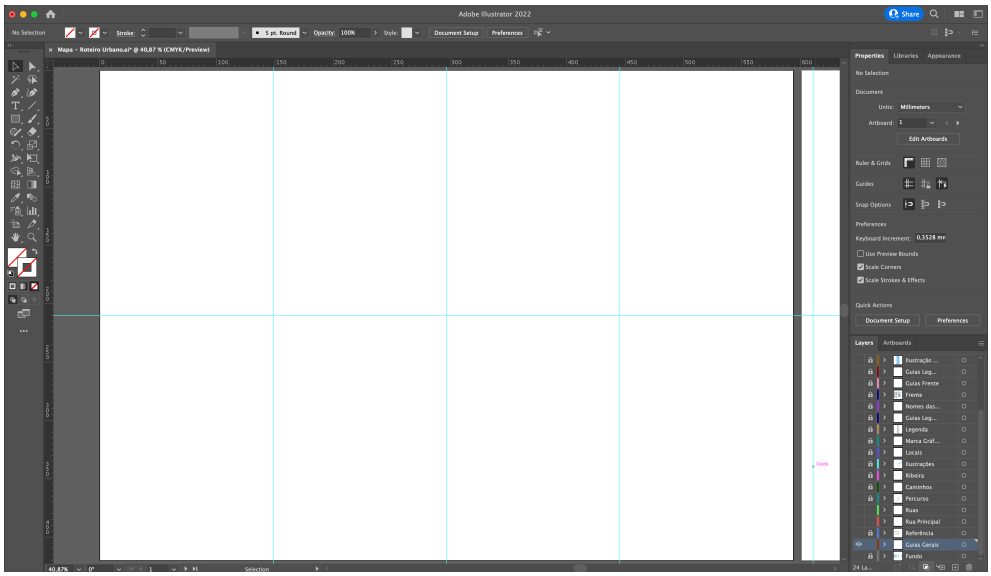


**Figura 159** - Mapa: marcação das dobras. (Fonte: Autor, 2022)

Uma vez definidas as medidas e dobras, passou-se à conceção do mapa em si. Primeiramente foi feita uma recolha de referências, através do *Apple Maps*. Estas referências permitiram desenhar as ruas e estradas da cidade de Gouveia com elevado nível de detalhe e ainda identificar em que locais se situam os pontos do roteiro.

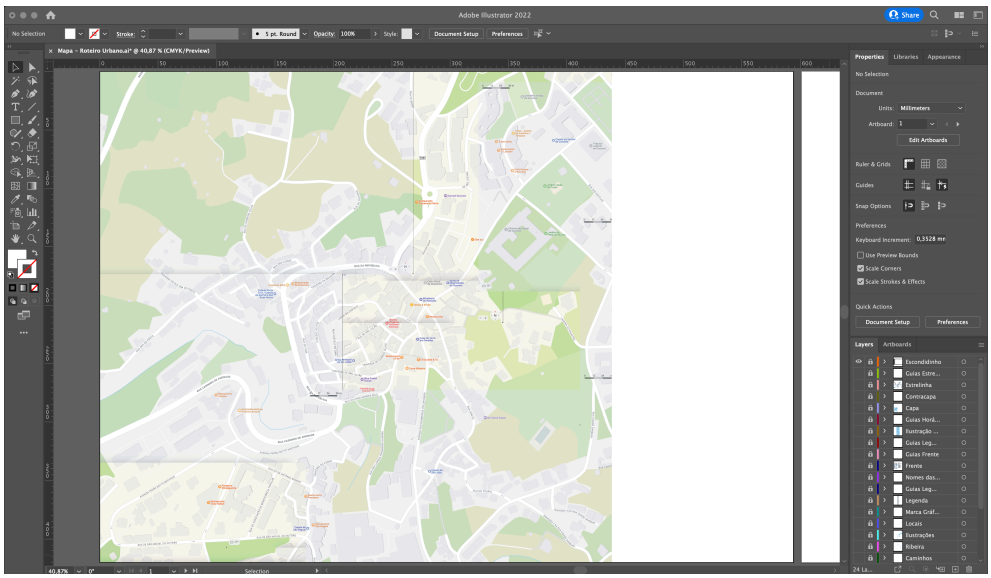


**Figura 160** - Mapa: referências. (Fonte: Autor, 2022)

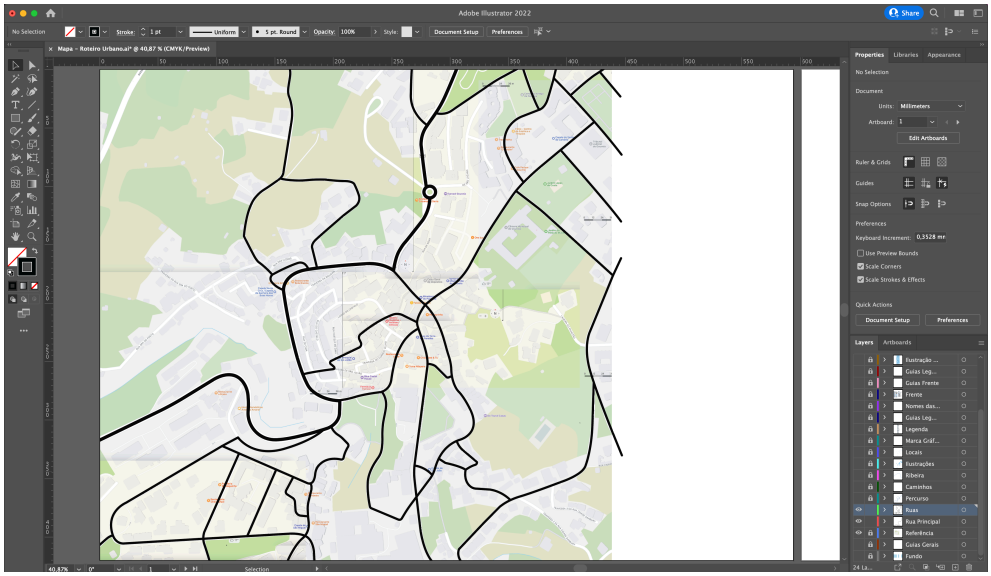


**Figura 161** - Mapa: delimitação das ruas principais. (Fonte: Autor, 2022)

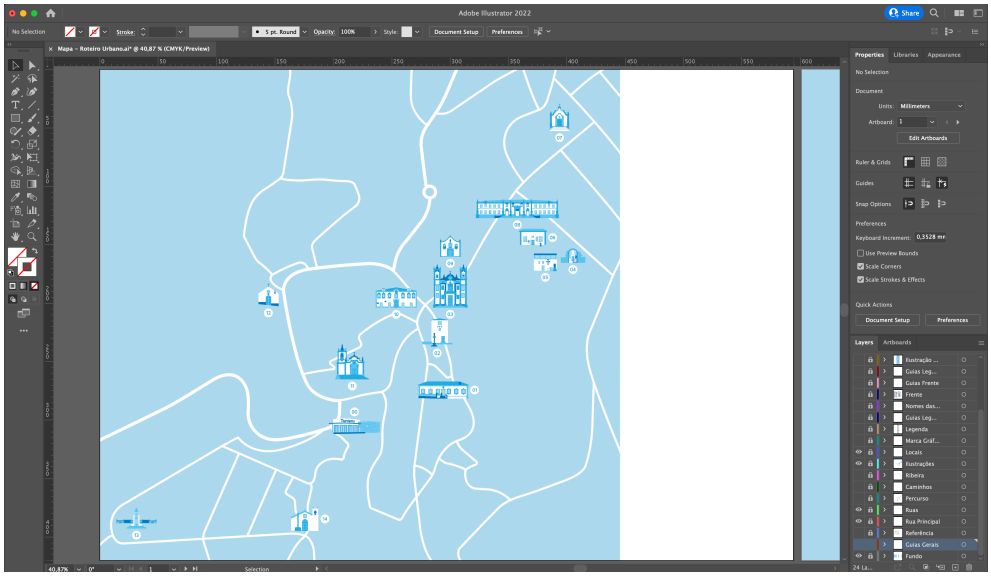


**Figura 162** - Mapa: disposição das ilustrações e numerações. (Fonte: Autor, 2022)

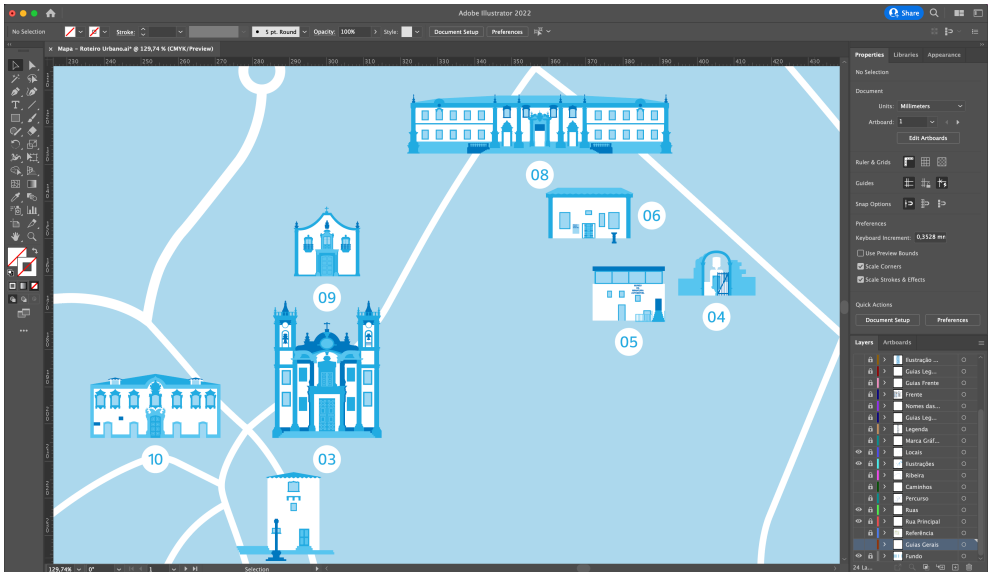



**Figura 163** - Mapa: relação entre ilustração e numeração. (Fonte: Autor, 2022)

Já com as ruas desenhadas, foram importadas as ilustrações para o ficheiro e foram posicionadas nos respetivos locais. Procurou-se manter alguma coerência entre a relação dos tamanhos dos edifícios.

Seguidamente, cada um dos pontos foi identificado e definiu-se uma regra para a identificação dos espaços. Cada círculo deve ter um tamanho de 7,5mm x 7,5mm, tipo de letra Prelo *Book*, com 12 pontos e cor (R 45 G 175 B 230; C 70% M 10% Y 0% K 0%; Pantone 2995 C / U). Devem estar posicionados, preferencialmente, por baixo da ilustração a 2mm de distância e alinhados ao centro com a mesma. Quando não for possível posicionar a numeração por baixo das ilustrações, deve ser colocada à direita, esquerda ou por cima, de modo a permitir a sua legibilidade. Deve ser tido em atenção a relação com outras ilustrações próximas. A distância de 2mm e o alinhamento ao centro com a ilustração devem ser mantidos.

Tendo todos os pontos do roteiro assinalados, definiu-se o percurso entre eles e foram identificadas as principais ruas que constituem este percurso. Foram ainda acrescentados elementos como a escala, sentido norte e a marca gráfica do Roteiro Urbano de Gouveia.

Por último incluiu-se a legenda dos pontos do roteiro que apresenta três níveis de informação: nome dos pontos do roteiro, tradução em inglês e moradas. A distinção entre o tipo de informação foi feita da seguinte forma:

- Nome dos pontos do roteiro com Prelo *Book* a 12 pontos;

- Tradução em inglês com Prelo *Light Italic* a 10 pontos e cor (R 5 G 120 B 190; C 85% M 45% Y 0% K 0%; Pantone 300 C / U);

- Moradas com Prelo *Light* a 10 pontos.

A legenda do mapa segue uma grelha de construção, como podemos observar na figura X. (incluir número da figura)

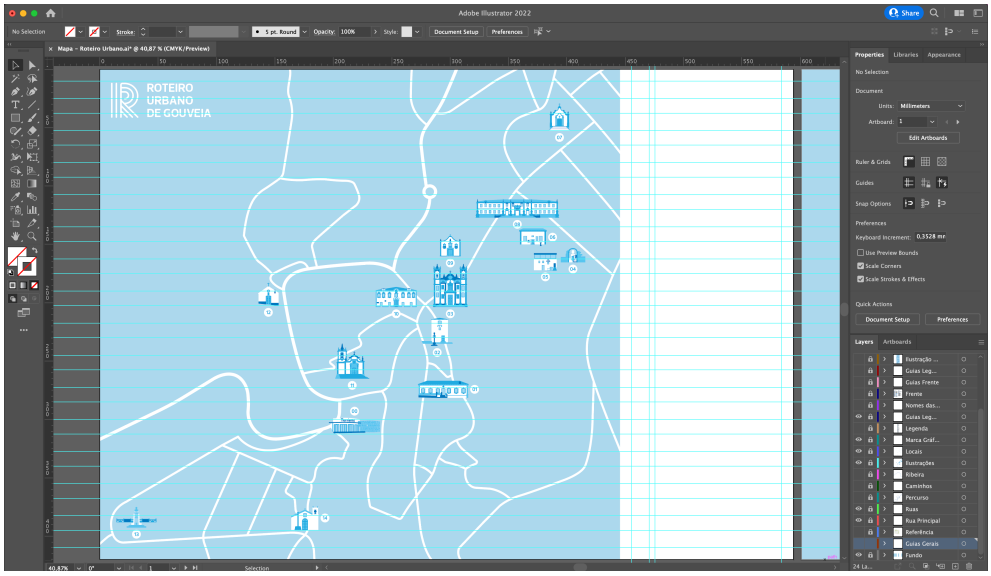



**Figura 164** - Mapa: grelha para a legenda. (Fonte: Autor, 2022)

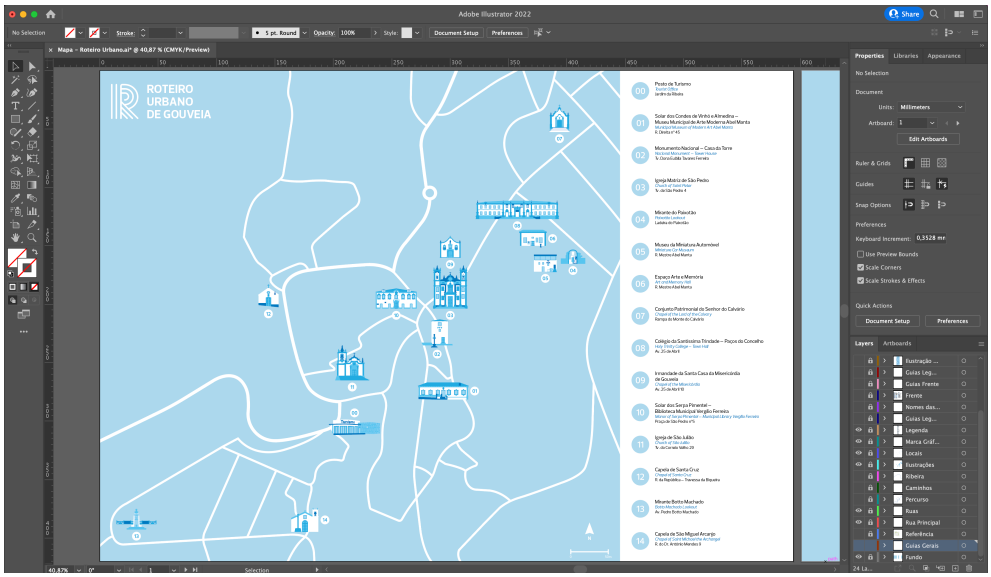



**Figura 165** - Mapa: mapa completo com legenda. (Fonte: Autor, 2022)

Na frente do mapa, encontramos a capa e a contracapa, horários de funcionamento e preçários dos espaços do roteiro, mapa e informação do Transporte Urbano: Estrelinha, contactos úteis e uma ilustração do Roteiro Urbano de Gouveia.

A ilustração desenvolvida é uma representação mais compacta do percurso do roteiro. A disposição dos elementos segue uma linha condutora que começa no primeiro ponto do roteiro e termina no último. Foi necessário alterar a ordem de alguns dos pontos de modo a melhor equilibrar a ilustração.

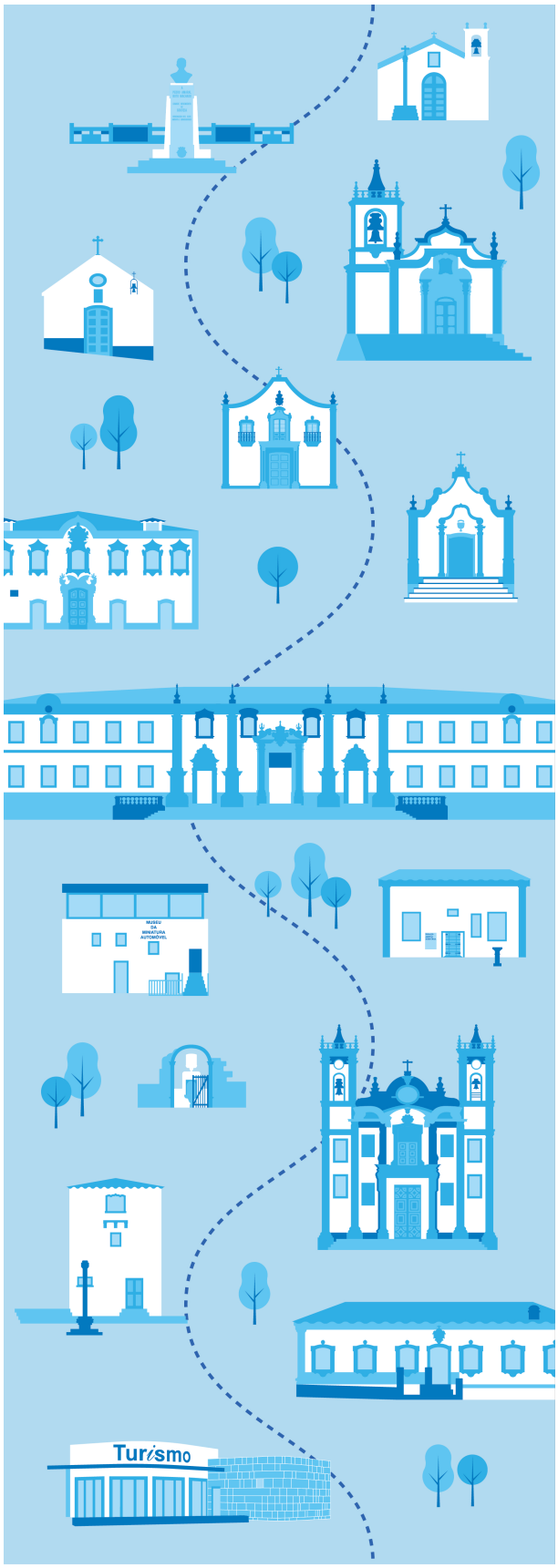



**Figura 166** - Ilustração: Roteiro Urbano de Gouveia. (Fonte: Autor, 2022)

Estes elementos foram selecionados pela sua pertinência e foram dispostos sobre uma grelha que respeita as dobras do mapa. A hierarquia dos níveis de informação foi feita segundo a mesma regra definida anteriormente para a legenda. Foram utilizados os números do roteiro em vez do nome de modo a economizar espaço.

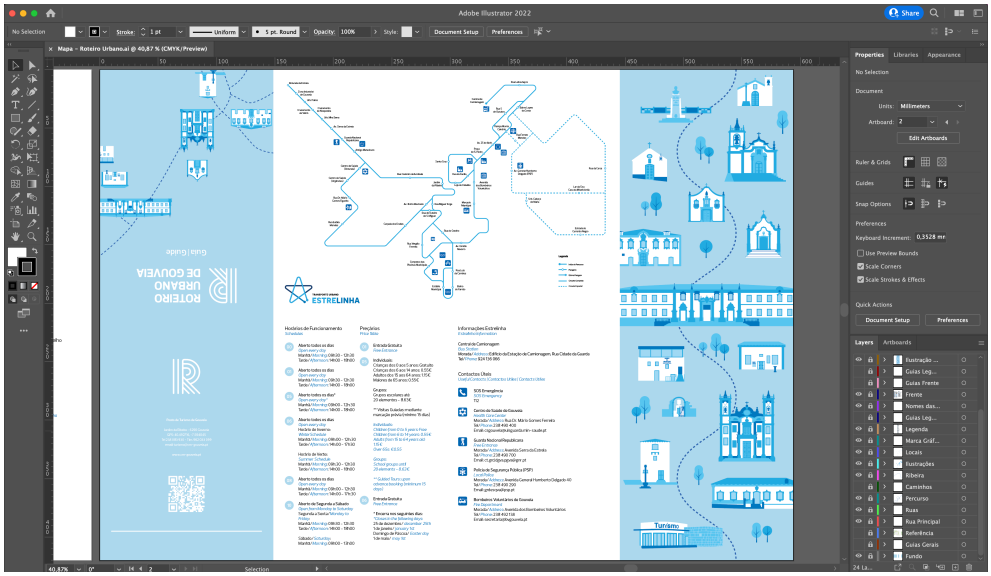


**Figura 167** - Mapa: frente. (Fonte: Autor, 2022)

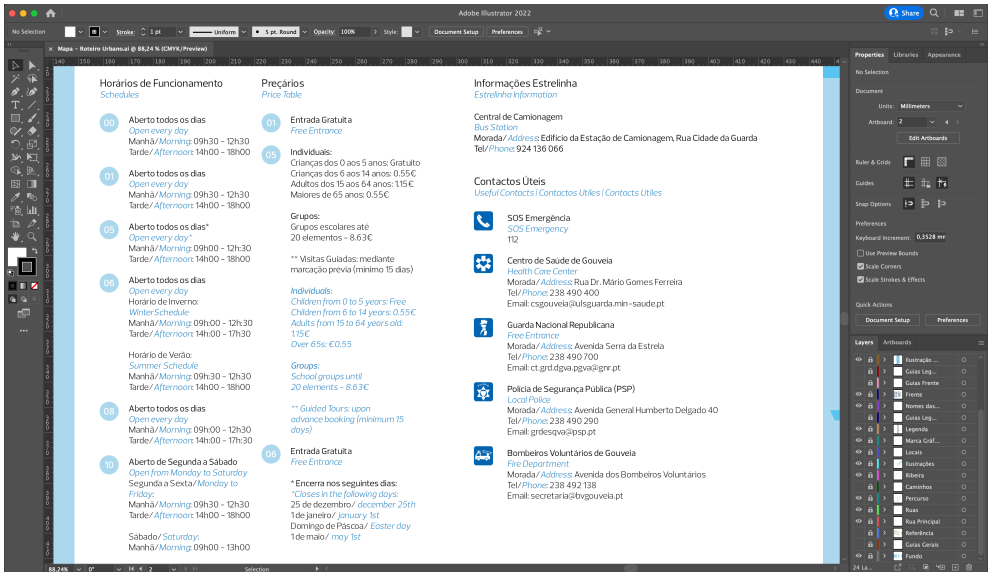



**Figura 168** - Mapa: horários, precários e contactos úteis. (Fonte: Autor, 2022)

### 5.4.4. Capas

Foram desenhadas três capas para diferentes meios de comunicação (mapa, brochura e pasta de arquivo), com base no mapa já desenvolvido. Esta escolha foi feita com o intuito de mostrar, através das capas, que os meios de comunicação pertencem a um roteiro urbano. Procurou-se estabelecer coerência entre a linguagem visual

utilizada, com ligeiras nuances entre cada uma das capas para distinguir os diferentes suportes.

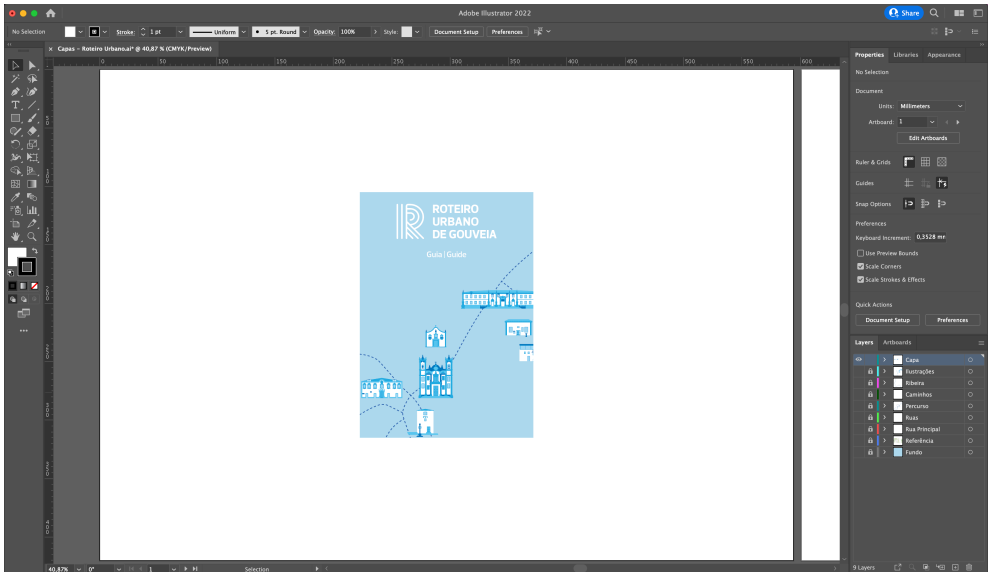



**Figura 169** - Capa: mapa. (Fonte: Autor, 2022)

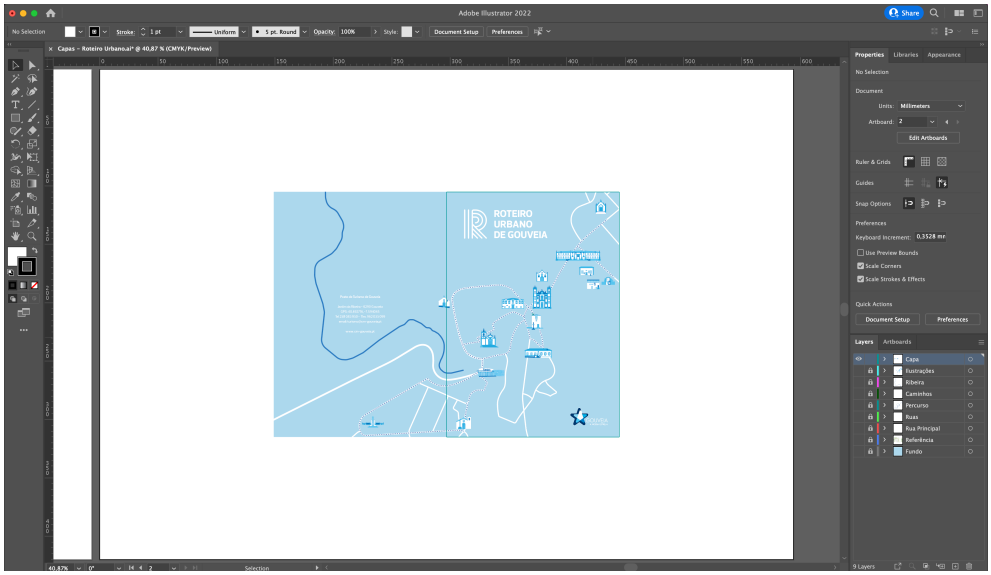



**Figura 170** - Capa e contracapa: brochura. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 171** - Capa: pasta de arquivo. (Fonte: Autor, 2022)

### 5.4.5. Brochura informativa

Um dos suportes a atualizar era a brochura informativa. Manteve-se o tamanho da brochura anterior (148mm x 210mm). A brochura contém 34 páginas, das quais duas são guardas e as restantes apresentam conteúdo informativo. Optou-se por manter o mesmo caracter simples, objetivo e direto, apresentando apenas elementos como os nomes dos pontos do roteiro, imagem representativa dos mesmos e um texto informativo. A organização da brochura foi feita da seguinte forma:

- Páginas ímpares: nome dos pontos do roteiro em português e inglês e ilustração;

- Páginas pares: numeração dos pontos do roteiro e texto informativo em português e inglês;

- Nas páginas 15 e 16 é apresentada uma versão reduzida do mapa do roteiro.

A distinção do texto em português para o texto em inglês foi feita da mesma forma que no mapa do roteiro. O texto em português foi escrito com Prelo *Book* e o texto em inglês com Prelo *Book Italic*. No caso do corpo de texto em inglês foi utilizada uma cor diferente, tal como no mapa.

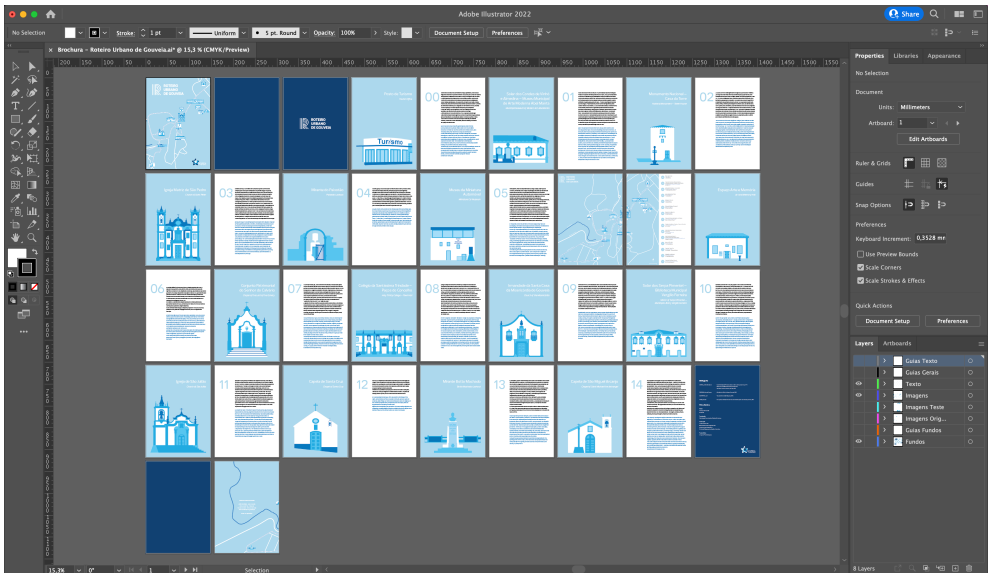


**Figura 172** - Brochura: disposição das páginas. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 173** - Brochura: interior. (Fonte: Autor, 2022)

Como qualquer outro meio de comunicação desenvolvido, foi definida uma grelha para organização do conteúdo.

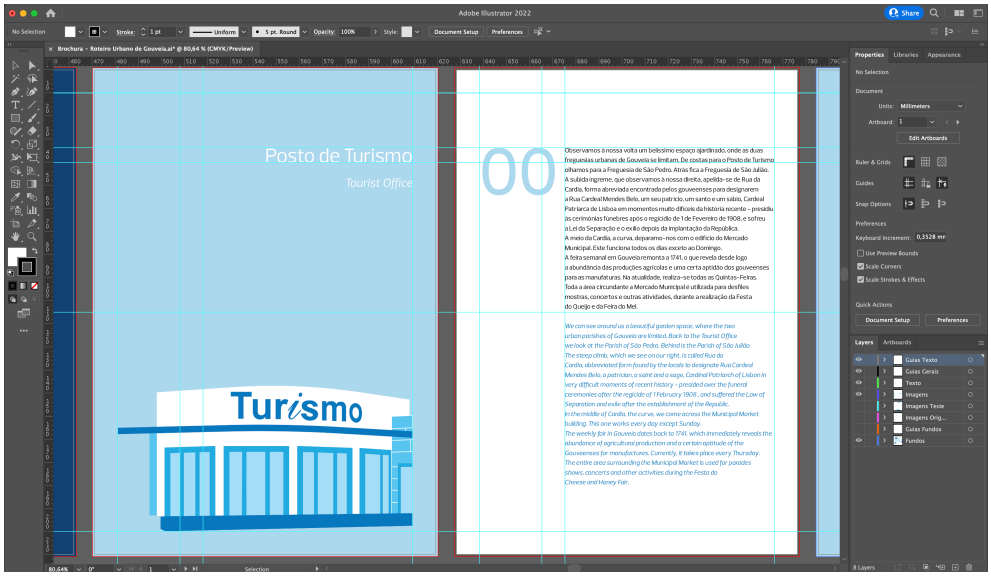



**Figura 174** - Brochura: grelha de construção. (Fonte: Autor, 2022)

### 5.4.6. Pasta de arquivo e selos

A pasta de arquivo foi desenvolvida com a finalidade de guardar os panfletos desdobráveis dos pontos do roteiro. Estes panfletos já existem, porém foi necessário arranjar uma forma de os organizar enquanto conjunto que constitui o Roteiro Urbano de Gouveia, sem lhes retirar a sua identidade própria. A solução para esta questão passa pela conceção de uma pasta de arquivo, em tamanho A4, onde podem ser guardados os panfletos desdobráveis dos diferentes museus e restante património.

Posteriormente surgiu a ideia de criar uma espécie de coleção de selos para o Roteiro Urbano de Gouveia. Esta estratégia procura incentivar os turistas a visitar todos os pontos do roteiro, sendo-lhes atribuído um selo correspondente a cada espaço que visitarem. Estes selos podem ser colados dentro da pasta de arquivo, num espaço desenhado para a coleção.

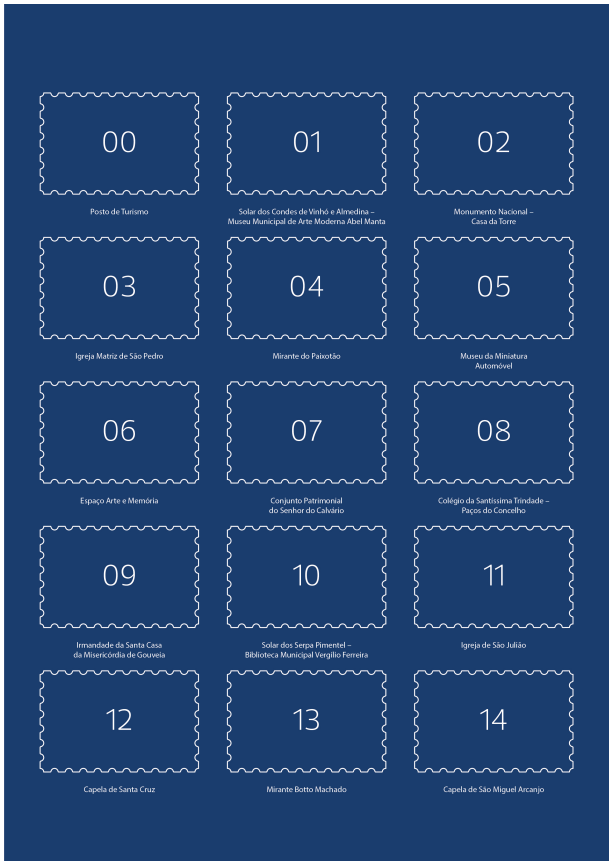



**Figura 175** – Pasta de arquivo: interior da capa. (Fonte: Autor, 2022)

### 5.4.7. Suportes publicitários

Com o objetivo de dar a conhecer a nova imagem do Roteiro, foi desenvolvida uma lona publicitária para ser colocada no Jardim da Ribeira, onde se situa o posto de turismo. Utilizou-se uma ilustração de alguns pontos do roteiro, e não todos, para não retirar o entusiasmo da descoberta do Roteiro Urbano de Gouveia. Definiu-se a utilização de uma mensagem curta e direta "Descubra aqui o Roteiro Urbano de Gouveia" de modo a sinalizar que é naquele espaço que tem início o roteiro e onde se podem obter informações sobre o mesmo. A lona publicitária foi desenvolvida com as medidas 4m x 2m. Deixou-se uma margem a branco de 6 centímetros a toda a volta para que, ao aplicar ilhós, não haja interferência com nenhum elemento. Na impossibilidade de ser aplicada como lona, é possível a utilização da arte final para ser aplicada num outdoor.




**Figura 176** - Roteiro Urbano de Gouveia: lona publicitária. (Fonte: Autor, 2022)

## 5.4.8. Sinalética

### 5.4.8.1. Totem informativo

Os totens informativos têm um tamanho de 40cm x 160cm.

Foi necessário ter em atenção de que forma seria organizada a informação e que espaço iria ocupar sem comprometer a legibilidade e ergonomia da utilização da placa. Assim, definiu-se o seguinte sistema de grelha:

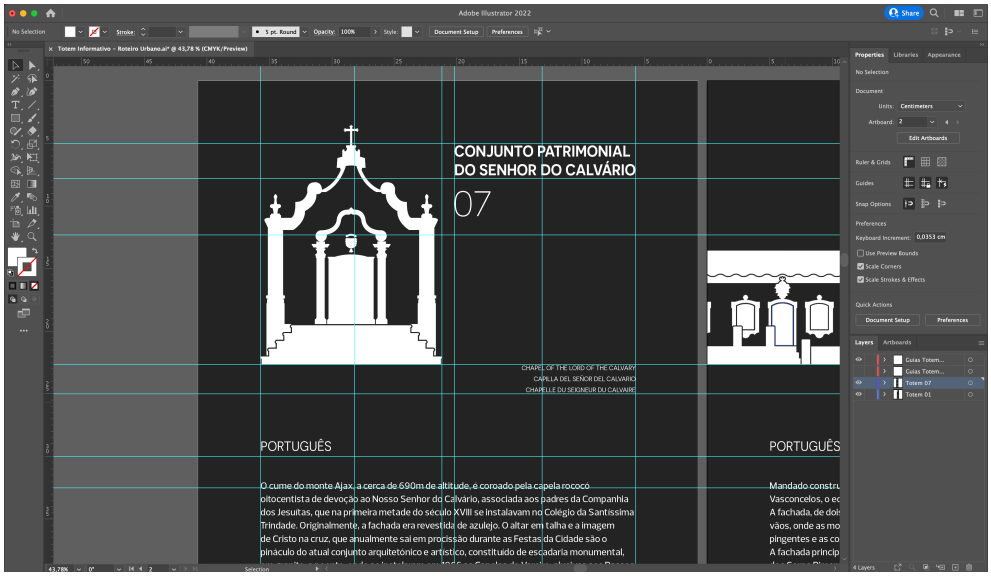



**Figura 177** - Totem informativo: sistema de grelha. (Fonte: Autor, 2022)

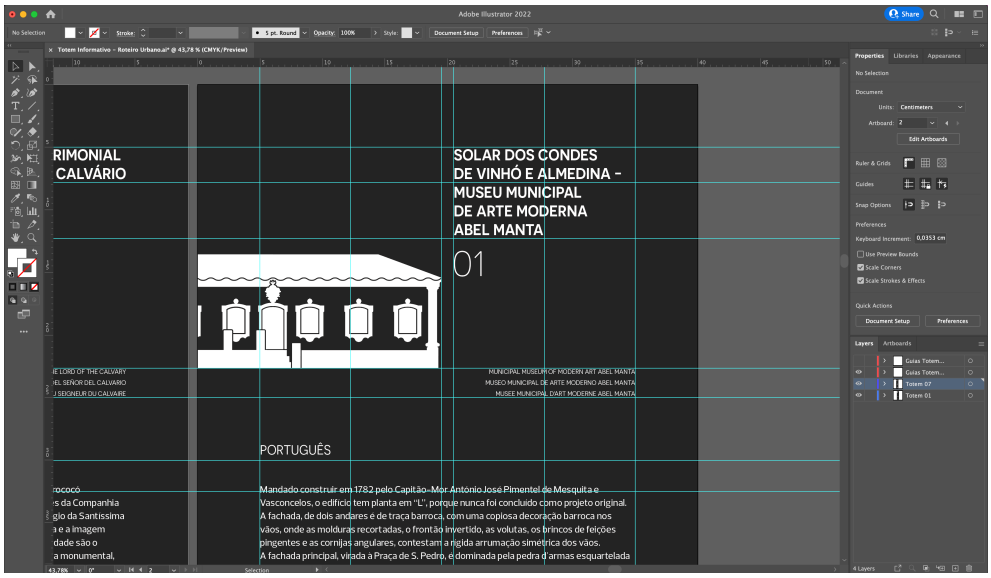



**Figura 178** - Totem informativo: sistema de grelha. (Fonte: Autor, 2022)

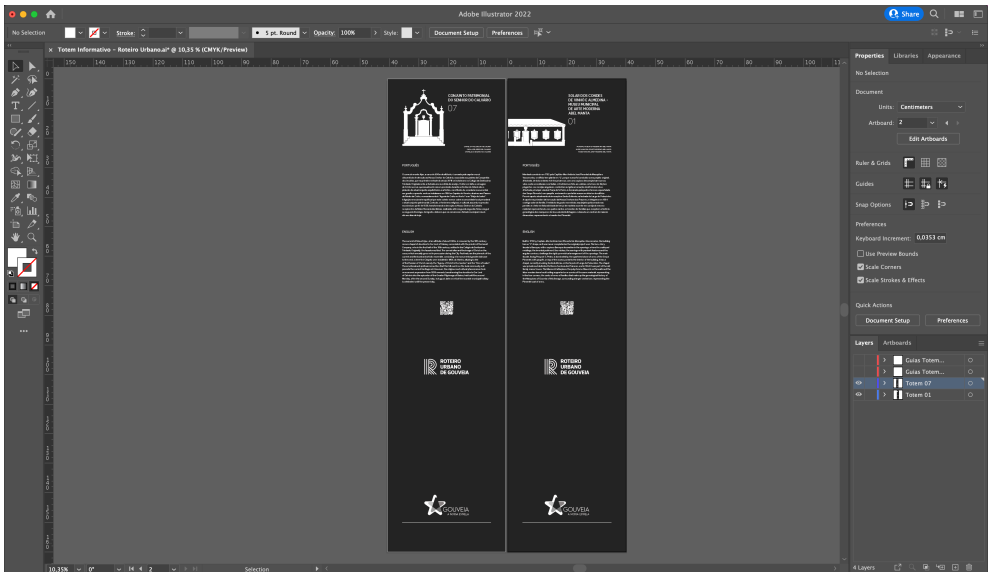


**Figura 179** - Totens informativos. (Fonte: Autor, 2022)

Existe uma margem de 5cm a toda a volta e duas colunas de 14,5cm separadas por uma goteira de 1cm. A marca gráfica deve obrigatoriamente ficar posicionada a 60cm da base e respeitar as guias que definem a sua largura. O tamanho máximo das caixas de texto é de 30cm de largura e 15cm de altura e o mesmo não deve ultrapassar os 200 caracteres. A posição do *QR Code* é fixa e deve ficar a 80cm da base, com um tamanho de 5cm x 5cm. A 5cm a base, numa caixa de 30cm x 5cm, são colocadas as parcerias. 2,5cm acima das parcerias é colocada a marca gráfica do Município de Gouveia que deve respeitar as mesmas proporções da marca gráfica do Roteiro Urbano de Gouveia. Esta divisão é feita através de uma linha com 30cmm de largura e 2,5 pontos de espessura com os cantos arredondados.

No topo do totem encontramos na coluna do lado esquerdo, a ilustração de cada um dos pontos do roteiro em negativo. Deve ter-se em atenção a transição da cor para o negativo. As paredes não devem ter cor de modo a assumirem a cor do totem. Deve ser feito um *offset path* de 1cm à volta de elementos que seja necessário separar, de modo a manter o edifício reconhecível. As ilustrações devem respeitar a grelha definida. Porém, existem casos em que a grelha pode ser quebrada, como é o exemplo de edifícios mais largos. Nestes casos a ilustração deve respeitar a guia que delimita a goteira, mas pode ultrapassar os 5cm da margem esquerda.

O nome dos pontos do roteiro fica situado na coluna da direita, com o tipo de letra Novecento Sans *DemiBold*, com um tamanho máximo 35,25 pontos e uma área máxima de 14,5cm x 7,3cm, definida a partir do nome mais comprido. Não é obrigatório que o nome ocupe toda a área definida. Abaixo, alinhado com a margem inferior da caixa de texto, situa-se a numeração, com o tipo de letra Novecento Sans *UltraLight* e com um tamanho de 100 pontos. A tradução, em inglês, espanhol e francês, dos nomes do roteiro fica situada na coluna da direita, alinhada com a delimitação da marquem direita e da margem inferior da ilustração.

A 7,35cm da margem inferior que delimita a ilustração, surge o título “Português” e 2,5cm abaixo surge a caixa de texto.

O totem informativo foi desenvolvido de modo a tirar partido das duas faces. Desta forma, definiu-se que a face frontal iria incluir o texto em português e inglês e a outra face iria incluir o texto em espanhol e francês. Esta opção foi tomada de modo a privilegiar a legibilidade e ergonomia, uma vez que incluir os quatro idiomas na mesma face iria dificultar a sua leitura, organização e perceção.

#### 5.4.8.2. Sinalética direcional

Para as placas de sinalética direcional, definiu-se um tamanho de 20cm x 60cm.

Primeiramente definiu-se uma grelha para a disposição dos elementos, com base no nome mais comprido. Foi ainda desenvolvida uma seta, que segue a mesma linguagem do símbolo do Roteiro Urbano de Gouveia.

A tipografia utilizada para o nome dos pontos do roteiro é Novecento Sans *DemiBold*, com 75 pontos e espaçamento de 90 pontos entre linhas. Para a numeração utilizou-se Novecento Sans *Light* com 222 pontos de tamanho.




**Figura 180** – Sinalética direcional: grelha de construção. (Fonte: Autor, 2022)

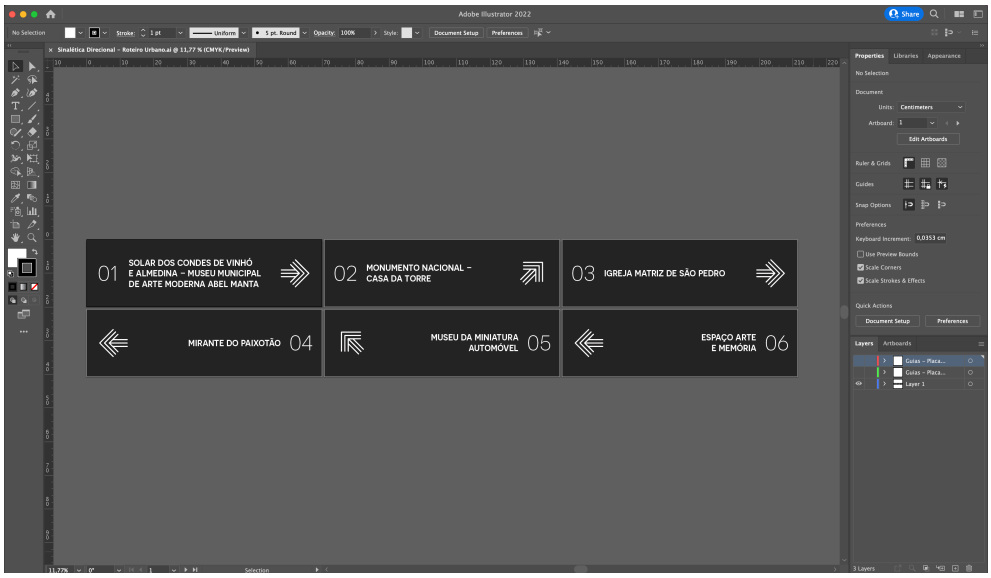



**Figura 181** – Sinalética direcional: diferentes versões. (Fonte: Autor, 2022)

### 5.4.9. *Merchandising*

Para o merchandising do Roteiro Urbano de Gouveia escolheu-se apenas um *tote bag* e canetas, podendo incluir-se também nesta categoria os selos colecionáveis. Os *tote bags* foram pensados para ser distribuídos aos turistas antes de iniciarem o roteiro. Iriam incluir no seu interior, os meios de comunicação desenvolvidos para o roteiro: brochura, mapa desdobrável do roteiro, pasta de arquivo para colecionar os selos e organizar os panfletos, desdobráveis do Transporte Urbano: Estrelinha, com horário e mapa de rede, e uma caneta com a identidade do Roteiro Urbano de Gouveia.

## 5.5. Descrição do processo criativo - Estrelinha

### 5.5.1. Marca gráfica

Como vimos anteriormente, a marca gráfica é o elemento visual mais importante, identifica a marca e faz-nos associá-la a algo.

Foram efetuados alguns estudos da marca gráfica, partindo dos esboços iniciais, para definir a relação entre símbolo e logótipo. Optou-se pela utilização do tipo de letra Novecento Sans, uma das tipografias corporativas da marca do Município de Gouveia. O peso da letra que foi utilizado é o *DemiBold*, uma vez que se aproxima da espessura definida para o símbolo.

O símbolo desenvolvido para a marca procura representar a estrela de Gouveia e as linhas de transportes. Estabelece uma ligação entre o município de une as pessoas e os transportes que as conectam e lhes abrem um caminho de possibilidades.




**Figura 182** - Marca gráfica: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022)

Uma vez definida a relação entre símbolo e logótipo foram feitos ajustes gráficos ao espaçamento entre linhas e ao espaçamento entre letras de modo a tornar a marca gráfica mais harmoniosa.

O passo seguinte passou por testar que cor iria assumir a marca gráfica e de que forma se iria comportar sobre fundos cromáticos. Inicialmente pensou-se na utilização de tons verdes para representar o ambiente, sustentabilidade e a ligação com a Serra. Contudo, um dos municípios vizinhos utiliza o mesmo esquema cromático na sua comunicação. Assim, optou-se por manter as cores corporativas da marca gráfica do Município que a caracterizam tão bem e de uma forma tão única. Pode apenas ser aplicada sobre fundos cromáticos, quando assume a versão negativa. Quando aplicada sobre um fundo branco, a marca pode assumir as suas cores corporativas ou a versão positiva.




**Figura 183** - Marca gráfica: comportamento sobre fundos cromáticos. (Fonte: Autor, 2022)

### 5.5.1.1. Manual de normas

Da mesma forma que o manual de normas do Roteiro Urbano de Gouveia, também este tem como intuito dar a conhecer a correta utilização da marca gráfica. O tamanho definido para o manual de normas é um A4.

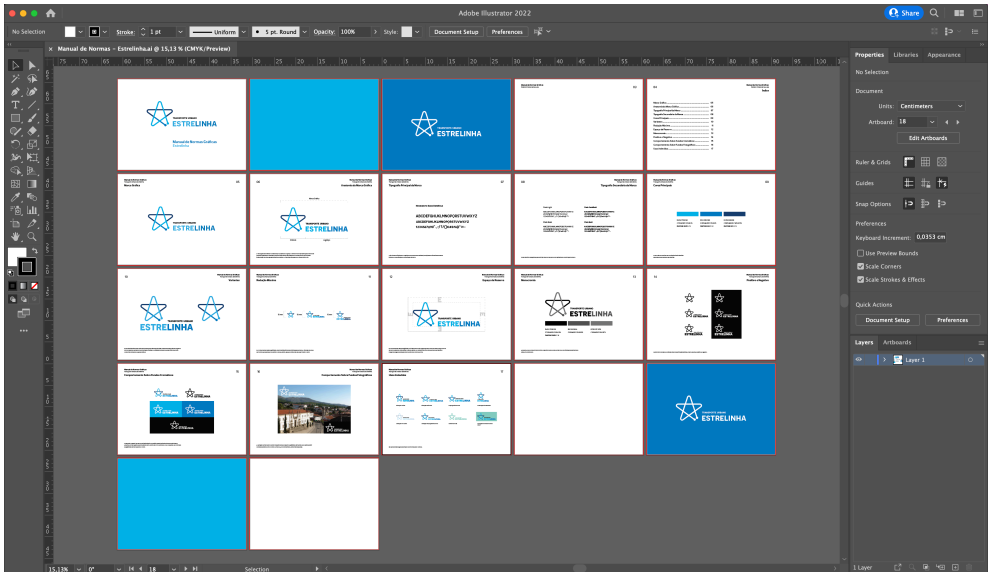


**Figura 184** - Maqueta: manual de normas gráficas. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 185** - Estrelinha: manual de normas gráficas (capa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 186** - Estrelinha: manual de normas gráficas (espaço de reserva). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 187** – Estrelinha: manual de normas gráficas (monocromia). (Fonte: Autor, 2022)

### 5.5.2. Mapa

O Transporte Urbano de Gouveia não contava com a existência de um mapa que permitisse identificar o percurso da rota e respetivas paragens. Assim, definiu-se como prioridade conceber um mapa que representasse o percurso do Estrelinha, desde que sai da central de camionagem até à última paragem, representando também todas as paragens intermédias.

Ao analisar os meios de comunicação atuais, percebeu-se que não se justifica a existência de 4 linhas diferentes, uma vez que todas elas percorrem o mesmo caminho, a horas diferentes. Existem exceções em que é feito um desvio no percurso, mas acaba por não ter peso suficiente para se justificar haver 2 ou mais linhas.

Uma vez definido que se iria representar apenas uma linha, passou-se ao desenvolvimento do mapa. Em primeiro lugar foi necessário definir o tamanho (A1) e traçar o percurso percorrido pelo Estrelinha, com base no *Google Maps*. De seguida simplificou-se o percurso utilizando linhas horizontais e verticais e a 45 graus, sem retirar muita fidelidade ao percurso de modo que possa ser reconhecido como a cidade de Gouveia.

O percurso completo foi marcado com uma linha completa, com 5 pontos de espessura e o circuito especial (que é realizado apenas 2 vezes por dia) foi assinalado a tracejado, também com 5 pontos de espessura. Foram depois marcados no mapa os pontos de início e fim de percurso, as paragens intermédias e respetivos nomes, com o tipo de letra Prelo *Book* com 14 pontos de tamanho, que as identificam. Por último

foram acrescentados pictogramas com 10mm x 100mm para identificar pontos de referência e a legenda do mapa.

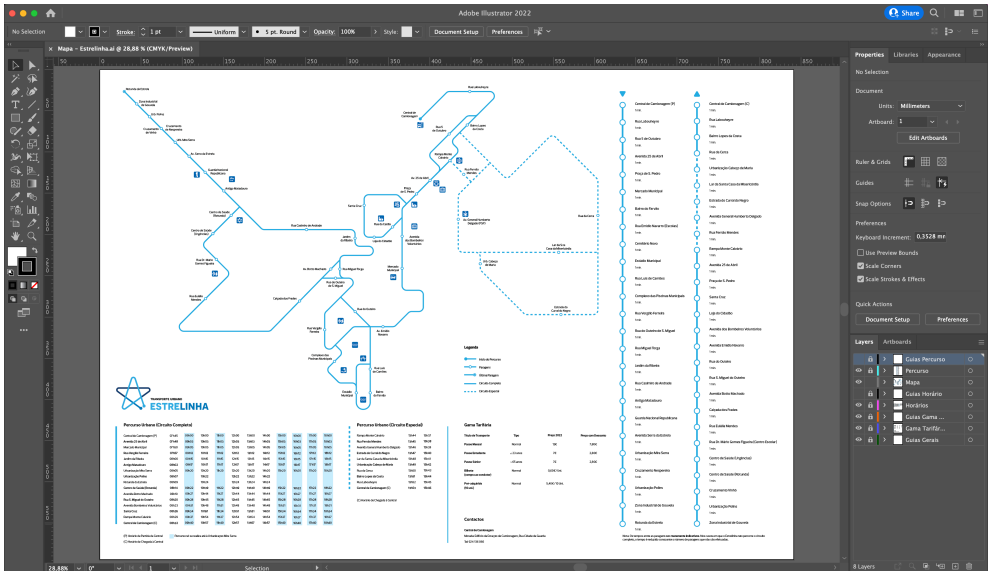



**Figura 188** - Mapa de rede. (Fonte: Autor, 2022)

### 5.5.3. Horários e gama tarifária

Foi também necessário organizar a informação referente aos horários. Os horários atuais apresentavam muita informação que se podia tornar confusa e difícil de entender.

Foram selecionadas as paragens em ruas principais e de maior relevância e sinalizados os respetivos horários, desde que o transporte sai da central e até que chega. Foi ainda delimitado com uma cor diferente as horas a que o percurso não vai até ao fim da linha. Todas as paragens intermédias entre as principais foram representadas em forma de percurso e com o devido tempo de espera entre cada paragem.

O horário do circuito especial foi todo representado uma vez que só funciona 2 vezes por dia.

Por último, foi acrescentada a gama tarifária e o contacto da central de camionagem.

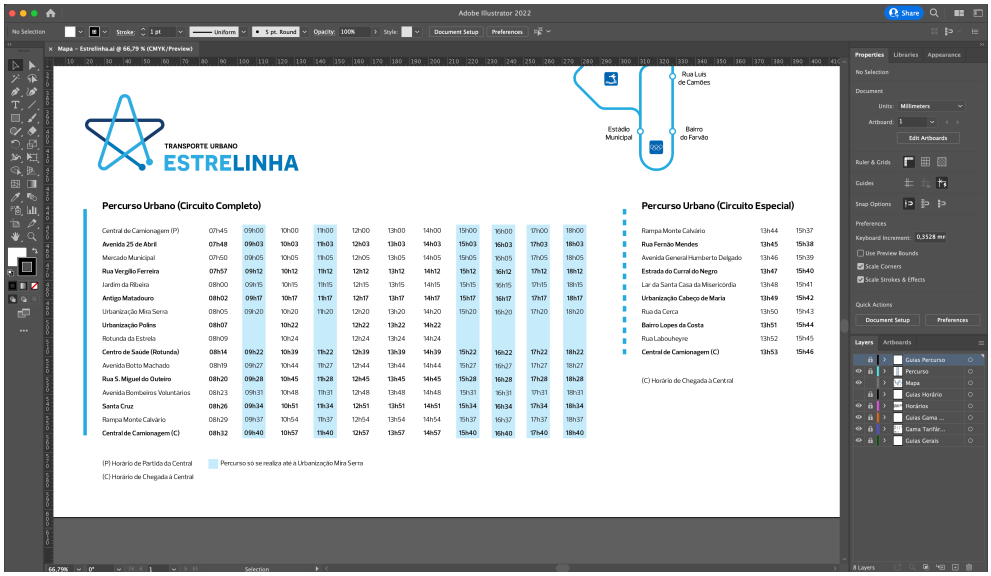



**Figura 189** - Estrelinha: horários. (Fonte: Autor, 2022)

## 5.5.4. Desdobráveis

Para os desdobráveis definiu-se um tamanho ligeiramente mais pequeno que um A4 (25,7cm x 17cm), dobrado ao meio na horizontal e na vertical. Foram definidas margens de 0,5cm a toda a volta para que a informação fique organizada dentro do mesmo espaço. Foram definidas duas versões dos desdobráveis, uma com o horário e outra com o mapa de rede.

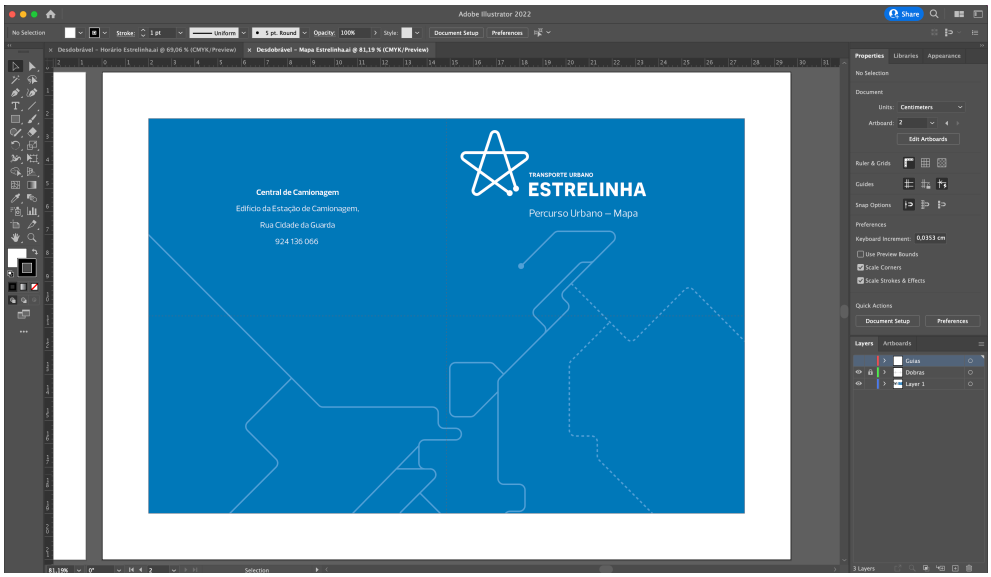



**Figura 190** - Estrelinha: mapa desdobrável (verso). (Fonte: Autor, 2022)

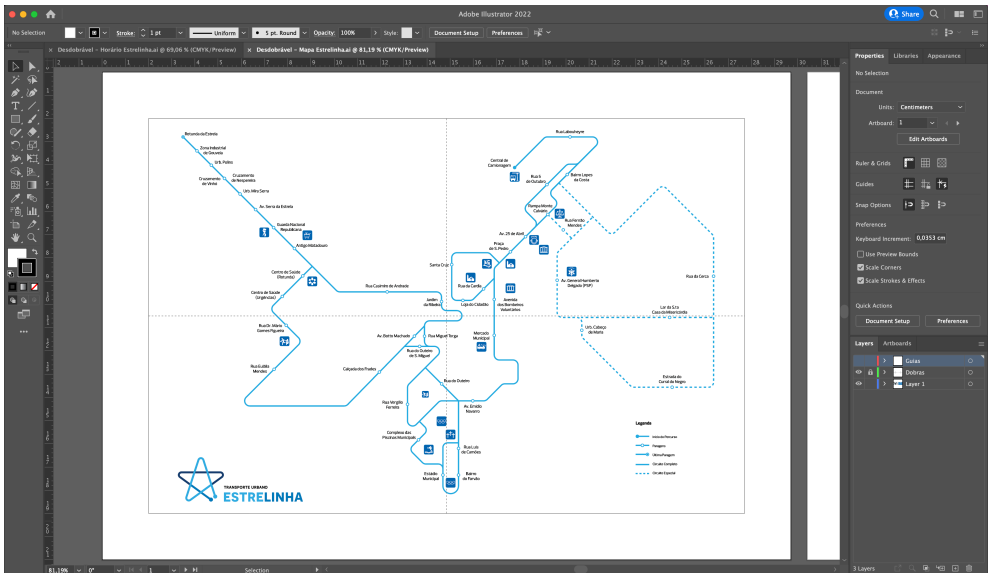



**Figura 191** – Estrelinha: mapa desdobrável (frente). (Fonte: Autor, 2022)

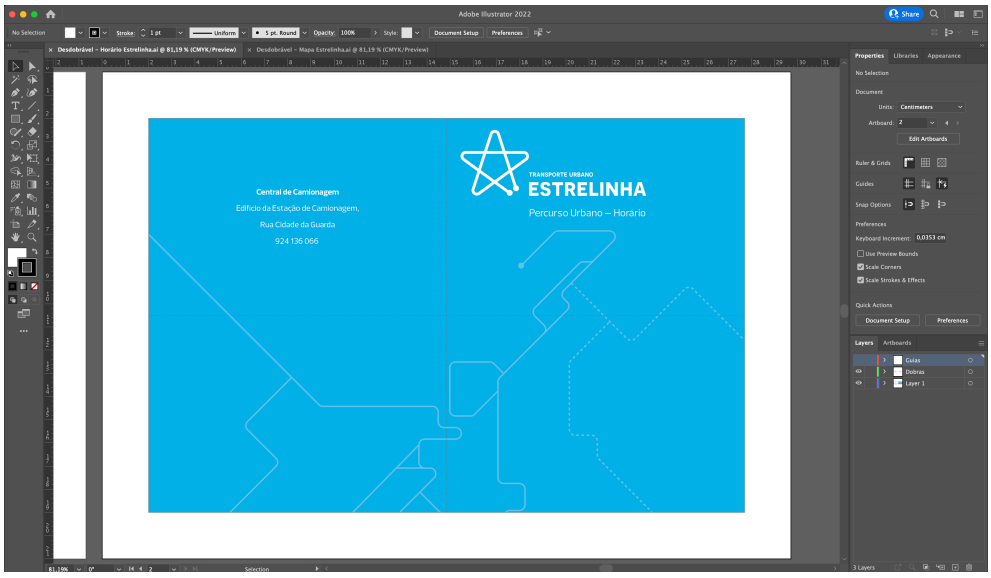



**Figura 192** – Estrelinha: horário desdobrável (verso). (Fonte: Autor, 2022)

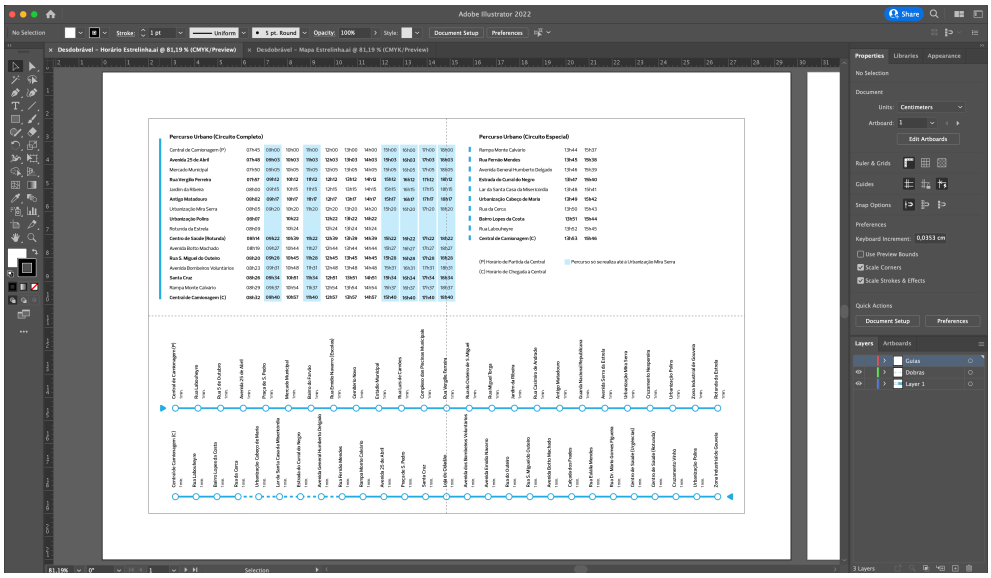


**Figura 193** - Estrelinha: horário desdobrável (frente). (Fonte: Autor, 2022)

### 5.5.5. Sinalética

Para as placas de sinalética direcional, definiu-se um tamanho de 20cm x 60cm.

Primeiramente definiu-se uma grelha para a disposição dos elementos, com base no nome mais comprido.

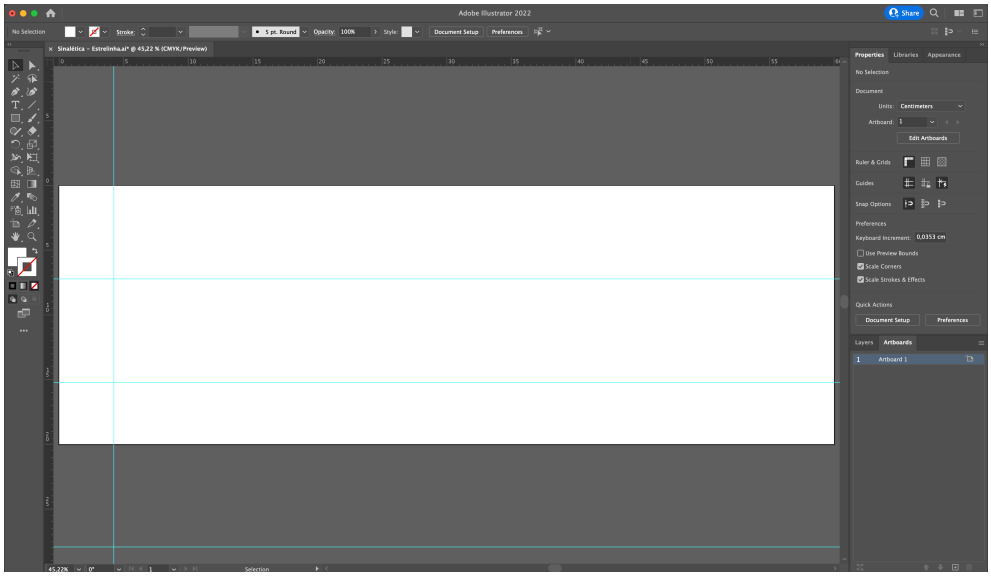


**Figura 194** - Sinalética: definição de grelha. (Fonte: Autor, 2022)

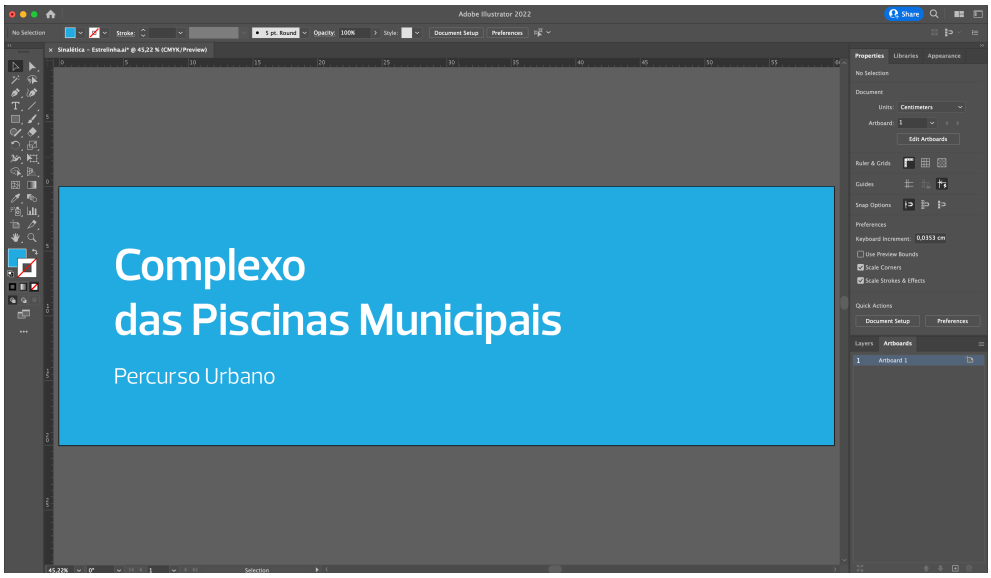



**Figura 195** - Sinalética: Estrelinha. (Fonte: Autor, 2022)

A tipografia utilizada para o nome dos pontos das paragens é Prelo *SemiBold*, com 100 pontos e espaçamento de 120 pontos entre linhas. Para a indicação do tipo de percurso utilizou-se Prelo *Book* com 50 pontos de tamanho.

# Capítulo VI – Conclusões

## 6. Apresentação de resultados

### *6.1. Mockups*




**Figura 196** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da brochura (capa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 197** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da brochura (capa e contracapa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 198** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da brochura (guardas). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 199** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da brochura (interior). (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 200** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da caneta. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 201** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* das canetas. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 202** – Estrelinha: *mockup* do horário desdobrável. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 203** - Estrelinha: *mockup* do mapa desdobrável. (Fonte: Autor, 2022)

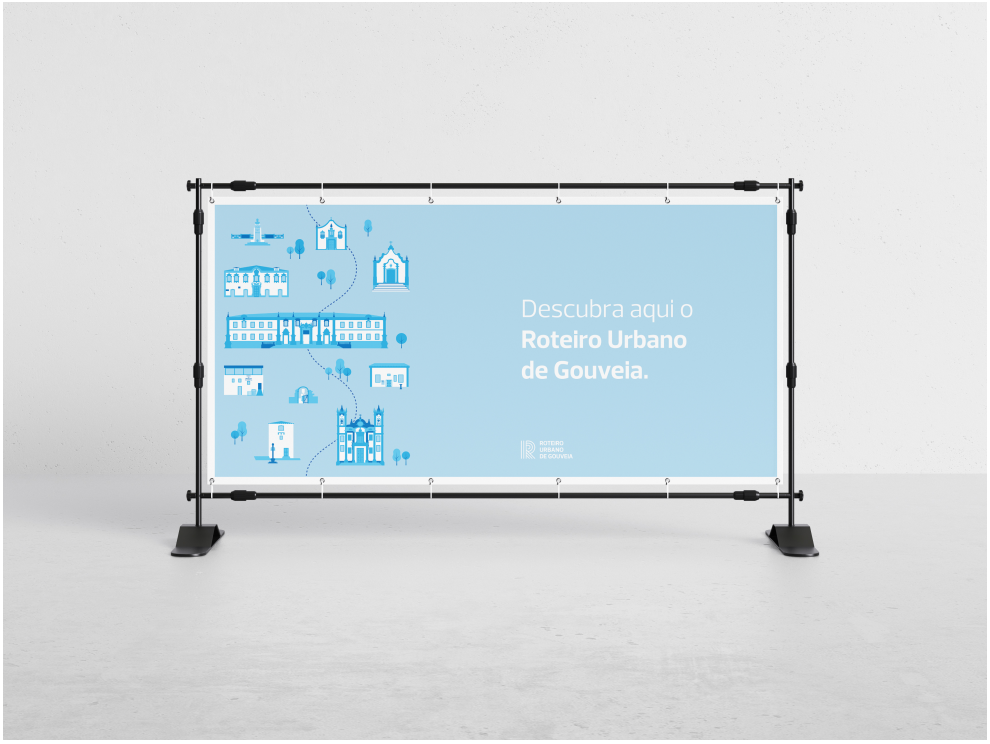



**Figura 204** - Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da lona publicitária. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 205** - Estrelinha: *mockup* do manual de normas (capa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 206** - Estrelinha: *mockup* do manual de normas (interior). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 207** – Estrelinha: *mockup* do manual de normas (interior). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 208** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual de normas (capa). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 209** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual de normas (interior). (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 210** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual de normas (interior). (Fonte: Autor, 2022)

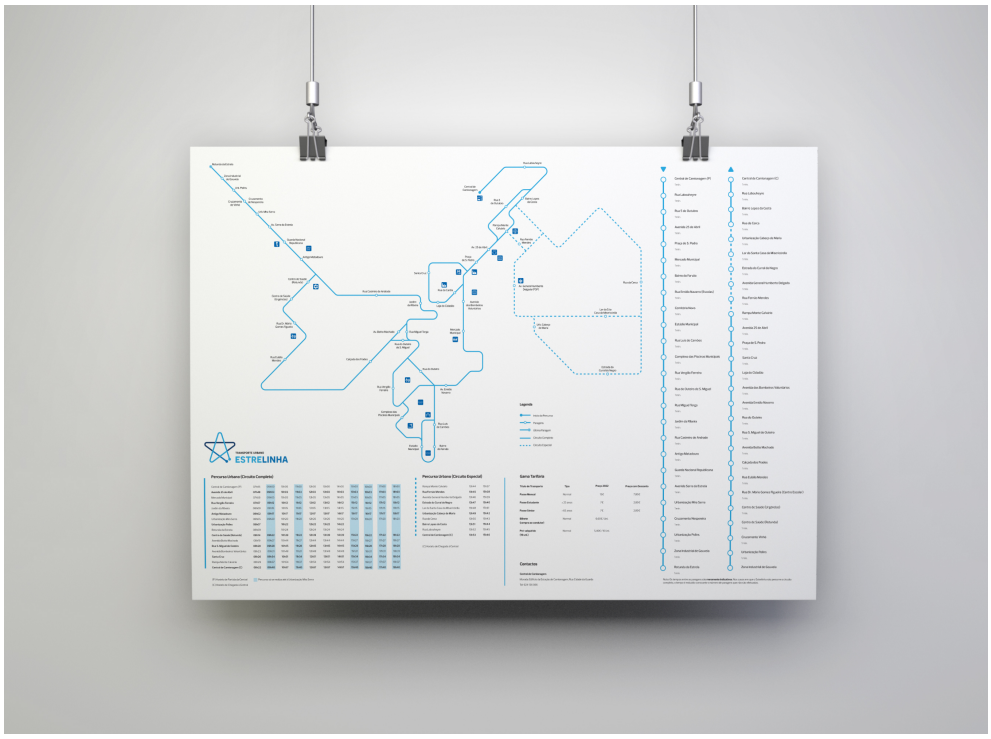



**Figura 211** – Estrelinha: *mockup* do mapa de rede. (Fonte: Autor, 2022)

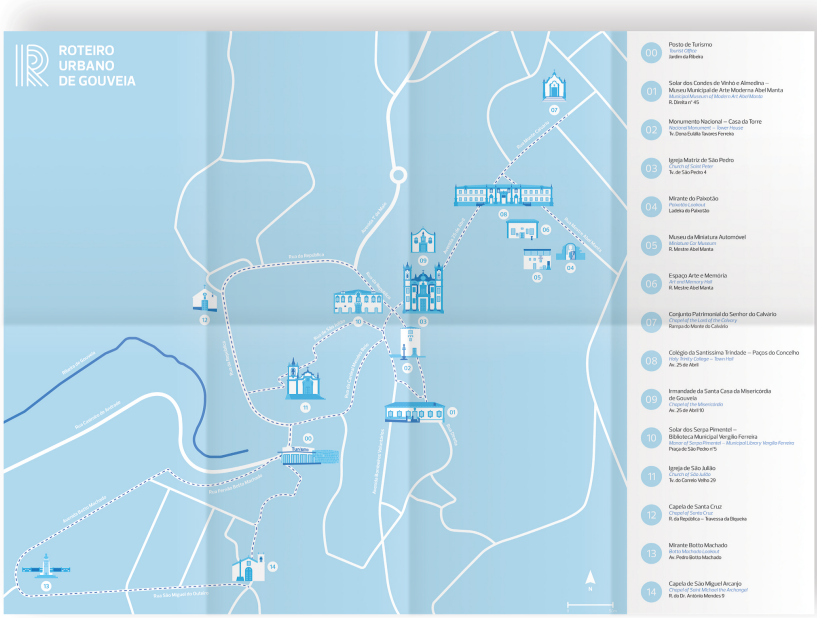



**Figura 212** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do mapa desdobrável (verso). (Fonte: Autor, 2022)

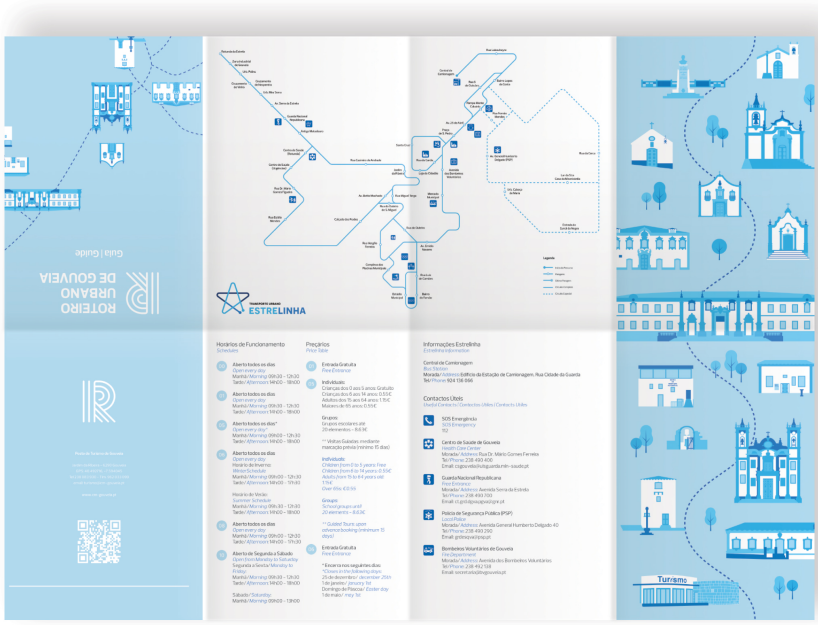



**Figura 213** - Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do mapa desdobrável (frente). (Fonte: Autor, 2022)

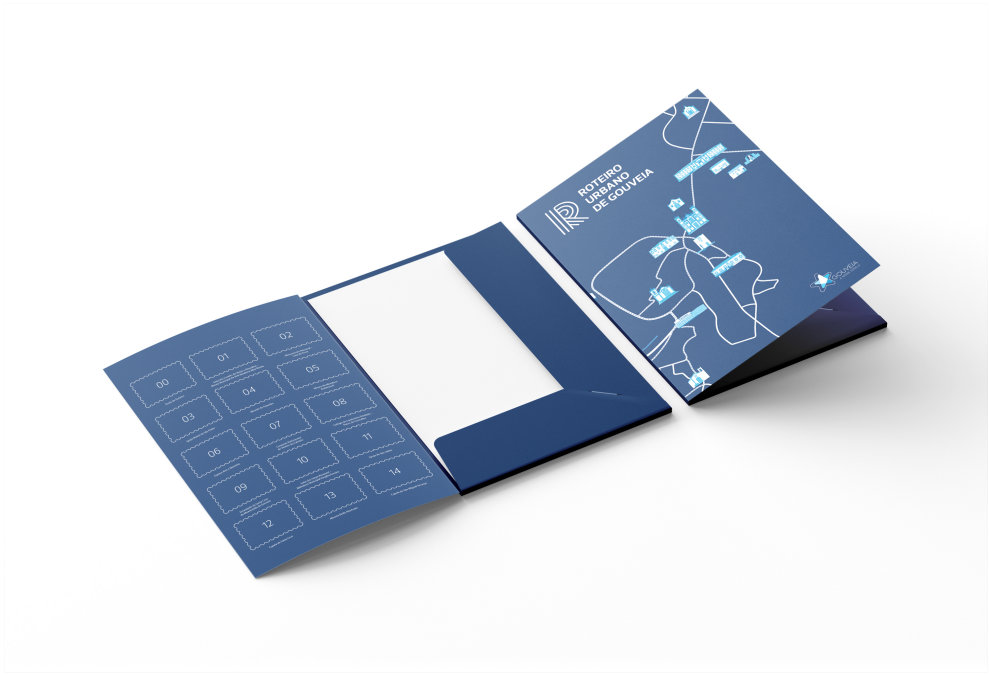



**Figura 214** - Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da pasta de arquivo. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 215** - Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* dos selos. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 216** - Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual do tote bag. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 217** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual do tote bag. (Fonte: Autor, 2022)



**Figura 218** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do manual do tote bag. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 219** – Estrelinha: *mockup* da sinalética. (Fonte: Autor, 2022)




**Figura 220** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* da sinalética. (Fonte: Autor, 2022)

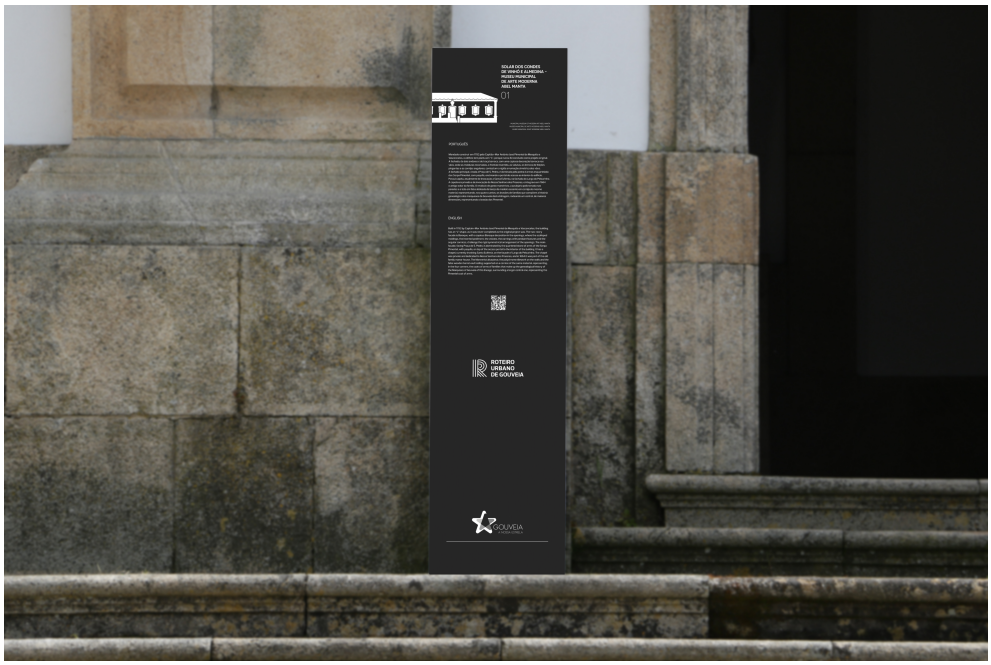



**Figura 221** – Roteiro Urbano de Gouveia: *mockup* do totem informativo. (Fonte: Autor, 2022)

## 6.2. Conclusões

Nesta fase do projeto é importante fazer um balanço de todos os aspetos positivos e negativos, refletir sobre o processo de trabalho e a metodologia utilizada e retirar as devidas conclusões.

Um dos pontos fortes do desenvolvimento deste projeto é o facto de permitir trabalhar com uma entidade real, o Município de Gouveia. Uma oportunidade destas é importante no desenvolvimento e crescimento enquanto estudante da Licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual, mas também enquanto futuro profissional da área. Esta proximidade com um cliente real permite trabalhar competências como a comunicação e o relacionamento com o outro, a criatividade, o sentido crítico, a organização e a resolução de problemas.

De um ponto de vista mais específico, a realização deste projeto contribuiu diretamente para um aperfeiçoamento na forma como se planeia e desenvolve um projeto. Através da metodologia utilizada, seguindo sempre uma linha de raciocínio, é possível organizar e gerir melhor o tempo disponível e os recursos necessários para a execução de um projeto.

A recolha de informação e elementos referentes ao objeto de estudo, fundamentação teórica e ao estudo de casos mostrou-se ser uma fase desafiante. Assim, percebeu-se que não podemos depender somente da informação que encontramos *online*. É importante a observação direta, partir à descoberta, visitar os locais fisicamente, explorar, fotografar e de modo a obter melhor informação.

Uma vez recolhida a informação, foi feita a análise da mesma de modo a perceber de que forma são comunicadas diferentes estratégias de comunicação, o porquê da sua forma de ser e o que faz delas bons exemplos.

Recolhidos todos os elementos teóricos, passou-se ao desenvolvimento da parte gráfica do projeto. Teve início com a definição das estratégias de comunicação, esboços iniciais e por último a conceção dos meios de comunicação propostos para o projeto. Esta fase mostrou-se também bastante desafiante, pelo volume de trabalho que inicialmente foi proposto. Porém, foi possível dar resposta às necessidades definidas no início do projeto.

Deste modo, ao terminar o projeto, é evidente que mais importante do que os resultados finais obtidos, é todo o processo de trabalho. Partindo da identificação de um problema e através da pesquisa, análise e discussão de ideias, percebeu-se o rumo do projeto e que decisões tomar de modo a cumprir os objetivos propostos.

# Capítulo VII – Bibliografia

# Referências bibliográficas

AIGA - **Design Process** [Consult. 7 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.aiga.org/sites/default/files/2021-03/3A_DesignProcess_Introduction.pdf>.

ALDEIAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL - **Quem Somos** [Consult. 12 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://aldeiashistoricasdeportugal.com/quem-somos/>.

ALLARD, José - **The Design of Public Transport Maps: Graphic elements and design operations in the representation of urban navigation systems**. Milão: Politécnico de Milão, 2009 [Consult. 10 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.mobiliseyourcity.net/sites/default/files/2020-01/Tesis-Jose-Allard-light.pdf>.

ARAÚJO, Sara Filipa Da Silva - **Rotas Turísticas e Sistemas de Recomendação no Norte de Portugal: uma análise do perfil do visitante**. Porto: Instituto Politécnico do Porto, Out. 2017 [Consult. 10 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/10935/1/sara_ara%c3%bajo_MGT_2017.pdf>.

BATISTA, Cáudio Magalhães - **Caderno Virtual do Turismo. Memória e Identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural**. Rio de Janeiro: [s.n.] [Consult. 7 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.redalyc.org/pdf/1154/115416147004.pdf>.

BLACK, Alison *et al.* - **Information design: research and practice**. 1ª ed. [S.l.]: Routledge, 2017 [Consult. 8 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://books.google.pt/books?hl=en&lr=&id=gz8lDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=related:oHmjd0A7_SsJ:scholar.google.com/&ots=glI_NZtN1T&sig=6_5-yLXxp2THPSqa9I0reTmqiJI&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false>. ISBN 978-1-315-58568-0.

CALORI, Chris; VANDEN-EYNDEN, David - **Signage and wayfinding design: A Complete Guide to Creating Environmental Graphic Design Systems**. 2ª ed. Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons, Inc, 2015 [Consult. 8 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:http://45.114.134.178:9000/digi/MP03/B1L3-0043.pdf>. ISBN 978-1-119-0582-9.

COLORADD - **A Cor é para Todos!** [Consult. 13 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.coloradd.net/pt>.

COLORADD - **APP ColorADD** [Consult. 13 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.coloradd.net/pt/app-coloradd/>.

COOPER, Chris *et al.* - **Tourism: Principles and Practice, 3rd Edition**. 3ª ed. [S.l.]: Bookman, 2008 [Consult. 4 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://books.google.pt/books?hl=en&lr=&id=lWz2gBscMKYC&oi=fnd&pg=PP1&dq=turismo&ots=jghOlVgeyz&sig=a9-1x1RVEdrYQveQEvGSsC6a_sE&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false>. ISBN 0-273-68406-X.

COSTA, Vanessa Carapinha - **Rotas Turísticas como Estratégia de Desenvolvimento Territorial: A Rota do Mosaico Romano**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2020 [Consult. 10 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/93796/1/VanessaCosta_versaofinal.pdf>.

D'AGOSTINI, Douglas - **Design de sinalização**. 1ª ed. [S.l.]: Edgard Blucher, 2017 [Consult. 9 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://books.google.pt/books?id=ayxdDwAAQBAJ&pg=PA52&lpg=PA52&dq=COSTA,+Joan+%E2%80%93+Se%C3%B1al%C3%A9tica.++1989&source=bl&ots=02lstlQdJl&sig=ACfU3U3YfNQtI-qstCoB_Q07fiVnuQEX_Q&hl=pt-PT&sa=X&ved=2ahUKEwiHl6jC1uDoAhUPxoUKHRUID5kQ6AEwC3oECAoQLw#v=onepage&q&f=false>.

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL - **Percursos Pedestres** [Consult. 12 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:http://www.fcmportugal.com/percursos.aspx>.

FERNANDES, Catarina - **O turismo de Portugal e a origem dos caminhos de ferro**, atual. 14 jun. 2021. [Consult. 4 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.natgeo.pt/historia/2021/06/o-turismo-de-portugal-e-a-origem-dos-caminhos-de-ferro#:~:text=No%20final%20da%20d%C3%A9cada%20de,in%C3%ADcio%20e%20fim%20em%20Lisboa.>.

Carta Internacional Sobre o Turismo Cultural. [Consult. 7 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:http://www.patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/cc/cartaintsobreturismocultural1999.pdf>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - **Estatísticas do Turismo: 2020**. Lisboa: [s.n.] [Consult. 14 jun. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.ine.pt/xurl/pub/280866098>.

KATZ, Joel - **Designing Information: Human factors and common sense in information design**. Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons, Inc, 2012 [Consult. 10 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://books.google.fr/books?id=V3WcT7Ap3t4C&printsec=frontcover&hl=fr&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. ISBN 978-1-118-41686-0.

LOUREIRO, Dora - **Turismo do Centro apresenta roteiros "Road Trips Centro de Portugal"**, atual. 28 jul. 2019. [Consult. 12 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.asbeiras.pt/2019/07/turismo-do-centro-apresenta-roteiros-road-trips-centro-de-portugal/>.

MOREL, Anne - Information Design in Public Transportation - Part I. **Goodpatch Global**. (2019). [Consult. 10 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://medium.com/goodpatch-global/information-design-in-public-transportation-part-i-58e3c9218d9e>.

MUNICÍPIO DE GOUVEIA – **Gouveia** [Consult. 10 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://turismodocentro.pt/concelho/gouveia/>.

MUNICÍPIO DE GOUVEIA - **Cidade de Gouveia** [Consult. 30 mar. 2022]. Disponível em WWW:<URL:http://www.cm-gouveia.pt/cidade-de-gouveia/>.

MUNICÍPIO DE GOUVEIA - **Teatro Cine de Gouveia** [Consult. 14 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:http://www.cm-gouveia.pt/teatro-cine-de-gouveia/>.

MUNICÍPIO DE GOUVEIA - **Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira** [Consult. 14 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:http://www.cm-gouveia.pt/biblioteca-municipal-vergilio-ferreira/>.

MUNICÍPIO DE LEIRIA - **Transportes públicos e estacionamentos terão sistema para informação em tempo real**, atual. 27 abr. 2021. [Consult. 13 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.cm-leiria.pt/municipio/gabinete-de-comunicacao/noticias/noticia-3/transportes-publicos-e-estacionamentos-terao-sistema-para-informacao-em-tempo-real>.

MUV - **MUV** [Consult. 13 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://muv.pt/#/muv#what-is>.

NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY - **Map** [Consult. 10 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.nationalgeographic.org/encyclopedia/map/12th-grade/>.

NEVES, João Vasco Matos - **O sistema de sinalização vertical em Portugal**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2006 [Consult. 9 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/616/1/01_22_08_01_Joao_Neves.pdf>.

NIELSEN, Gustav; LANGE, Truls - Network Design for Public Transport Success - Theory and Examples. In **Thredbo 10 Conference**. Hamilton Island, Australia: [s.n.] [Consult. 10 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:http://civitas.no/assets/nielsenlangethredbo10paper.pdf>.

OECD - **"Part 1: Introduction" in The Impact of Culture on Tourism**. Paris: OECD Publishing, 2008 [Consult. 3 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://read.oecd-ilibrary.org/industry-and-services/the-impact-of-culture-on-tourism/part-1-introduction_9789264040731-3-en#page6>. ISBN 978-92-64-05648-0.

PAPPAS, Stephanie; MCKELVIE, Callum - **What is culture?**, atual. 15 dez. 2021. [Consult. 3 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.livescience.com/21478-what-is-culture-definition-of-culture.html>.

ROTA DO ROMÂNICO - **Rota do Românico** [Consult. 13 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.rotadoromanico.com/pt/rota/rota-do-romanico/?tab=1>.

SEGD - **What is Information Design?** [Consult. 11 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://segd.org/what-information-design>.

SEGD - **What is Wayfinding?** [Consult. 8 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://segd.org/what-wayfinding#:~:text=Wayfindingrefers%20to%20information%20systems,educational%20campuses%2Cand%20transportationfacilities.>.

TRANSPORTES XXI - **Aveirobus**, atual. jan. 2017. [Consult. 13 abr. 2022]. Disponível em WWW:<URL:https://www.transportes-xxi.net/trodoviario/empresas/aveirobus>.